

*Revista
da Semana*

INDO ao encontro dos desejos dos que, por falta de tempo ou por outro qualquer motivo, ainda não compraram dos valiosos

SALDOS

resolvemos prolongar por alguns dias a grande
venda que fazemos agora

DOS MELHORES ARTIGOS

PELOS MENORES PREÇOS

Ao 1^o Barateiro

CASA MATRIZ

100, AVENIDA RIO BRANCO, 100

À FORTUNA

Praça Onze de Junho

AU PETIT MARCHÉ

86, Rua Ouvidor



Casadinhos de um dia

Minha querida mulhersinha

Do fundo de minha trincheira, na orla de um bosque de lariços, escrevo-te com o estylographo, confortavelmente sentado em uma cadeira de junco, resto de um chalet bombardeado a cinquenta metros de nossas posições. Escrevo-te, Jacqueline, e cem vezes ao dia, no momento em que o rugido de um obús quebra o silencio da floresta, repito a mim mesmo estupefacto: «E's um casadinho de um dia, Paulo Clairelle. Sim, meu tenente, és o feliz marido de Jacqueline. Lembra-te de que, sem esta guerra, terias continuado como noivo dous annos ainda.» O' paes crueis! Porque eu não era mais do um official de vinte e tres annos «com bigodinhos de gato», como dizia teu pae, e porque tuas encantadoras dezoito primaveras te faziam considerada por meus paes como uma collegial, nossas familias, em sua sabedoria, decidiram protelar nosso casamento. Que desolação!

Mas eis que no momento de nos encontrarmos em nosso pequeno porto bretão, em ferias, dentro de uma semana a guerra annuncia-se, e é em seguida declarada. Recordas-te de minha alegria louca. Emfim, minha geração conhecerá a *revanche*! Nessa occasião, nossas mães e nossos paes, reunidos em conselho de familia, chamaram-nos. «Não é possivel deixar Paulo partir sem unil-o a Jacqueline», declarou teu pae.

A despeito da gravidade da hora, minha collegial não poudé deixar de soltar, e seu tenentesinho teve bem vontade de gritar bem alto, das janellas, toda a alegria que sentia. Obtidas as dispensas de tempo, dous dias depois nosso sequito de amigos se dirigia para nossa velha igreja da Roncière. Os cartazes da mobilisação geral, com as bandeiras tricolores cruzadas, empavezavam os muros das casas de nossa cidadezinha, e os pavilhões das nações alliadas fluctuavam por cima do teu véo branco e do meu kepi que parecia uma papoula. Dir-se-ia que nossa boa cidade, toda ella, queria festejar-nos.

No dia seguinte, o pregoeiro, um veterano, reunia em torno de seu clarim os cento e trinta mobilisados de nossa pequena cidade, operarios, cultivadores ou burguezes, na praça da Cohue. Para que pu-

dessem chegar á gare em boa ordem, quizeram ser commandados por mim, embora não fossem os homens de minha companhia. Lá estavas, Jacqueline, stoica, e, para que não nos enternecessemos, nem nos abraçámos á despedida. Nosso amor contido irradiava apenas em nossas physionomias. Então, recordar-me ei sempre, no momento em que ia commandar: «Em frente, marchem!», nossos mobilisados, esses camponios um pouco pesados e esses rudes operarios pediram permissão para te apertarem a mão; depois gritaram:

«Viva a noiva! Viva o futuro!»

Dez dias depois começava a dança, Jacqueline, e se emprego esta palavra é porque ella pinta ás maravilhas nossa guerra de infantaria. Cabriolamos, saltamos, voltamos.

Ha já uma semana, mudanca de espectáculo: estamos no fundo das trincheiras. E' quasi a vida em familia. Nesses abrigos, o official torna-se o pae de seu grupo. Durante as longas vigílias e emquanto rosna o canhoneio como uma tempestade, afim de entreter o espirito de nossos homens pensativos, faço-lhes narrações da historia de França. Aprendem assim qual o papel magnifico que desempenham na civilisação, elles, pobres trabalhadores, carpinteiros, ferreiros ou pedreiros, defensores da França de S. Luiz e de Luiz XIV.

— Por minha fé! exclamou um delles, um feitor, não sabia bem por que me batia até então, meu tenente. Agora que ouvi vossas palavras, valerei por uma esquadra.

Assim se exprimem essas bravas creaturas, minha querida Jacqueline, enquanto uma vela enterrada no chão da trincheira mal nos illumina.

Vês, todavia, o prestigio de uma chamma, por pequena que seja: meus soldados, reunidos em torno della, estendem-lhe as mãos, como se se achassem diante de seu fogão. E as doces imagens evocadas dos ausentes arregalam-nos os olhos. Terei necessidade de afirmar-te, Jacqueline, que meus olhos se abrem bastante para que possas caber toda nelles?

Pum! A rajada de um obús sobre nossa toca apagou nos a candeia. Em torno a mim, os soldados dormem calmamente. No bosque de P..., lá estão, em guarda avançada, nossas sentinellas velando, cobertas de folhas mortas que lhes fazem lindos uniformes de ouro e de purpura e as dissimulam ao inimigo. Boa noite, Jacqueline.

Jacqueline ao tenente Clairelle

Rocheblave

Meu bravo maridinho.

Depois da tua partida, devo confessar o? abandonou-me a coragem. Quando atravessava nossas ruas,

ouvia por traz das cortinas, que mal dissimulavam sua curiosidade, algumas velhas costureiras e rendeiras que diziam:

— Olha! a casadinha de um dia! Coitada! Ah! a guerra!

Acontece que sua compaixão me restituiu a bravura. A casadinha de um dia lembrou-se de que era mulher de um official francez e que devia mostrar a todos uma physionomia que lhes assegurasse o triumpho final.

Foi assim que, pouco a pouco, pude sorrir a meus paes, e hontem á tarde cheguei a rir!

Julgava ser digna de ti porque minha alegria restituia a meu velho pae gottoso — que ficou, como diz tristemente, «um vencido de 70» — um pouco de bom humor.

— As creanças de hoje são extraordinarias, disse mamã. Deus me perdôe, não duvidam de mais nada! Cheia de ardor, repliquei:

— De nada, mamã, porque a França victoriosa vae ficar tão bella! Pobre paesinho — eu o sei — todas as vezes que encontraveis os alle-mães, vosso coração ficava opprimido pela recordação de Metz e Sédan. Nós outros, podemos encaral-os com olhos luminosos e respiração desafogada.

Ah! Paulo, eu queria que me visses, activa, apressada. Ando ligeira como um verdadeiro soldadinho.

Por que se movimenta tanto a tua Jacqueline? vaes perguntar.

Organizei a procura de viveres para nossos feridos. O velho castello feudal acaba de ser transformado em hospital temporario e devemos alimentar sessenta cavalleiros, artilheiros e caçadores. Queria que elles fossem amimados, bem tratados. Como fazer? Nossos recursos eram limitados.

Uma manhã, tive a idéa de procurar minha visinha, a mãe Tabourot, a commissaria. Pedi-lhe que atrelasse o burro:

— Mãe Tabourot, pegue o *Zephyrino* pela redea e siga-me.

— De boa vontade, minha senhora.

Atravessámos a porta de Rocheblave e chegámos a Taignan, o velho solar transformado em fazenda.

«Toc! Toc! Boa gente, venho angariar alguma cousa para nossos soldados feridos. Dêem-m um ovo que seja, por amor da França!»

Na Villa-de-Maio, nova parada. «Toe! Toc! Queridos amigos, dêem manteiga para nossos heroes.»

E levei sobre uma folha de couve um lindo pão de manteiga perfumada.

Depois foram aves, carne de porco, fructos.

Agora, todas as segunda-feiras, *Zephyrino Tabourot* e eu vamos pelas herdades da communa e nossos sessenta feridos comem como seiscentos.

Não se lhes pôde vêr a physionomia reconhecida, sem ter vontade de fazel-os estalar de guloseimas.

Estás satisfeito commigo, meu querido e victorioso Paulo?

Do tenente Clairelle a Jacqueline.

Desta vez, escrevo te do fundo de um taboleiro de cogumelos. Esta gruta artificial, talhada no calcareo, parece uma capella ogival. Em materia de cryptogamos, não encontrarias, por enquanto, senão nossa companhia e... (adivinha) ...duzentos e doze prisioneiros allemães, um amontoado de uhlanos desmontados, artilheiros de Baden e infantes prussianos que vamos recambiar para a rectaguarda. Vou contar-te a façanha, cujas honras me são attribuidas.

Na noite ultima, meu sargento Hugan, acompanhado de dezeseis homens, foi designado para patricular a frente de nossas linhas, através dos bosques onde se encontram deliciosas avelãs. Aliás os ga atos dos nossos soldados reclamavam todos o direito de acompanhar o sub-official.

A noite passou, com suas duas ou tres alertas costumeiras: canhoneios, fuzilaria, perdas dos dous lados, nada de serio, afina. Pela manhã, Hugan e seus homens não haviam voltado, e eu começava a inquietar-me. Hugan passaria pelo buraco de um furão e lograria uma raposa. Tinha confiança em sua prudencia. Ao meio dia, nada de noticias! Não me contive e pedi ao capitão para ir em procura. Deu-me permissão para esse reconhecimento. O alferes Varin e tres soldados acompanharam-me. Caminhámos primeiro em fileira indiana, isto é um atraz do outro, depois rastejámos pela orla de uma clareira entre os tufos de tomilho, e afinal pelos sulcos de um arado. Após uma hora dessa marcha de gatinhas, demos numa immensa campina. Pilhas de trigo erguiam-se no alto de uma encosta. Tomei o oculo. E que é que eu vi? Hugan empoleirado no alto do feno! Um dos seus soldados, insinuando a baioneta, agitava uma metade de camisa. Os outros, ao abrigo do monte de trigo, esperavam. — Co'os demonios! rugiu Varin, esses cobardes quererão render-se? Precisamos impedir.

Corremos para Hugan e, furioso, interpellei-o:

— Que é que significa isto? Recolha este farrapo! —

Hugan deixou-se deslizar ao longo do feno e respondeu-me com seu sorriso malicioso:

— O senhor está enganado, meu tenente. Estamos tratando de fazer prisioneiros. Os allemães estão a trezentos metros daqui, atraz daquelle grande monte de palha, perto da quinta. Veja, mas tenha prudencia.

Tirei a cabeça do abrigo e percebi a metade do corpo de um allemão e seu braço agitando um pedaço de panno. Ah! que comedia era essa?

— Esta representação dura ha seis horas, murmurou Hugan agastado. Eis a explicação. Esta manhã, ao clarear do dia, como fossemos voltar ao campo de cogumelos, levantámos uma companhia de boches em uma vinha. Corriam elles por traz dos tanchões como perdi-

zes, julgando sem duvida que eramos a guarda avançada de um regimento. Vimol-os fugindo por traz deste monte de palha. Nós outros, alcançámos esta pilha de trigo e eu fiz que fosse começada a fuzilaria a trezentos metros. Um minuto depois, um boche agitou um trapo branco. Ordenei que cessassem fogo; desgraçadamente estes malditos allemães não se mostravam, salvo o que tinha o lenço. Que deveríamos acreditar? Não me fio muito nesses patifes. São tres vezes mais numerosos do que nós. Tive a idéa de responder aos seus signaes. Um dos meus soldados rompeu a camisa. Eu observava o effeito produzido, afim de julgar de sua sinceridade, quando meu tenente chegou.

Terminada a narração, entendi que era preciso acabar com aquillo.

— E' evidente que esses allemães nada mais querem do que render-se. Co'os demonios! Você tem o ar de ter perdido o appetite, Hugan. Se capturamos uma companhia, nossa pequena secção não terá senão mais honra com isso. E' preciso irmos buscar esses trantantes no covil, visto que os medros não se decidem a vir visitar-nos em primeiro logar!

E eis o que imaginei, Jacqueline. Deixando minha secção atraz do monte de trigo, adiantei-me fóra de sua protecção. Com o sabre, fiz signal ao que agitava sempre o panno, para que se aproximasse. Muito pelo contrario, o homem desapareceu. Logo sete a oito de seus camaradas mostraram-se. Com toda a força de minha voz ordenei á secção que fizesse pontaria. Meus ultimos homens ficaram por traz do feno; assim davamos a illusão do numero.

Clamores roucos responderam á minha ordem.

«Kamarades! Vranzezes! Kamarads!»

Os allemães atiraram as espingardas ao chão.

— Vae tudo bem, vou tomar posse desses boches, meus amigos, disse eu aos soldados que conservei junto ao monte de trigo, de espingarda preparada, promptos a fuzilar os traidores, se os houvesse no bando inimigo.

A um signal meu imperioso, os boches foram sahindo do abrigo. Contei duzentos e doze. O ultimo do bando era um official, enorme brutamontes da Pomerania com pequeninos olhos verdes abertos em um rosto avermelhado. Esse capitão affectou atirar o revólver como uma pedra atravez do prado; depois, com as mãos nas cadeiras, fixou severamente seus homens, tratando-os de cabeças de ovelha, de caras de porcos, de focinhos de cão.

Então, ficou explicada a conducta extranha dessa companhia. Evidentemente, enquanto a maioria desses soldados era pela rendição, esse official devia fazer-lhes ameaças terriveis. Sua hesitação retivera por seis horas meu pobre Hugan por traz do monte de trigo.

Por piedade para com um adversario infeliz, deixei o pomeranio ao lado de seus homens que

elle parecia commandar ainda.

Chegámos ao nosso monte de trigo; os cincoenta e um homens de minha secção acharam-se em face de duzentos e doze prisioneiros. Subitamente, soou por traz de mim uma detonação. Senti como que uma bengalada no braço esquerdo e ouvi um estertor. Minha manga estava cheia de sangue. Voltei-me e vi cahir aos meus pés um soldado allemão. Na mão do capitão prussiano, fumegava ainda um revólver. Com o sabre, atravessei-lhe a garganta, e não tive mais emoção do que teria matando um rato.

Esse cara ha havia dissimulado uma segunda arma sob a capa e, em vista do meu pequeno destacamento, tentara assassinar-me, pensando que meus soldados, privados do chefe, debandariam.

Varin, ajoelhado diante do soldado morto que examinava, dizia-me que, no instante em que o pomeranio quizerá matar-me cobardemente esse allemão se atirara entre elle e mim. Esse acto de generosidade deixar-nos ia estupefactos, se não houvessemos descoberto o nome do morto no envelope de uma carta de sua mãe: Bronislas Lipkoski! Um pobre polaco da Silesia, arregimentado á força.

Duas horas depois, voltavamos ás fileiras e eu apresentava ao coronel o rebanho que capturara.

— Que é que tem, Clairelle? disse-me, notando minha manga ensanguentada.

— Com franqueza! coronel, esquecera-me de que o capitão von Koelmer me havia atravessado o braço.

Meu chefe abraçou-me, Jacqueline, e soprou-me ao ouvido:

— Se eu pedisse a cruz para você?

*

Jacqueline ao tenente Clairelle
Condecorado, meu gentil marido, aos vinte e tres annos! A esta noticia, tua collegial saltou de alegria.

— Deus de céo! como és inconsiderada em teus gestos, minha pobre filha, exclamou maman.

Quando expliquei o motivo de minha satisfação, minha mãe pareceu commover-se.

— Está ferido, o pobre Paulo?

A estas palavras toda a minha felicidade desvaneceu-se e pensei em que talvez não tivesses dito toda a verdade. Porque parece que não ligas importancia alguma ao ferimento, e eu mesma me deixara levar por essa tua valorosa indifferença. Tua linda cruz de honra fazia-me esquecer teu sangue derramado. Depois da observação da mamãe, comprehendi meu egoismo. Agora choro ao escrever-te esta carta e sinto-me indigna de ti. Oh! não demores em dar-me noticias tuas. Eu apostaria que não quizesse abandonar teu regimento e que após um pequeno curativo a iodo voltaste ao teu campo de cogumelos. E' talvez demasiada bravura. Entretanto, como me sinto orgulhosa de ti!

Depois que sei que estás ferido, Paulo, tenho remorsos de não ter obtido meu diploma de enfermeira da Cruz Vermelha. Minha amiga

Jeanne Hérille, enfermeira-mór, impressiona-me com o seu largo braçal.

Todas as segundas-feiras, continuo minha procura de ovos e manteiga, mas nos outros dias da semana sou a criada dos feridos, porque não posso ajudar nossos médicos.

Nosso hospital temporario, bem o sabes, está installado na velha cidadella. Nossos leitos brancos estão enfileirados nas antigas salas abobadadas dos guardas, e pela abertura das paredes avistam-se o valle e o rio. Como Cendrillon, é na cozinha, diante do immenso fogão gothico digno de Gargantua, que fico. Viro as galinhas que angario, nos espetos. Uma gentil irmã conversa cortando-as em pedaços. Nessa occasião, tomo uma bandeja e levo a refeição aos feridos.

— Bondade do céu! Eis-nos tratados como proprietarios deste castello, dizem-me elles.

Um jardineiro de Lyon, cabo da reserva, murmura:

— Se me dissessem no anno passado que eu seria alimentado a peito de gallinha e animado por uma demoiselle da alta sociedade eu não acreditaria!

— Eu sou uma senhora.

— Não é possível! exclamou.

Todas as manhãs, leio o jornal aos nossos feridos. Attentos, com os olhos arregalados, ouvem — enquanto minhas amigas, as enfermeiras, ficam de mãos postas — a narração das batalhas. E adivinho que ellas estabelecem a comunicação entre nossos mortos da véspera e nossos heroes vivos. Ao acabar a leitura de nossos boletins, muitas vezes ouve-se uma lamentação:

— Oh! meu Deus! suspira um ferido. Pensar que não poderei acompanhar nossas bandeiras na campanha da Allemanha!

— Você preparou o triumpho, meu amigo, e a gloria não está lá sómente; está sentada á sua cabeceira.

Commovido, o pobre amputado occulta-se sob as cobertas, enquanto seus camaradas convalescentes se interrogam:

— Dentro de quantos dias voltas ao deposito do teu regimento?

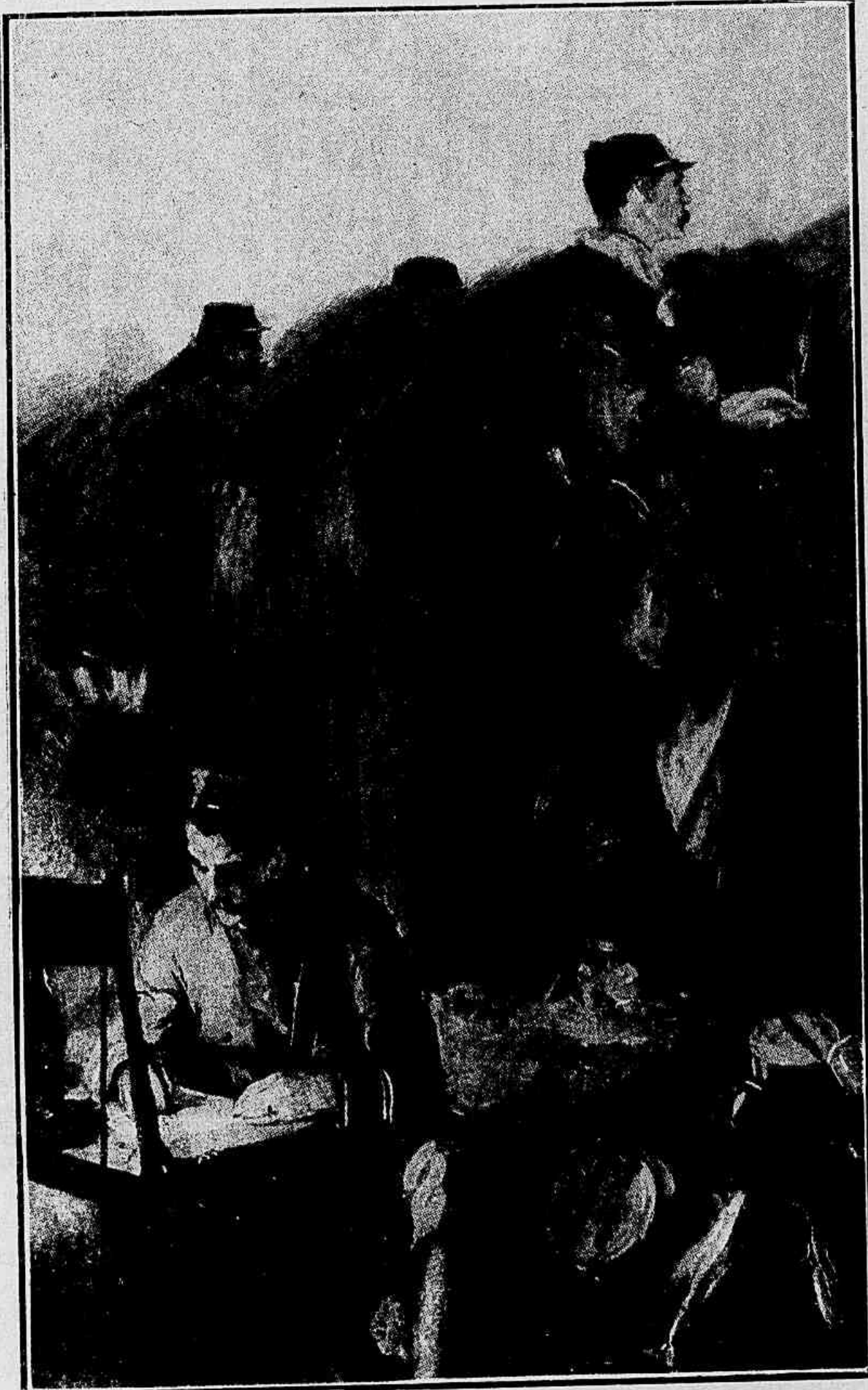
— Dentro de uma semana. Estarei, pois, no exercito da invasão.

Para terminar, Paulo, cito-te Tèriot, um guloso que devorou ha dias um pato inteiro. Esse bravo rapaz achava-se postado em Woë-

vre. Acabava de abater dous terri-
veis bavaros com cara de cão, quando teve uma perna atravessada.

— Minha querida mademoiselle, disse-me (são teimosos, não querem tratar-me de madame), offereço de boa vontade minha outra perna á França pelo mesmo preço: dous boches.

...Estou muito tagarella, Paulo, e — como não confessar no fim desta carta? — é para occultar minha anciedade. Teu ferimento faz-me pensar. Diante de meus paes affecto serenidade; mas, á noite, olho durante horas tua photographia sob a lampada e sinto-me uma pobre moça abandonada. Acalma-me.



Após a visita medica, terminados os curativos, a enfermeira-mór do hospital temporario de Rocheblave, como era de habito, começou em voz alta a leitura do jornal.

De pontas de pé, Jacqueline e suas amigas preparavam a mesa dos convalescentes. Subito a leitora annunciou este titulo:

«Citações em ordem do dia.
«Clairelle, tenente no 104º regimento de infantaria.

«Enviado a reconhecimento, viu-se frente a frente em uma aldeia com um esquadrão de uhlanos em columna de quatro na estrada. Intimado a render-se, carregou sobre

o esquadrão a baioneta com seus quinze homens, atravessou-o, dizendo-o matando com seu revolver um commandante allemão e dous officiaes. Recebeu duas balas e um golpe de lança e, perdendo oito homens, voltou ao seu regimento. Conseguiu esclarecimentos da maior importancia. O tenente Clairelle foi promovido a capitão e condecorado»

Jacqueline deixou cahir uma pilha de pratos sobre a toalha.

«Oh! meu Deus! suspirou empallidecendo, tres novos ferimentos» E tremia de angustia.

Os feridos erguidos sobre os leitos e os convalescentes que coxeavam, vestidos de robes de chambre, espontaneamente bradaram:

— Viva o capitão Clairelle! Ah esse é mais celebre do que nós.

...Na semana seguinte, Paulo Clairelle descia de sua ambulancia no hospital temporario de Rocheblave. Duas bengalias ajudavam-no a andar.

Passo a passo, Jacqueline seguia o marido.

— Soffres? perguntava-lhe ella.

— As balas nos braços não me incommodam mais do que picadas de espinhos, respondeu a sorrir. O lanço na perna é diferente. Um ferreiro, parece, põe me ferro em brasa na pelle. Jacqueline jura-me que me dirás toda a verdade. Que é que te segredava o doutor? O diabo desse homem não me respondeu ás perguntas. Por quantos mezes estarei immobilizado?

— Oh! máo! cruel! queres matar-me de tristeza?

— Minha mulhersinha! supplico-te! Sé franca!

A contragosto, Jacqueline murmurou:

— Estarás curado... mais depressa do que pensas... dentro de tres mezes.

Louco de alegria, o capitão exclamou;

— Estarei, pois, na campanha da Allemanha!

Sustendo o marido prestes a cahir, Jacqueline chorou docemente.

— Máo! disse-lhe ella. E's mais soldado que amante.

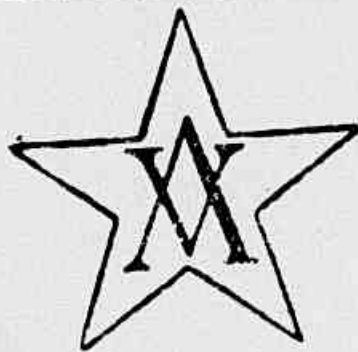
— Que calumnia, Jacquelinezinha! Depois hei de provar-te que sou mais teu que da França — depois da guerra. E se eu não pensasse assim, não me amarias. Não é verdade?

Por unica resposta, Jacqueline, abraçando o marido e inclinándose sobre seu peito, beijou a cruz nova espetada na blusa desse capitão de vinte e tres annos.

CHARLES GÉNIAUX.

Carro forrado
a seda branca,
vidros Christal
Bisauté, exclu-
sivamente para
noivos,
unico
em
toda
a Ame-
rica do
Sul.

GARAGE



AVENIDA

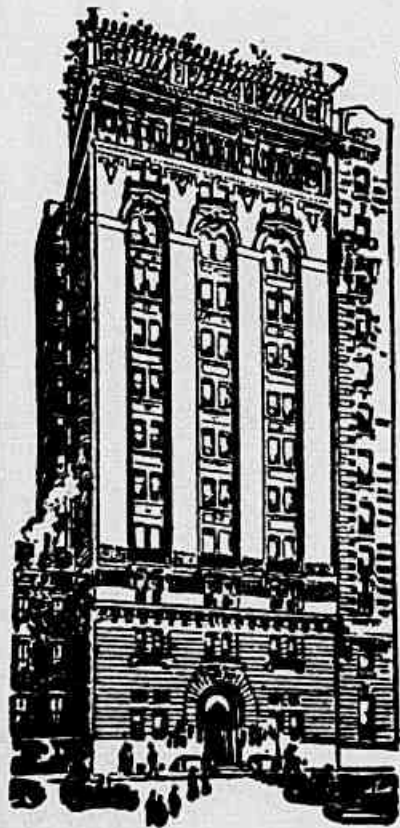
REPUTADA A 1.ª DESTA CAPITAL

AUTOS DE LUXO PARA CA-
SAMENTOS, PASSEIOS E EX-
CURSÕES.

Carrosserie construida em suas
officinas.



Escrit. AV. RIO BRANCO 161 -- Teleph. 474 C. ≡ Garage e Officinas RUA DA RELAÇÃO 16-18 -- Teleph. 2464 C



HOTEL WEBSTER

Rua 45, no. 40, perto
da 5ª Avenida.
(40, W. 45th Street, 40)

A pouca distancia da grande
avenida e numa das ruas mais
tranquillas da cidade.

Um dos mais sumptuosos
hoteis de Nova York, muito
frequentado, e preferido pelas
senhoras que visjam sós.

A quatro minutos de distancia de cerca de 40 theatros.

Centro do districto das grandes lojas.

PEÇAM O NOSSO FOLHETO

DIARIAS :

Grande quarto e banheiro — —	3 dolars
Sala, quarto e banheiro — —	7 «
„ 2 quartos e banheiro — —	10 «
„ 4 „ e 2 banheiros —	17 «
„ 5 „ e 2 banheiros —	20 «

Proprietario, W. Johnson Quinn.

COMO AS DROGAS ILLUEM OS DYSPEPTICOS

Uma ameaça á saude

Os dyspepticos que tomam drogas commettem um crime contra a sua propria saude, pois as drogas não curam a dyspepsia, nem possuem o poder de neutralisar o acido no estomago, causa basica da maioria das formas que revestem os incommodos digestivos ou do estomago. As drogas podem gerar a impressão de que alliviam em alguns casos de indigestão e dyspepsia, mas é porque amortecem os nervos do estomago e os tornam insensíveis á dôr. E' nisso que está o perigo; os symptomas do mal são abafados e escondidos, mas a causa do mal — isto é o acido do estomago — permanece tão activa e perigosa como sempre, e no correr do tempo pôde fazer com que formem ulcraes. Os medicos têm repetidamente demonstrado que o estomago não pode recobrar as forças, nem os órgãos digestivos reaver a sua faculdade de funcionar normalmente senão se conservarem livres do acido irritante, e isso só pôde ser obtido com certeza e segurança tomando-se meia colher de chá de magnesia pura *bisurada* com um pouco d'agua logo depois de cada refeição.

Não se pode fiar em ou ro producto para neutralisar o acido e impedir a fermentação dos alimentos. Esse processo está sendo empregado agora com marcado exito pelos hospitais em todo o paiz, e temos a certeza que a receita será de proveito para muitos dos nossos leitores. Não deve haver difficuldade em obter a magnesia pura *bisurada*, pois têm-na sempre em stock todas as pharmacias de primeira ordem. E' preciso, porem, não deixar de obter a magnesia *bisurada*, pois que os oxydos, os sulphatos e os citratos, bem como as diversas misturas grosseiras de bismutho e magnesia, que tantas vezes se encontram, são absolutamente imprestaveis. Ao comprar magnesia *bisurada* convém obtel-a em frascos de vidro azul, o que permittirá guardal-a por tempo infinito.

CASA COLOMBO

Confecções para Senhoras

Linda variedade em Paletots de
agazalho, em boa casemira cores
distintas 55\$

Costumes Tailleurs, em superior
sarja pura lã azul marinho e mes-
cla, feitos modernos . . 88\$

Elegante colecção

de Vestidos de lã

Costumes Tailleurs

Manteaux, Paletots

Boás e pelles

Chapéos de feltro e velludo

CASA COLOMBO

AVENIDA E OUVIDOR



Crianças pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O JUGLANDINO de GIFFONI é um excellente reconstituente dos organismos enfraquecidos das crianças, *poderoso tónico depurativo e anti-escrophuloso*, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas. E' superior ao oleo de figado de bacalhao e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o *iodo vegetalisado* intimamente combinado ao *tannino da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel. E' um xarope sabroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões: dahi a preferencia dada ao JUGLANDINO pelos mais distintos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o VINHO IODO-TANNICO GLYCERO-PHOSPHATADO. — Encontram-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade e dos Estados e no deposito geral:

Pharmacia e Drogaria de **FRANCISCO GIFFONI & C.^{ia}**

Rua 1.^o de Março, 17

Rio de Janeiro

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1864

FILIAL NO PORTO

CAPITAL	12 000 contos fortes
CAPITAL REALIZADO	9 000 " "
FUNDO DE RESERVA	5.260 " "

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Bahia, Pernambuco e Pará em 31 de Março de 1918

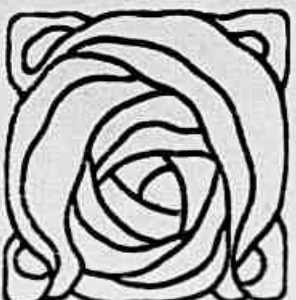
ACTIVO

Caixa :		
Em mo. da corrente	24.351.386\$858	
Em diversos bancos	6.351.605\$378	29.702.992\$236
Correspondentes no Exterior		12.180.333\$521
Correspondentes no Interior		6.427.630\$ 29
Contas diversas		66.522.132\$ 97
Em prestimos e contas correntes com caução		30.707.617\$619
Letras descontadas		21.002.338\$337
Letras a receber		50.051.031\$9 6
Matriz e Filiaes		21.639.864\$278
Valores depositados e em caução		64.045.253\$672
	Rs.	302.369.197\$915

PASSIVO

Capital	3.000.000\$000
Correspondentes no Exterior	18.617.466\$737
Correspondentes no Interior	1.185.689\$194
Credores por valores depositados e em caução	64.045.253\$672
Contas diversas	106.566.126\$465
Contas correntes á ordem com e sem juros	49.420.308\$789
Contas correntes a prazo com aviso prévio e letras a premio	34.343.410\$887
Letras a pagar	397.940\$201
Matriz e Filiaes	24.793.001\$970
	R. 302.369.197\$915

Rio de Janeiro, 26 de Abril de 1918. — O Gerente A. Germano da Silva. — O Contador, T. Capela.

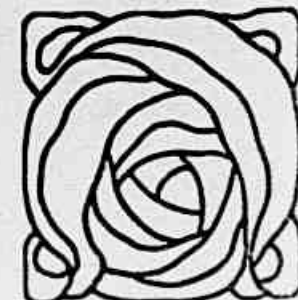


RINS
BEXIGA
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO

BIUROOL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFERVESCENTE
A BASE DE
FOLHAS DE ABACATEIRO





Novo processo para a recoloração dos cabelos

□ brancos sem perigo, em todas as cores □

com a famosa «HENNELINA» do Prof. Reclamier, Rio, Paris — a única, até agora, que tem dado resultado certo. Cores naturais admiráveis em 20 minutos, e sendo de facilissima applicação. A «HENNELINA» foi inventada depois de muitos estudos scientificos com a planta do Henné e do Café, absolutamente inoffensiva.

Unico systema para ficar invisivel o artifício.

PREÇOS: CAIXA 15\$000 — E MAIS 2\$000 PELO CORREIO.

Os postigos desta casa são os que dão a melhor visão do natural; as qualidades superiores dos cabelos e os seus preços modicos fazem n'a o estabelecimento preferido da capital. Reforma-se postigos e trabalha-se em caidos a preços baratissimos.

No Brazil, paiz tropical, a pelle anemisa-se, perde a frescura e a resistencia e acaba por tornar-se oleosa, de poros dilatados ou pontuada de cravos.

O professor Reclamier conseguiu preparar especialmente para este nosso clima uma fórmula de preparados maravilhosos que, penetrando nos tecidos da face, extermina com absoluta certeza as rugas do rosto, manchas, sardas, cravos, etc

Pedir catalogo
gratis

RUA DE S. JOSE' 122 1.º andar

TELEPHONE 3419
Central

Bons productos — Riograndenses

NOVO SORTIMENTO

Queijos, diversos tipos

Salame

Biscoutos diversos

Presuntos, diversos fabricantes

Bacon, fumeiro

Conservas em latas eguaes ás estrangeiras

Patés diversos

Petits-Pois

Mate chimarrão e para chá

Mel de abelhas

Passas de Pecegos e outros doces

VINHOS DE TODOS OS TYPOS

E DAS MELHORES MARCAS

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Deposito **Casa Rist**

Rua Sete de Setembro n. 77

ADEGA RIOGRANDENSE

Tel. 455, Central

O bom sportman só fuma:

“CHARUTOS VIEIRA DE MELLO”

os melhores
da
actualidade

Deposito Geral

Rua General

Camara

N.º 131 - Rio

SILVA

ASSUMPÇÃO

& C.ª

Telephone

1879 - Norte



COMPOSTO MITCHELLA

O que prescrevem e administram Notaveis Especialistas, para reduzir as dores do Parto e alliviar os vomitos e molestias durante o estado de gravidez

MEDICOS e parteiras especialistas em obstetricia e doenças femininas estão naturalmente em posição de julgar inelligentemente a medicina melhor e inoffensiva que devesse administrar ás suas pacientes. Portanto, é um assumpto de vital importancia para aquellas Senhoras que sofrem de fortes dores durante o estado de gravidez, vomitos e molestias durante o embaraço saberem que notaveis especialistas, tanto dos Estados Unidos como dos demais paizes do mundo civilizado, estão prescrevendo e administrando com grande exito o afamado **COMPOSTO MITCHELLA**. Os Srs. Medicos e Parteiras que assim fazem, é **PRIMEIRAMENTE** porque não é uma medicina secreta nem prejudicial; **SEGUNDO** porque tem a

virtude especial de fortalecer os órgãos reproductores e actuar directamente sobre as partes do organismo da mulher affectada pelo embaraço, levando este até o fim como uma funcção physiologica natural e simples, e com beneficio do Bébé, que nasce formoso, são e robusto; **TERCEIRO** porque exercita acção sobre os peitos e glandulas secretoras do leite, dando logar a que este saia na devida quantidade e qualidade para que a mãe possa amamentar seu filho; e **POR ULTIMO** porque offerece um restabelecimento rapido depois do parto.

Procure-se em qualquer Drogaria ou Pharmacia ou escreva ao Representante Geral no Brazil:

LOUIS S. CURT—Caixa Postal N. 1875—Rio de Janeiro



NUTROGENOL GRANADO

O MAIS ENERGICO
TONICO DOS
NERVOS



OFFERTA DESTE MEZ

Lampadas
electricas
completas

Para Mesa 10\$000
Rua Sete de Setembro
161

PHOTOGRAVURA

FABIAN

Executam-se CLICHÉS de qualquer especie,
para obras de arte, cartazes, Revistas,
Catalogos etc., etc.

ESPECIALISTAS EM TRICHROMIAS

Officina rua do Rosario n. 173, III Telephone
Norte 5402.

Caixa do Correio 1671 — RIO DE JANEIRO

Agente
G. PATRONE
RUA 1. DE MARÇO, 15

Delicioso
Magnifico



O Melhor
chocolate

Fabrica:
S. Paulo

MEIAS PARA CRIANÇAS

sortimento a par dos
menores preços, é no

CARNAVAL DE VENISE - 136 Rua do Ouvidor 136

Em meias para se-
nhoras e crianças,
já agora a casa mais
reputada, e onde é
encontrado o maior



**FOGÕES
BERTA**

ALEM DE SUA ELEGANCIA
SÃO ECONOMICOS E NÃO FA-
ZEM FUMAÇA.

Combustivel: lenha
ou coke

VENDAS A PRESTAÇÕES

Moreira Leão
141, RUA URUGUAYANA, 141
RIO DE JANEIRO

Graças às Góttas Salvadoras das Parturientes

do Dr. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos



A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez da gravidez terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exuberantemente a sua effica-
cia e muitos medicos o aconselham.

DEPOSITO GERAL:

Mraujo Freitas & C. - Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

O PROFYLACTICO

K

**EVITA AS MOLESTIAS VENEREAS
E A SYPHILIS**

A' venda na Drogaria Lamagnère - Rua da Assembléa 34

Porque o **LUESOL** de Souza Soares



deve ser o depurativo preferido ?

— Porque é O UNICO preparado de accordo com as ultimas conquistas da sciencia !
E' O UNICO que foi experimentado nos hospitais civis e militares, onde realisou curas assombrosas.

E' O UNICO cuja acção é prompta e garantida. — Não falha !

Não contem alcool !

A' venda no Rio de Janeiro, nas casas :
Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro 39.
J. M. Pacheco — Rua Andradas, 95.

A MUNDIAL

Sob a presidência do sr. Pedro Almeida e Silva, secretariado pelos srs. Walter Enrich Hell, do *Correio da Manhã*, e Oswaldo Silva, de *A Tribuna*, realizou no dia 29 do corrente a conceituadíssima Companhia de Seguros de Vida

A MUNDIAL

mais um sorteio de apolices.

Foi contemplada na série Especial a de n. 271, do valor de rs. 1:012\$500, pertencente ao sr. Carlos Teixeira Brandão.

Na série B coube a sorte á apolice n. 63, do sr. major Feliciano Corregio Dalmann, e na série A á de n. 1064, do dr. Canuto José Saraiva.



O QUE TEM NENÉ QUE TANTO CHORA E TÃO MAL DORME?

Pergunta própria de Mães ignorantes ou negligentes

Esta pergunta, comquanto ainda se ouça, ouve-se cada vez menos e prompto acabará por mais não se ouvir.

Ouve-se ainda onde as mães são negligentes ou improvidas e tomam o pranto ou o desasoscego da criança como coisa natural e corrente, própria da tenra infancia. Porém já não se escuta mais onde as mães providas e solícitas sabem o que cumpre fazer em taes casos.

A condição natural da criança sã é brincar, não enraivecer nem fazer enraivecer a outrem. A criança só deve impacientar-se ou chorar quando tardam em lhe dar de comer ou a rende o somno, o que, certamente, não é signal de que está doente. E' assim como unicamente choram ou enraivecem os meninos tratados com o Xarope Calmante da Sra. Winslow quando se indispõem ou dão indícios de que alguma cousa lhes dóe ou molesta. Assim, pois, quando estão bem, choram por comerem ou por dormirem para crescerem e desenvolverem-se, o que não afflige a nenhuma mãe.

E, sendo cada vez menor o numero de mães ignorantes do que vale o Xarope Calmante da Sra. Winslow para ajudar as a criarem meninos saudaveis e robustos, mais raro se vae fazendo o eco d'aquellas perguntas anciosas. Vão, pois, á drogaria, tragam um frasco e deixem-se de perguntas inuteis.

Todas as damas só usam o famoso preparado **SABÃO RUSSO** de

fama universal para aformosear e embelezar a cutis.

Usado nos banhos faz de-sapparecer:

**DARTROS,
IMPINGENS,
PANNOS,
ESPINHAS,
CRAVOS
E RUGAS.**



Use sempre **SABÃO RUSSO**

Casa Eritis

Rua Uruguayana, 78

Telephone Central 1313

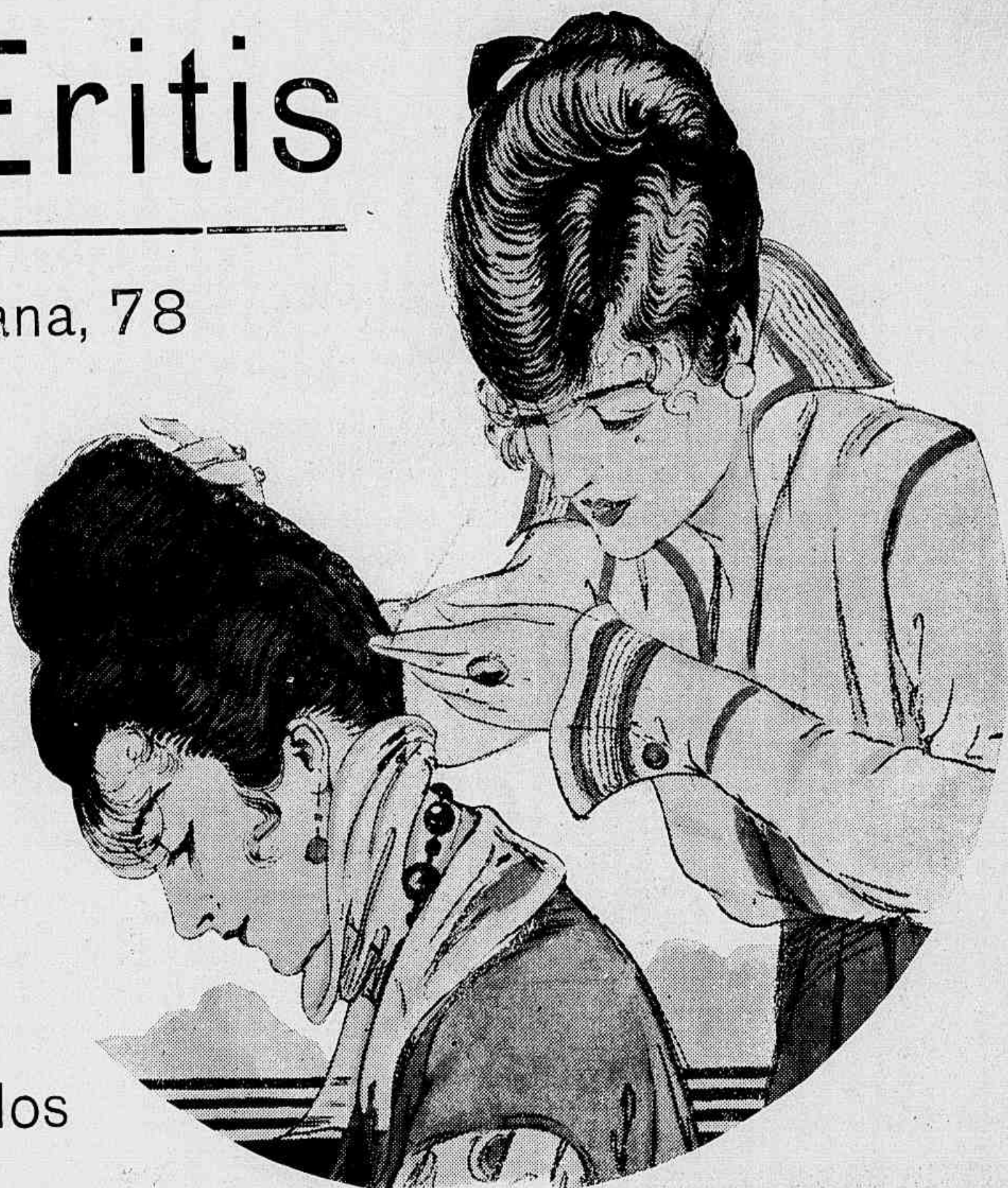


Postiços

ultima moda a 40\$, 60\$, 80\$ e 100\$.

Objectos de toilette,
pentas simples e enfei-
tados.

Catalogos a pedidos



BAZAR AMERICA

A PRIMEIRA CASA DO GENERO
— NESTA CAPITAL —

40 Rua Uruguayana 40



O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE CRISTAES, PORCE-
LANAS, CRISTOFLES E ARTIGOS PARA PRESENTES **BAPTISTA & FONSECA**

Continuam os premios DA CERVEJA FIDALGA

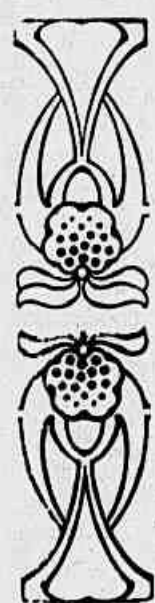
**Xª serie de premios aos seus apreciadores a contar
de 23 — 2 — 1918**

Correspondendo á alta distincção, sempre crescente, que tem merecido do publico a FIDALGA instituiu uma nova serie de premios aos seus innumerados apreciadores. O successo das series anteriores é uma garantia absoluta de que está agora decorrendo.

Quando abrides uma garrafa de cerveja FIDALGA examinae a capsula. No seu interior se encontra um disco de papel.

Vêde se nelle está escripta uma certa importancia em dinheiro.

10:000\$000 EM PREMIOS



2000 a	2\$000.	4:000\$000
1500 a	3\$000.	4:500\$000
200 a	5\$000.	1:000\$000
20 a	10\$000.	200\$000
2 a	50\$000.	100\$000
2 a	100\$000.	200\$000
3724		10:000\$000



O pagamento dos premios será feito até o dia 30 de Junho de 1918

BALAS PEITORAES NOME REGISTRADO DE JATAHY, MEL, CAMBARÁ, GRINDELIA E LIMÃO BRAVO



do Pharmaceutico
TITO LIVIO TEIXEIRA

Approvadas

pela Saude Publica Federal

A morte da Tosse e do Xarope!
A delicia das crianças! Sabor delicioso: são verdadeiros bombons finos! Acção maravilhosa: são infalíveis na Tosse, Constipação, Dôr de garganta e em todas as doenças do peito, como provam milhares de attestados!

Exijam as "Balas Peitoraes" do Pharm. Tito Livio Teixeira — as unicas efficazes e deliciosas!

CAIXA 1\$500

Araujo Freitas & C. — Ourives, 88
Rodolpho Hess & C. — 7 de
Setembro, 61.

"S. B. MEDIUNS HOMŒOPATICOS"

A todos os que soffrem de qualquer doença, esta sociedade beneficente e humanitaria dá GRATUITAMENTE diagnosticos de molestias e demais informações. Basta mandar o nome por extenso, a idade, a profissão, a residencia e um sello de 100 réis para resposta. — Escrever para CAIXA POSTAL, 509 — RIO.

Como fazer o cabelo crescer

longo e lindo

Si quizerdes tornar o vosso cabelo macio, ondulante, forte, brilhante, luxuriante, eis um simples tratamento caseiro que requer 5 minutos de tempo, cada dia, o que certamente vale a experiencia. Prepare um pouco de tonico misturando 50 grammas de alcool a 90°, 7 decigrammas de mentol crystallizado e 45 grammas de agua distillada, á metade de cuja mistura devem ser juntas 30 grammas de *Livona de Composéé*. Apolique abundantemente o tonico com as pontas dos dedos, fazendo-o penetrar nas raizes. Passe a escova vigorosamente durante alguns minutos, empregando uma escova de dureza mediana. Isso não só tornará o cabelo brilhante e lindo, como supprimirá a comichão e a caspa, fazendo além disso cessar a queda do cabelo. Dentro de poucos dias se verificará que está crescendo uma camada, inteiramente nova, de cabelo macio e forte.

CASA OSORIO

RUA DO THEATRO, 25

E

7 DE SETEMBRO, 194

TELEPH. C. 4995



CASACO de cazemira, diversas cores e todos os tamanhos, preço . . . 45\$000



SEDAS,

VELLUDO DE SEDA,

JERSEY DE LÃ

e TODOS OS TECIDOS

novidade para inverno.



VESTIDO em voile finissimo, combinação de duas cores, á escolha, preço . . . 38\$000



COSTUME em cazemira inglesa, diversas cores e todos os tamanhos, preço. . 85\$000



SALDOS DE VERÃO

POR

PREÇOS REDUZIDOS

Além d'estes modelos temos um enorme sortimento de vestidos, co-tumes, casacos e saias para todos os preços

N. B. — Os pedidos do interior devem vir com o acrescimo de 2\$000 para o porte do correio.



ÁS NOIVAS

No "PARC ROYAL" encontrarão as noivas o mais rico e completo sortimento de ROUPAS BRANCAS e ROUPAS DE CAMA E MESA, abrangendo tudo quanto se pode azejar de mais fino e chic neste genero de artigos.

Noivas!

AO

PARC ROYAL

REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Iurim de 1911

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Anno XIX — N.º 14 — Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1918

Endereço Telegraphico: **REVISTA** — Telephone: 3.660, Norte
Redacção e Administração

PRAÇA GONÇALVES DIAS, 12 — Rio de Janeiro

Director — **C. MALHEIRO DIAS**

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 20\$000— Estrangeiro: 50 francos

Avulso Capital 400 réis — Estados 500 réis

Correspondencia dirigida a **ARTHUR BRANDÃO**, Director-Gerente



ADEUS!

A Esquadra brasileira a partir para a Europa

Apresta-se para partir para os mares da Europa a divisão da esquadra nacional que leva á grande lucta empenhada pelas Democracias contra a Autocracia germanica o pendão auri-verde que se desfraldou nos topos da esquadra heroica do almirante Barroso, nas batalhas navaes do Paraguay.

A intervenção naval do Brasil na guerra europeia marca uma nova era na historia brasileira, incluindo-nos no rol das potencias e distribuindo-nos um papel no mais transcendente acontecimento politico e guerreiro da historia da humanidade. As idéas pelas quaes se lucta actualmente na Europa não estão, de modo algum, circumscriptas aos interesses europeos. São idéas universaes. A guerra é, hoje, tão nossa, na proporcionalidade dos nossos elementos de combate, como da Inglaterra, da França, da Belgica, da Italia e de

Portugal. Exactamente como os Estados Unidos, nós nos batemos por um ideal de liberdade, com um desinteresse de objectivos materiaes que nos engrandece e honra. Sem

rhetorica, pode dizer-se que os marinheiros brasileiros vão, como verdadeiros paladinos, afrontar os perigos da guerra por um alto e humanitario ideal.

A saudação de adeus que lhes dirige a distincta poetisa senhorinha Laurita de Lacerda interpreta com intensa emotividade o sentimento das brasileiras. Os votos de felicidade que ella faz pela gloria e pela vida dos nossos marinheiros são os de todas as mulheres do Brasil, que saudam nesses bravos soldados do mar os representantes da honra e do heroismo brasileiro, enviados ás aguas europeas a collaborar com as grandes nações civilisadoras na victoria da Liberdade ameaçada e do Direito postergado.

*Marujos que partis, em busca de outros sóes,
Meo civismo vos dá a estatura de heroes!
Partis, certos que a Patria ha de crescer em brilhos,
Depois de haver jogado a vida de seos filhos!...
E ao celebrar, cantando, o vosso heroismo, enquanto
Escrevo, o meo olhar se turva e afoga em pranto,
Não de amargura, ou dor, mas de emoções contidas,
Ao ver, num mesmo ideal, tantas almas unidas.
Patricios que partis, levando por escudo
O culto do dever, aqui deixando tudo:
A Patria, a paz, amor, o aconchego do lar;
Olhando, sem temor, perigos a enfrentar,
Heis de vencer, trazendo ao pavilhão pendente
A força de uma raça e a gloria de uma gente!
E quando, oceano afóra, ao verde azul das aguas,
Sentirdes a saudade — a mais cruel das maguas —
Saudades deste Sol, deste Céu, deste Oceano,
Fitae nossa Bandeira, e todo o desengano
Ha de ser curto, e o ardor recobrá mais viço,
E haveis de orgulho ter de estar ao seo serviço!
Marujos que partis, em busca de outros céos,
Cheios de gloria, em breve, heis de voltar! Adeus!!*

LAURITA LACERDA

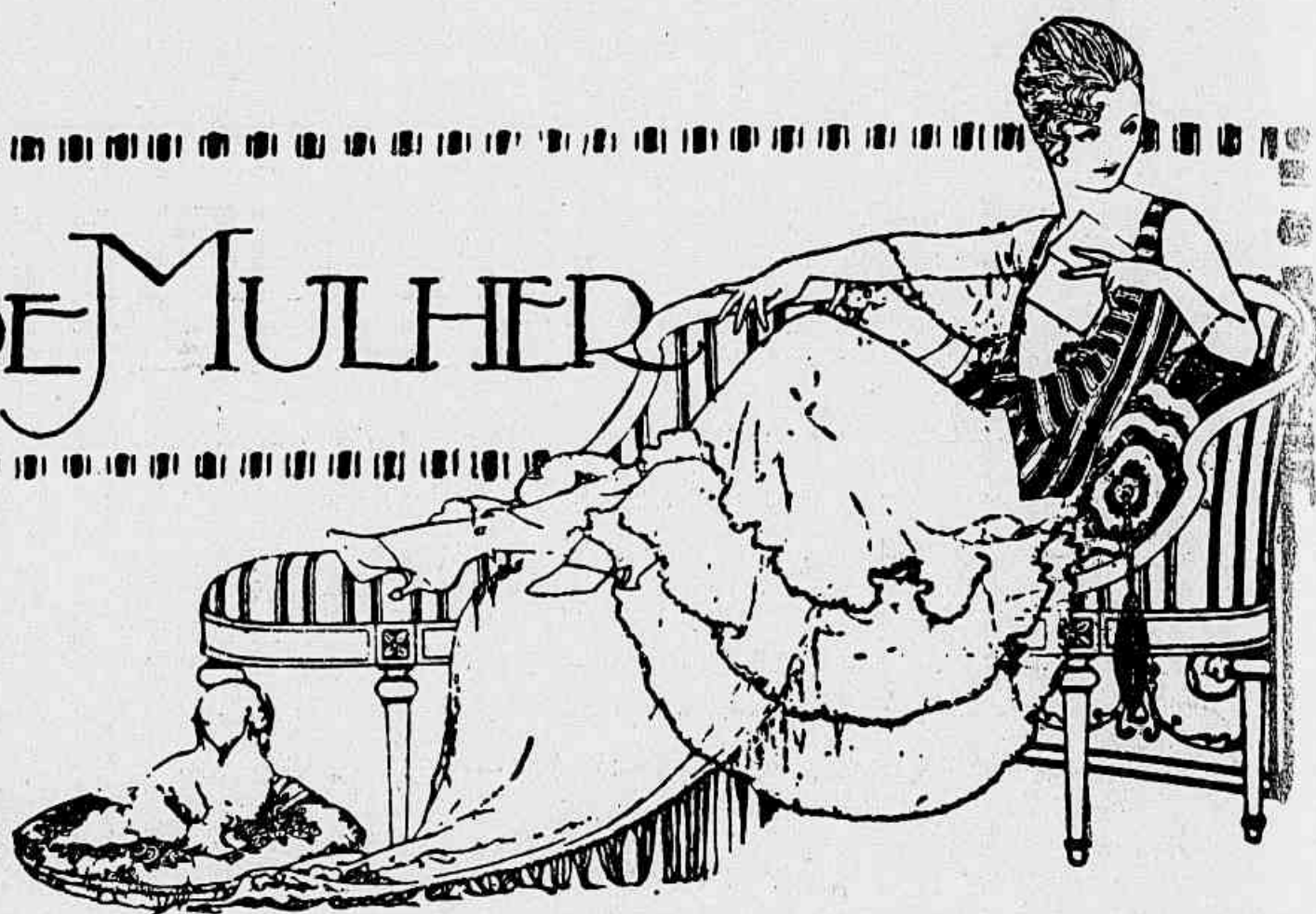
CARTAS DE MULHER

A Mulher Forte

O illustre dr. Placido Barbosa está publicando no *Imparcial* uma serie notavel de artigos a que servem de thema alguns dos mais transcendentos problemas femininos.

Um campeão da mulher desta notavel cathogoria vem, inesperadamente, dar ás reivindicações femininas uma auctoridade que lhes faltava perante o superior desdem de certos homens inferiores. A sua competencia scientifica, o dr. Placido Barbosa allia os prestígios incomparaveis do talento. Elle conhece de perto os exemplares mais perfectos da nova Eva, que se está creando na America do Norte, e as curiosidades do seu espirito tão moderno e tão sensatamente orientado permittiram-lhe sobrepôr-se aos archaicos preconceitos que paralyam tantas intelligencias masculinas. Sempre que o homem intervem na analyse da causa feminina elle lhe traz as vantagens do methodo, da capacidade critica, do senso utilitario e da imparcialidade tão necessarias á organização de doutrinas. Sempre fui de opinião que a mulher nada pode conseguir sem o homem ou contra o homem, e que a sua primeira conquista terá de ser o interessar o homem no estudo das suas reclamações e na obra da sua reeducação social. E' por isso que os artigos do illustre medico constituem uma contribuição de notavel valor e importancia para o progresso do nosso sexo.

Nunca eu aqui tratei das reivindicações de character politico, por me parece rem u na posterior consequencia da metamorphose que terá de operar-se na existencia moral e social da mulher. Esse



periodo preparatorio em sociedades como a nossa terá de ser necessariamente longo e nada haveria a lucrar, e muito haveria a perder, em confundir a reforma dos costumes e da educação com os possiveis e ainda longinquos resultados que ella possa ter na intervenção de metade do genero humano no problema politico, quando se attingir a socialização do Estado.

A mulher não tem que modificar-se nas suas qualidades essenciaes. A bondade, o altruismo, a dedicação, a brandura, a indulgencia, a abnegação, suas virtudes basicas, em cousa alguma a prejudicarão na victoria das suas aspirações. Pelo contrario, ao homem é que compete, sob a acção ininterrupta, purificadora e pacificadora da civilização, transformar-se, abrandar a sua violencia combativa, supplantar os seus instinctos sanguinarios, desviar para o bem todas as suas energias.

Por seu lado a mulher compete instruir-se e preparar-se para os novos destinos que a esperam, tornando-se digna de «uma participação mais ampla na vida publica».

A mulher tem de evoluir moral e mentalmente. E' necessario que ella adquira uma noção nitida das suas responsabilidades e que occupe na familia a alta situação que lhe compete de companheira e conselheira do homem, de dona do lar, de creadora e educadora dos filhos.

O dr. Placido Barbosa encontrou uma formula synthetica para exprimir o objectivo da reeducação feminina: «Temos a mulher fraca. O que precisamos é fazer a mulher forte.»

A mulher forte não é, porém, a virago. Forte moralmente e mentalmente, a mulher não perderá os predícos fascinadores do seu sexo. O dr. Placido Barbosa dá-nos della esta definição lapidária: «A mulher forte de hoje é a que realizou theorica e praticamente a sua educação intellectual, moral, esthetica, physica e domestica: a que aproveitou todos os aperfeiçoamentos da sciencia para tornar suas funções mais productivas; a que se tornou um sêr consciente, autônomo, racional e habil.»

Os Estados Unidos e alguns paizes da Europa estão educando e preparando essa mulher. E' necessario que o Brasil, tambem, se applique em produzi-la. O nosso deficit de população tem de ser suprido, em parte, pela qualidade. Façamos a «mulher forte», digna do forte Brasil com que sonhamos!

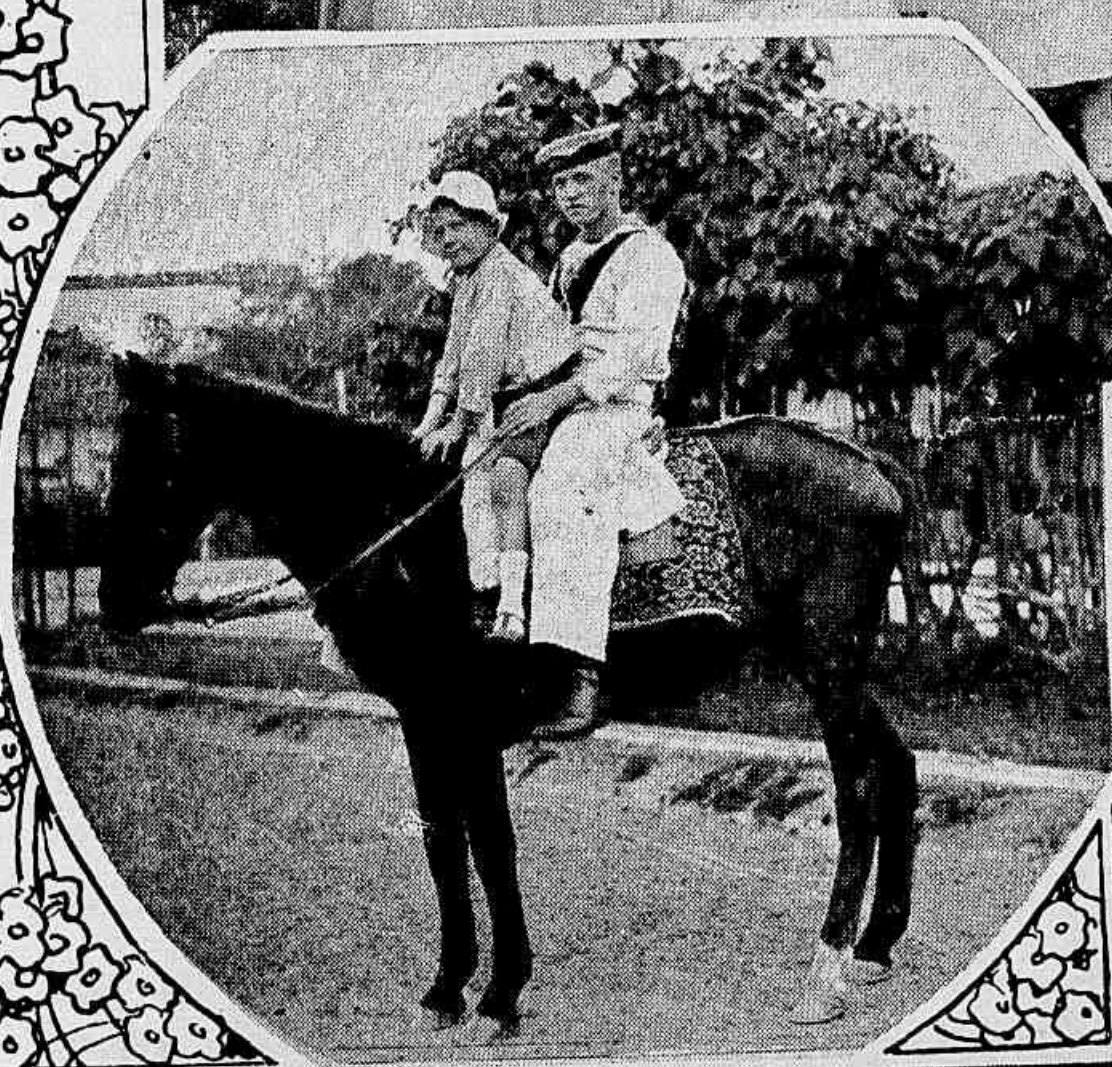
IRACEMA

O festival Debussy no «Jornal do Commercio»

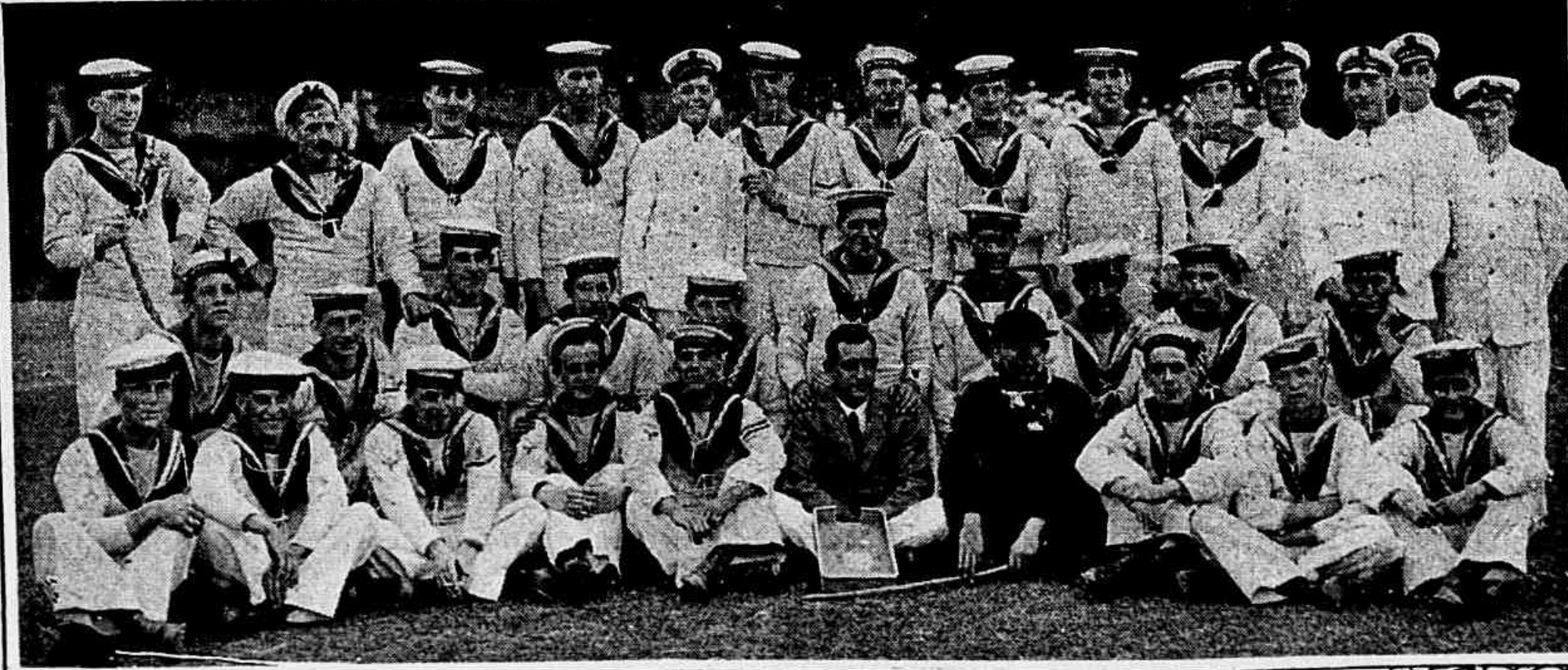


Aspecto da brilhante assistencia ao concerto organizado pelo sr. Darius Milhaud, sob o patrocínio das Legações de França e de Inglaterra, com o concurso das Sras. Régis de Oliveira e Velloso Guerra e dos Srs. Godofredo Leão Velloso, Nicanor do Nascimento e Carlos Damasco, em beneficio dos soldados feridos dos exercitos franco-ingleses.

A festa do "Rio Cricket" em benefício da "St. Dufan's Home".



ASPECTOS DIVERSOS DO FESTIVAL REALISADO DOMINGO ULTIMO, NO CAMPO DO «RIO CRICKET ASSOCIATION». FM BENEFICIO DO HOSPITAL DE CEGOS.





O Presidente da
Republica Franceza
RAYMOND POINCARÉ

A MAIOR BATALHA DA HISTORIA

· narrada pelo telegrapho ·

(Continuado dos numeros anteriores)



O Rei de Inglaterra
JORGE V

Na quarta-feira, á hora em que redigimos esta nota, comprehendendo os acontecimentos dos oito dias anteriores, prolongava-se a nova pausa da colossal batalha, provocada pelas reacções dos exercitos alliados nas collinas flamengas e na frente de Amiens. Mais eloquentemente do que os communicados dos Estados-Maiores francez e inglez, essa prolongada syncope da offensiva dá a justa medida do que foi essa reacção das forças do generalissimo Foch e do marechal Haig. As tropas reunidas pelo marechal von Ludendorff para romperem a resistencia alliada nos dois sectores principaes da batalha, e com que o Estado-Maior allemão esperou poder conquistar as alturas da Flandres e capturar a capital da Picardia, foram detidas e dezimadas. A batalha reentrou pois na phase da expectativa e o commando allemão viu-se na necessidade de suspender os ataques e de preparar os elementos necessarios para operações de maior vulto, com forças consideravelmente superiores em numero e apoiadas por artilharia mais poderosa.

Essas concentrações exigem tempo e teem que executar-se em condições cada vez mais difficeis pelo estado do terreno revolvido pelos obuses e ainda pelos obstaculos que o adversario crea a esses complexos trabalhos de preparação, concentrando o fogo das baterias de grande calibre sobre a retaguarda do inimigo, onde se realisa o avanço da artilharia de posição e se executa a concentração das tropas.

Essas successivas pausas de que está soffrendo a offensiva allemã attestam a veracidade dos nossos prognosticos ácerca da morosidade progressiva que iria affectar o desenvolvimento da colossal peleja, imprimindo-lhe um caracter intermitente de actividade e de syncopes. Como já dissemos, esta phase em que entrou a batalha offerece um aspecto inédito na guerra. Não é já a guerra de trincheira; mas não é tambem a guerra de movimentos e sim um genero intermedio de acção militar de offensivas e pausas intercadentes: guerra em que as trincheiras se movem e deslocam á frente do adversario e lhe oppõem obstaculos ao avanço obrigando-o a prolongar e repetir incessantemente os ataques a posições fortificadas e a supportar o fogo concentrado das baterias de grande e médio calibre, postadas na retaguarda.

Uma guerra executada por este processo extenua e quebra depressa os embates offensivos impossibilitando-lhes qualquer acção continua e tornando-lhes inviaveis as manobras de grande amplitude, com nitido caracter estrategico.

O proseguimento desse genero de guerra acabará por aniquilar ou, pelo menos, reduzir consideravelmente o potencial offensivo da Alemanha, abateendo o moral das tropas e o prestigio do commando.

Os alliados encontraram já o processo adequado de enfrentar a ameaça teutonica. Foch improvisou, de accordo com as doutrinas propheticas do coronel Meyer, uma tactica de defensiva destruidora com que, segundo todas as apparencias, conseguirá deter o inimigo, massacrar-o aos poucos, gastando-lhe a energia e arruinando-lhe todas as esperanças de victoria.

Entretanto, os indicios de uma nova e violenta offensiva são cada dia mais numerosos. As infatigaveis sentinellas aéreas constataam as agglomerações de grandes effectivos. Na rectaguarda allemã realisa-se um trabalho colossal e activissimo, que representa a preparação formidavel de novos e potentissimos choques. De um momento para outro, a machina de guerra allemã entrará de novo a funcionar; a artilharia recomeçará o bombardeio das linhas alliadas, cobrindo de uma chuva de ferro candente as posições que a infantaria deverá tentar conquistar no momento propicio para a sua acção.

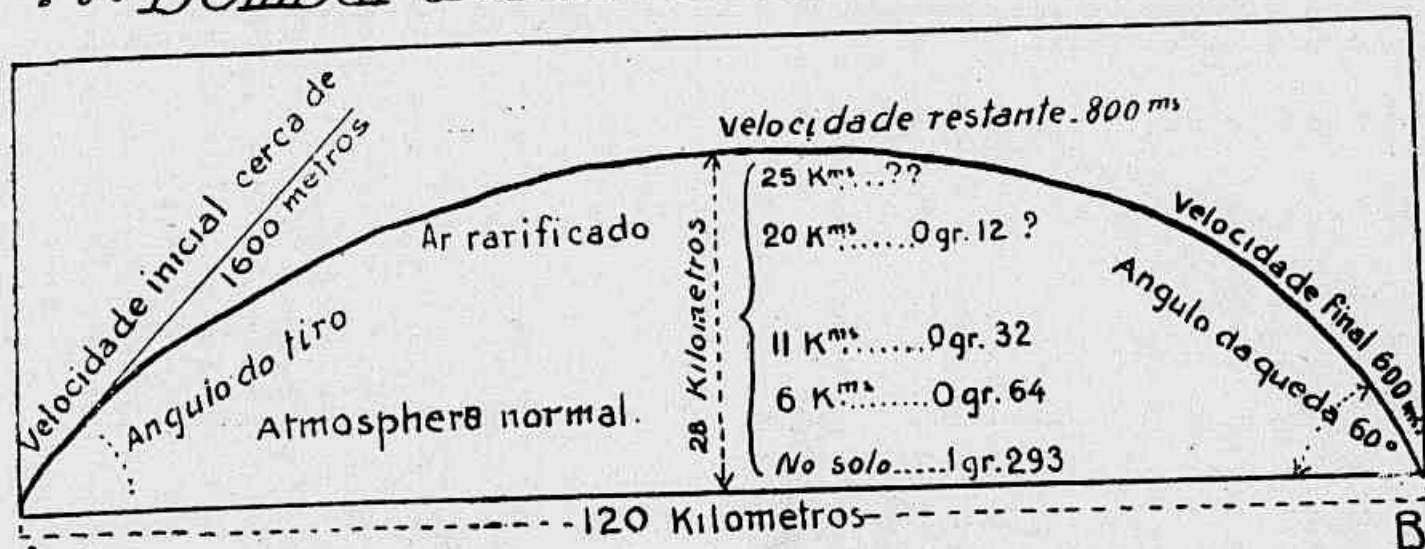
Aquelles que se apressam a imaginar os allemães extenuados e incapazes de novos combates estão illudidos. A possibilidade de um retrahimento das linhas alliadas no saliente de Ypres serve ainda de thema a muitos artigos dos criticos militares franceses e ingleses. Os exercitos alliados não ignoram que dias de grandes provações os esperam ainda, mas a confiança na victoria perdura inabalavel. O caminho de Paris parece definitivamente fechado ao inimigo e os perigos a que o exporia qualquer avanço accelerado sobre Calais são cada vez mais graves pelas difficuldades de defender e apoiar a sua ala esquerda, que ficaria exposta a um ataque de flanco.

Os Estados-Unidos, com a sua visão pratica dos successos, já perceberam que a guerra será ainda longa, a menos que a Alemanha, desistindo da «paz allemã» pelo reconhecimento da inutilidade dos seus esforços em subjugar a resistencia dos alliados, consinta em uma paz baseada nas reivindicações politicas, juridicas e territoriaes que constituem o programma da victoria alliada.

O triumpho theatral, com a entrada dos exercitos franco-ingleses-americanos em Berlim não terá, presumivelmente, applicação pratica nesta guerra gigantesca, pois que as nações alliadas não teem nenhum interesse em prolongar durante annos a lucta, apenas para que os seus exercitos desfilem nas avenidas berlineses. Mas isso não obstará a que a victoria sobre o militarismo allemão seja decisiva nas suas consequencias politicas, economicas e sociaes.

Só isto, aliás, tem importancia, e é para alcançarem esse objectivo que as nações alliadas enviam os seus esforços, convictas de restabelecerem no mundo uma paz duradora.

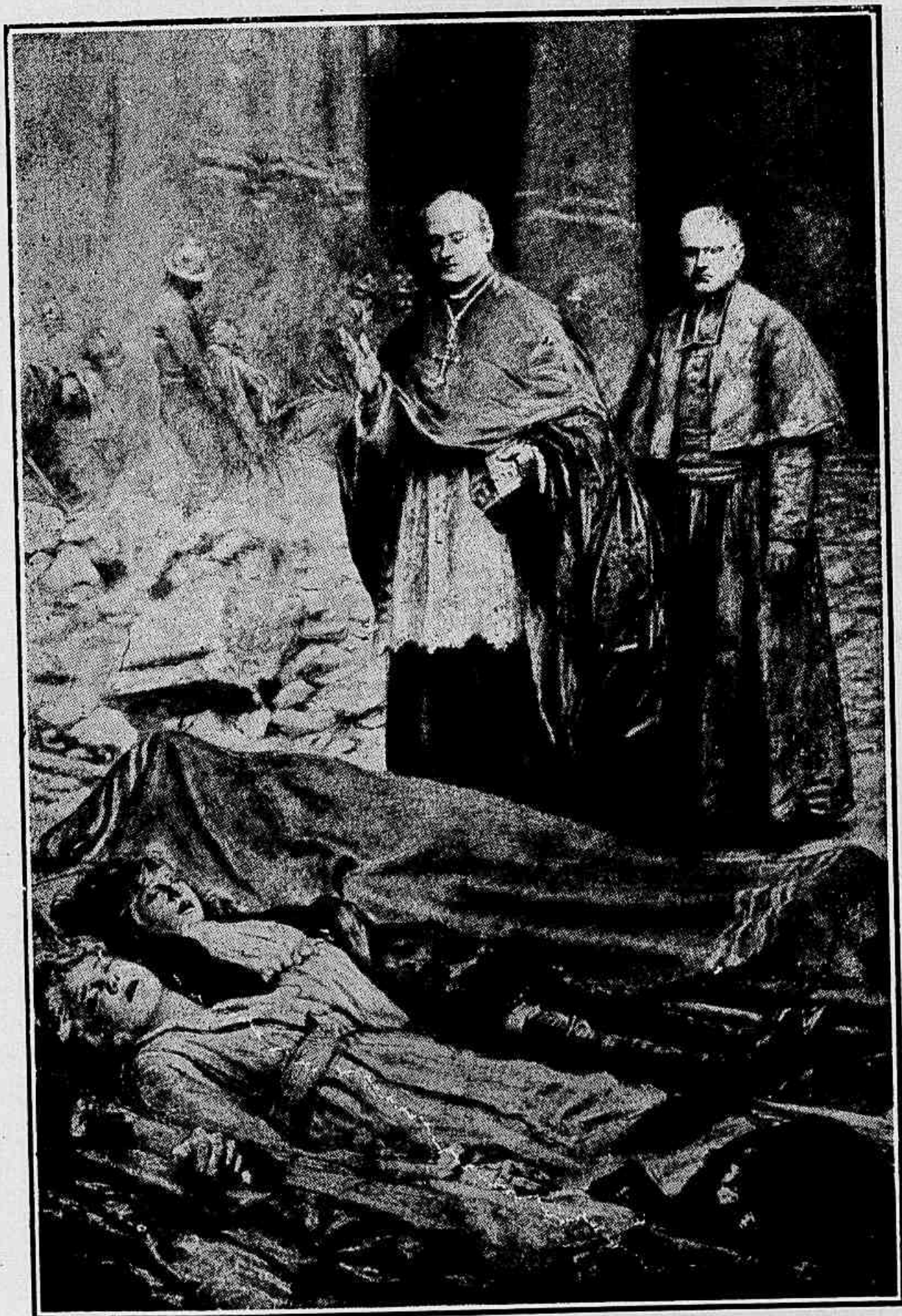
*Como os vândalos do século XX...
...bombardeiam a Cidade da Luz.*



Traçado da trajectory provavel dos projecteis lançados do ponto inicial A sobre Paris, figurado por B.

Os canhões alemães de grande alcance continuam a bombardear Paris, intermitentemente, desde o dia 23 de Março.

No dia de sexta-feira senta um dos obuses dos canhões phenomenaes cahiu sobre a Igreja da Magdalena e causou 76 mortos e 90 feridos, na sua maioria crianças e mulheres. Mais sangue innocente para tingir o manto nero-niano do Imperador germanico. E a bateria de Saint Gobain continúa a ati-



O Cardeal Amette visitando na igreja da Magdalena, momentos depois da queda do obuz allemão no templo, as victimas do attentado sacrilego e deshumano.

rar sobre Paris, demolindo edificios, mas sem desmorerar a coragem francesa. Entretanto, as discussões sobre o canhão monstruoso continuam entre os especialistas. Ha pontos em que estes já se encontram de accordo. Um delles é a trajectoria, pois que se baseia em calculos mathematicos, que coincidem com os dados fornecidos pelo general allemão Rhone no *Vossische Zeitung*: velocidade inicial 1.460 metros; zenith da parabola 29 a 30 kilometros; tempo do percurso 2,5 a 3 minutos. Esta trajectoria representa um percurso real de 130 a 150 kilometros, com uma média de velocidade de 800 metros por segundo. Quanto ao problema da resistencia admittem os technicos o emprego

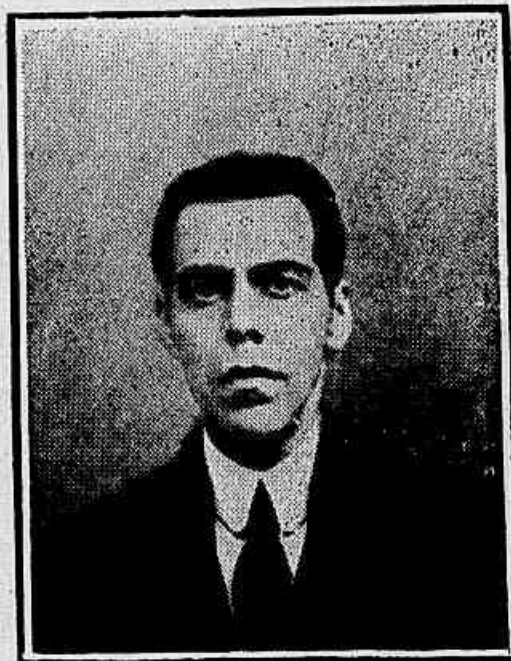
Ars et Vox

Helena Theodorini, a grande cantora que foi uma das glorias da scena lyrica, acaba de fundar, na Avenida Rio Branco n.º 90, a sua Escola Superior de Canto. Não pode haver duvida em prophetisar o exito reservado á sua iniciativa. Theodorini é, actualmente, considerada uma das primeiras professoras de canto do mundo, e a esse titulo artistico reune se, ante a nossa sympathia, o generoso desejo do coração brasileiro em fazer-lhe esquecer as injustiças odiosas de que ella foi victima, as calumnias infernaes que a ameaçaram e de que ella sahiu immaculada.

Desejando contribuir para o desenvolvi-
mento da cultura lyrica brasileira, Helena Theo-
dorini resolveu reservar dois logares gratuitos
na sua classe de canto, destinados ao ensino
completo de duas moças brasileiras que se con-
sagrem deliberadamente ao theatro e cujo pro-
gramma de admissão foi já publicado em todos
os jornaes do Rio, acompanhado de merecidas
palavras de enthusiasmo e louvor.

E' profundamente emocionante o empenho da grande diva em prolongar nas suas discipulas a sua gloria de cantora. Dir-se hia que ella tem a saudade incuravel da scena, dos tempos em que a sua arte enthusiasmava os auditorios e em que os reis e as rainhas lhe prestavam a homenagem da sua admiracao, e que é nessa saudade que ella se inspira para abrir ás suas discipulas o caminho inebriante da gloria...

O primeiro compositor laureado pelo Instituto Nacional de Musica, sr. J. Octaviano Gonçalves, que terminou os cursos de Instrumentação e Composição.



de uma polvora progressiva poderosissima, envolvendo o seu maximo poder expansivo na bocca do canhão, e o emprego de um material de peso formidavel. As maiores pressões até agora utilizadas na artilharia faancesa attingem cerca de 3.000 kilos por centimetros quadrado. Todavia, as peças são construidas para resistir a um esforço sensivelmente superior para os casos de uma super-pressão accidental, o que demonstra a possibilidade de augmentar a pressão (e consequentemente a velocidade inicial) diminuindo o coefficiente de segurança.

Quanto aos projectes, a avaliar pelo estilhago, elles devem ser de calibre 210 (alguns especialistas dizem 220), com o peso approximado de 100 kilos e munidos de dupla carga.

Foi um desses obuses que no dia de sexta-feira santa, ás 4 1/2 da tarde, no momento em que ia principiar no templo repleto de fieis a celebração dos officios das Trevas, que comprehendem o cantico das Lamentações de Jeremias e o sermão da Paixão, abriu uma brecha na parede lateral da egreja, derrubando uma columna, o que determinou a queda de uma parte da abobada.

«E' necessario que se dissipem todas as divergencias internas, e que a Nação appareça una e indivisivel em face do aggressor»
Wenceslao Braz

Noticias e Commentarios

«O governo espera da imprensa, que nunca faltou com o seu patriotismo nos momentos graves, se dispensar de discussões inopportunas»
Wenceslao Braz

RIO DE JANEIRO, 11 DE MAIO DE 1918

Elegancia e Arte

O grande acontecimento da semana foi, depois da mensagem presidencial, a abertura do Municipal para a *season* de 1918, inaugurada pelos bailados de Pavlowa, a primeira bailarina do mundo no estylo classico, perpetuado e requintado na escola imperial de S. Petersburgo, onde proseguiu a evolução dos bailados italianos e franceses até ás supremas maravilhas conhecidas pela designação generica de *bailados russos*, mixto de pantomima dramatica e bailado. A aérea Pavlowa, a mulher-ave — como a chamavam em Londres quando ella dançava no *Palace* — impressionou profundamente todos quantos ainda não tinham visto a maravilhosa interprete da *Libellula* e do *Cysne*. Volinine obteve tambem um extraordinario successo artistico e plastico.

A *Bacchanal*, de Glassunoff, com que terminou o spectaculo da estréa, deu a impressão de um friso do museu de Napoles, animado por um milagre de arte.

Mas os successos dessa noite involvidavel não foram, apenas, no palco.

A frisa tradicional de D. Laurinda reapareceu occupada pela sua illustre dona; e foi uma peregrinação incessante para a frisa onde a antiga marechala da elegancia, promovida a rainha dos corações, recebia felicitações pelo seu restabelecimento. Porque é D. Laurinda tão querida? Porque é distincta? porque é intelligente? porque é amavel? De certo, mas principalmente, mas essencialmente, porque ella possui a perfeição da bondade.

«On este prié d'envoyer...

...le montant des billets à M. Darius Milhaud (Légation de France, 201 Rue Paysandú); ceux qui ne pourront être utilisés devront lui être renvoyés».

Foi acompanhado deste aviso, cuja formula ficará adoptada e se tornará classica, que o entusiasta admirador de Debussy, o virtuoso musicista, o violinista e pianista amator (que nas horas vagas secretaria o sr. Paul Claudel) aco npanhou os convites para o festival Debussy, em beneficio das victimas da guerra, e no qual cantou a distinctissima Ministra Régis de Oliveira e tocou a Sra. Niniha Velloso Guerra com um tão grande successo de elegancia e de arte.

Aproveitamos o ensejo para comunicar ao illustre secretario de S. Ex. o Snr. Ministro de Fiança que a *Revista da Semana*, não tendo sido distinguida com bilhete de convite, se encontra privada do prazer de enviar a sua contribuição para a obra de altruismo em beneficio da qual o sr. Darius Milhaud organisou o seu esplendido concerto debussyano.

O ann'versario de Affonso XIII

A Hespanha celebra na proxima sexta-feira o ann'versario do seu soberano, que, numa hora critica



para a nacionalidade, soube ser o mais perfeito representante das qualidades da raza hespanhola; o entusiastico campeão do prestigio e da grandeza de Hespanha, o interprete fidelissimo e zeloso dos seus interesses e dos seus sentimentos.

E' a essas capacidades excepção-

naes que o monarcha hespanhol deve a sua popularidade, e a ellas que a Hespanha é devedora de ter podido evitar as perturbações derivantes de uma mudança de regimen, tão provavel sob o reinado de outro soberano que não reunisse á sua privilegiada intelligencia de estadista as suas brilhantes qualidades e o seu raro poder de fascinação

Affonso XIII é, actualmente, um dos mais estimados chefes de Estado da Europa e o seu prestigio só tem augmentado no decurso da guerra europeá, que tantos prestigios tem abatido e aniquilado. A sua difficil posição de neutro, que haveria perdido outro rei de menos talento e de menos tacto, collocou ainda em maior evidencia a sua intelligencia, o seu patriotismo e o seu caracter. Compreende-se, assim, que a Hespanha festeje com jubilo o cavalheiresco monarcha na data do seu natalicio, testemunhando a gratidão nacional ás suas virtudes de patriota.

Chaplinska deixou de ser polaca...

Por occasião da recita do theatro *Republica* em que Yanka Chaplinska reapareceu em scena, cantando a *Eva* com aquella desenvoltura e aquella vivacidade fascinadora que lhe deram a celebridade, houve jornalistas de máo gosto que se occuparam mais da transformação operada no physico da cantora do que do talento da artista Chaplinska serviu de thema ás

A homenagem das classes commercial e industrial ao Dr. Arthur Bernardes



Grupo no Grande Hotel, da Lapa, por occasião da visita que os representantes das classes fizeram ao illustre Presidente eleito de Minas, para manifestar-lhe as legítimas esperanças das classes produtoras na sua futura acção governativa, norteada pelo discurso-programma de Viçosa.

mais grosseiras variações da maledicencia indigena. Como era natural, houve jornalistas que reagiram contra essa lamentavel demonstração de grosseria e um dos paladinos da artista chegou ao extremo de naturalisal-a russa, para arrancar aos maledicentes o pretexto de comparal-a ás infelizes profissionaes tão indevidamente denominadas *polacas*.

E' mais que tempo de esclarecer esse equivoco, tão pouco abonador da nossa cultura.

A pequena colonia polaca do Rio é constituida quasi totalmente por familias operarias. As desgraçadas mulheres chamadas *as polacas*, habitantes dos bairros do vicio, são com raras excepções judias russas. E' facil obter a confirmação disto recorrendo ao consulado da Russia e interrogando a Associação Polaca, onde estão inscriptos todos os polacos residentes no Rio, gente na sua maioria humilde e inatacavelmente honrada na sua modestia. A Polonia, de todos os paizes slavos, foi aquelle que attingiu uma civilisação mais requintada, e seria insensato e absurdo que no Brasil adquirisse um significado pejorativo a nacionalidade polaca, que possui uma das mais nobres historias de que possa orgulhar-se um povo e cuja cultura artistica produz ainda, já depois da perda da independencia, vultos como Chopin, Rubinstein e Sienkiewicz.

Para rehabilitar Yanka Chaplinska não é necessario naturalisal-a russa. Ella deve sentir-se honrada de ser, como é, uma polaca.

Liga Pró-Saneamento do Brasil

O Directorio-Executivo da benemerita Liga Pró-Saneamento do Brasil communica-nos que, de accordo com os seus estatutos, a *Revista da Semana* foi incluída entre os seus socios honorarios.

Essa honra tanto mais nos desvanecer quanto desde ha muito que esposamos com a mais vehemente convicção patriótica a grande causa por que luta a Liga e á qual estão tão intimamente associados os destinos do Brasil. Os homens de sciencia e os dedicados patriotas que collocaram o seu prestigio ao serviço do grandioso problema do saneamento da população sertaneja encontrarão sempre da nossa parte o mais incondicional apoio. Estas, sim, são as causas que dignificam a imprensa e na defesa das quaes ella pode concorrer para a prosperidade e a grandesa da patria. Está indiscutivelmente averiguado que as doenças que infestam a população dos nossos sertões representam annualmente para o Brasil perdas humanas mais consideraveis do que uma guerra mortifera. Compennetrado dessa verdade, o eminente sr. Wencesláo Braz iniciou já os serviços officiaes do saneamento. Essa ficará sendo uma das mais legitimas glorias do seu fecundo e benefico quadriennio governativo. Elle fundou com essa lei os alicerces do Brasil maior, pois que nenhum progresso em grande escala nos seria possivel sem o saneamento da raça: agente essencial e indiscutivel dos grandiosos empreendimentos do futuro.

O 1.º anniversario da gestão do sr. Nilo Peçanha na pasta do Exterior

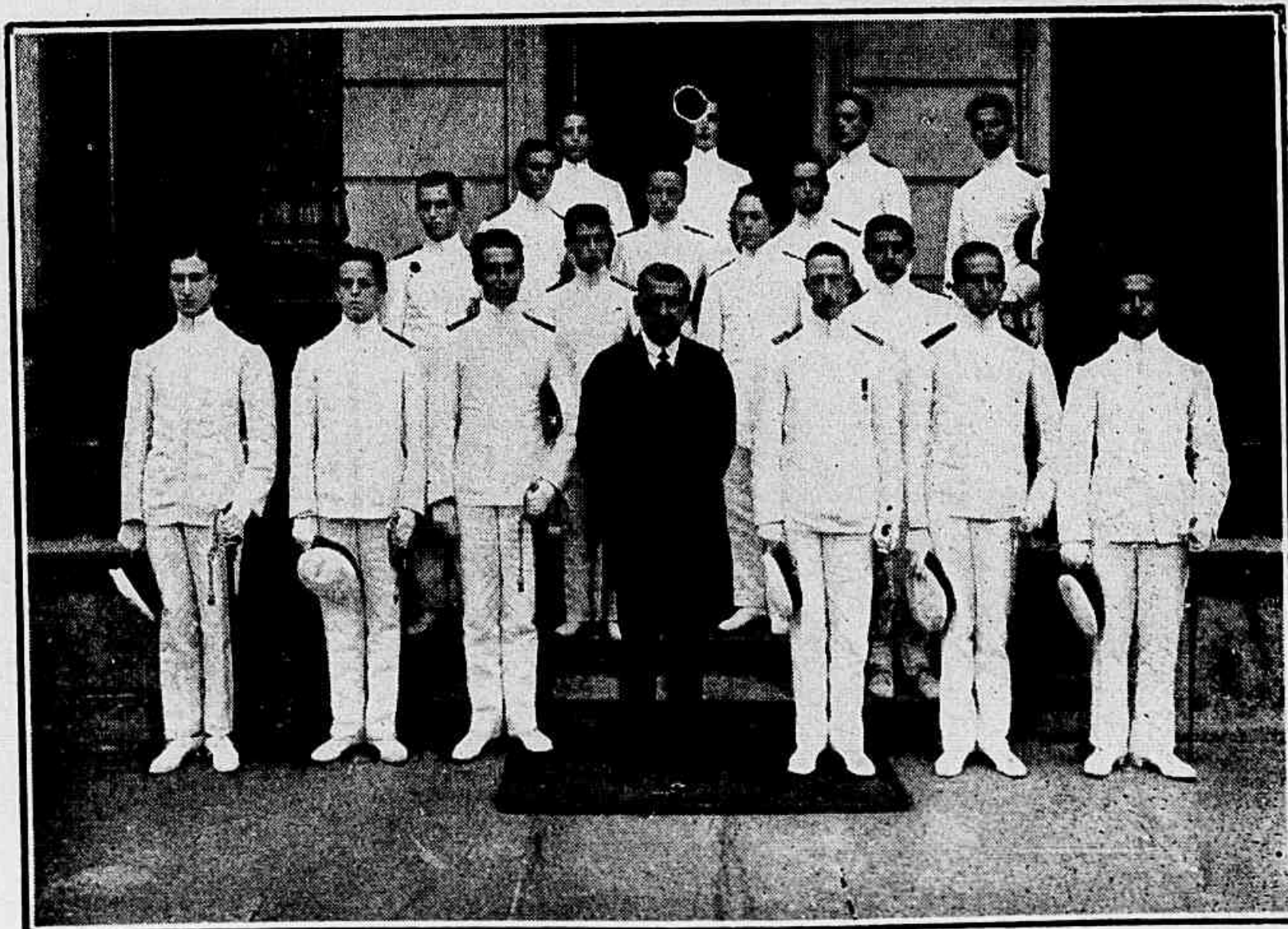
No dia 7, o illustre estadista completou um anno da sua notavel gestão da politica internacional do Brasil. Está na memoria de todos as circunstancias em que o Presidente do Estado do Rio e antigo Presidente da Republica foi chamado a substituir o sr. Lauro Muller na direcção da politica exterior, em que tanto se notabilisara o eminente successor de Rio Branco. O sr. Lauro Muller fôra o ministro da neutralidade brasileira e, tendo acompanhado até á imminencia da declaração de guerra os acontecimentos da politica internacional, entendeu que convinha aos superiores interesses da nação ser substituido por um estadista que completasse a evolução da ruptura de relações para a belligerancia. O nome por tantos titulos illustre do antigo Presidente da Republica ocorreu desde logo ao chefe do Estado, e o sr. Nilo Peçanha acceitou o encargo solicitado ao seu patriotismo, abandonando pela chancellaria do Itamaraty o palacio do Ingá, onde estava realisando uma das mais notaveis e fecundas obras de administração de que ha memoria nos annaes da Republica.



O eminente chanceller brasileiro no seu gabinete do Ministerio

O modo superior, tão á altura dos seus talentos e da sua experiencia de estadista, por que o eminente chanceller tem conduzido os negocios da Nação nas relações internacionaes encontra neste preciso momento o honroso commentario na presença da Embaixada britannica no Rio de Janeiro. Respondendo á saudação que, em nome dos funcionarios do Itamaraty, lhe dirigiu o sr. Fernandes Pinheiro, secretario geral do Ministerio, o sr. Nilo Peçanha encontrou uma phrase lapidar, no genero das de Lloyd George, para exprimir os objectivos da politica exterior do Brasil perante a guerra. «Paiz da arbitragem, a nação brasileira não pretende alargar as suas fronteiras terrestres, mas elevar-se na esphera ideal do direito, da honra e da justiça.»

A *Revista da Semana*, onde o illustre chanceller conta tão dedicadas afeições, que teem resistido ás mais ignaras intrigas, saudou-o pela data anniversaria da sua gestão ministerial, apresentando-lhe as homenagens do seu respeito e da sua admiração.

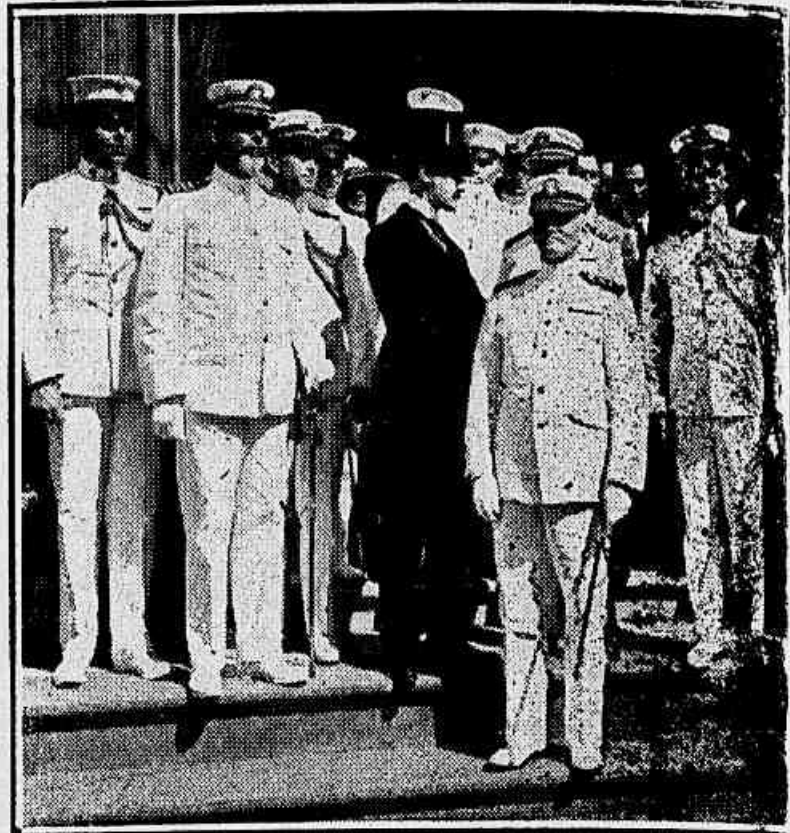


Partindo para um largo cruzeiro nos nossos mares, os guardas-marinhas do "Benjamin Constant" foram ao palacio do Catete apresentar suas despedidas ao sr. Wencesláo Braz.

A missa votiva pelo bom exito dos nossos marinheiros que partem para a guerra.



O capellão da esquadra, frei Leandro Marques dos Santos, e as senhoras promotoras da cerimonia religiosa, depois da missa na igreja de N. S. do Carmo.



O almirante Caperton e a officialidade americana, que assistiram á missa.

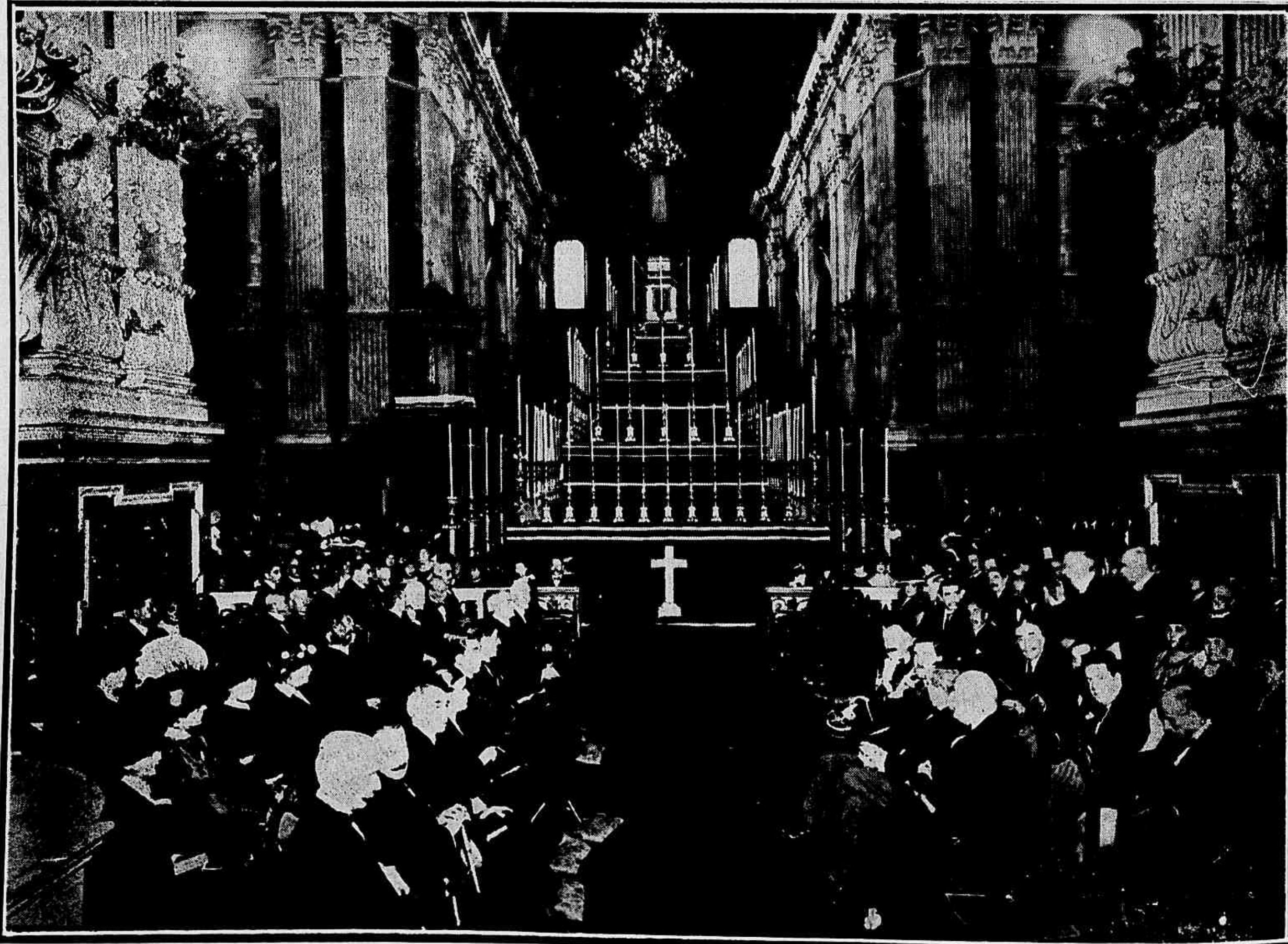
As exequias por alma dos

soldados portuguezes

No templo sumptuoso da Candelaria realisaram-se na quarta-feira, com grandiosa solemnidade, as exequias pelos soldados portuguezes tombados nos campos de batalha da Africa e de França, e mandadas celebrar pela Grande Commissão Pró-Patria.

O templo estava decorado com solenne rigor, erguendo-se ao centro da nave um enorme catafalco, circumdado de cirios e ostentando em trophéo o pavilhão de Portugal e as bandeiras dos alliados. Vinte e sete sacerdotes portuguezes tomaram parte na impressionadora cerimonia, durante a qual uma grande orchestra acompanhou os canticos sagrados, tendo assistido ao imponente acto os representantes do sr. Presidente da Republica e do

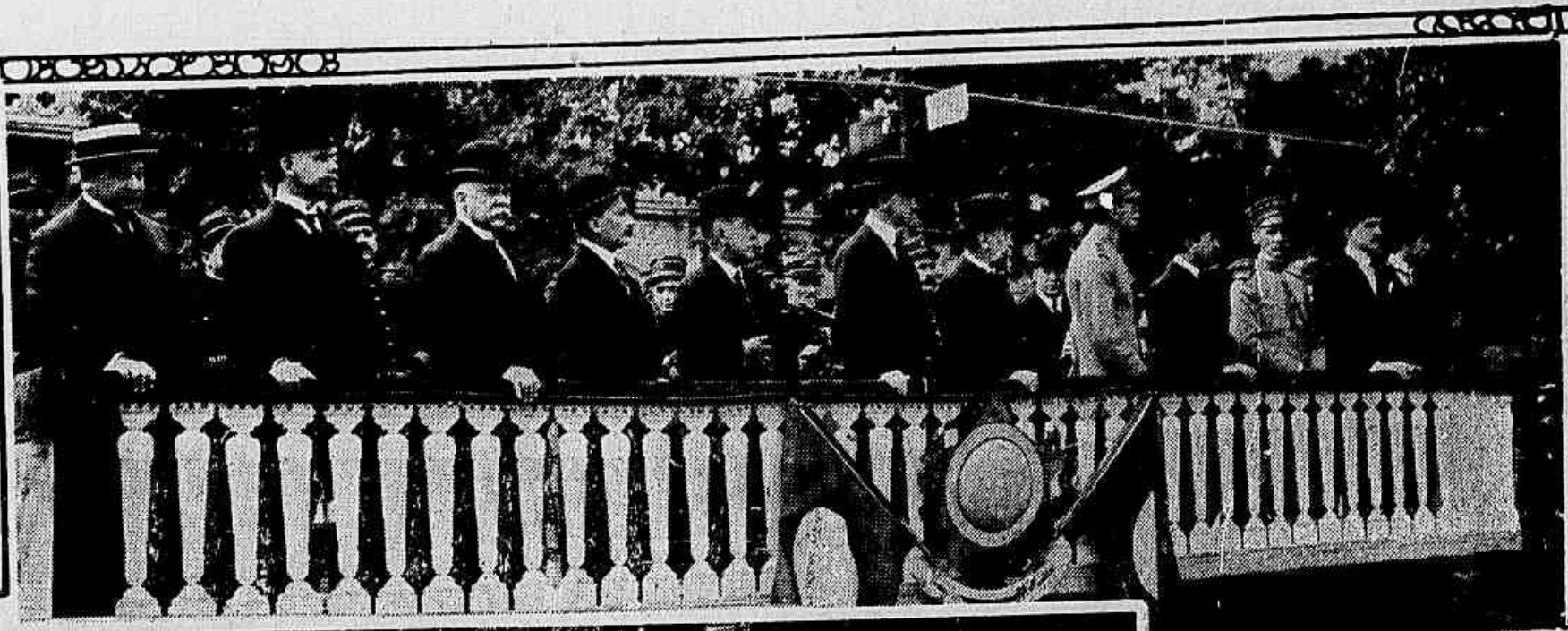
governo, as altas auctoridades do Exercito e da Marinha, o embaixador dos Estados-Unidos, os ministros de França, de Inglaterra, da Italia, do Japão e da Belgica, os consules das nações alliadas, e milhares de portuguezes, que enchiam o magestoso templo. Foi uma austera e grande hora em que se expndiu o patriotismo da colonia portugueza do Rio, assistida por quanto o Brasil tem de mais representativo.



Aspecto parcial da egreja da Candelaria, no espaço occupado pelos representantes diplomaticos e consulares das nações alliadas, embaixada e consulado de Portugal, representantes das corporações e associações brasileiras e portuguezas, nas exequias solemnes celebradas pelos soldados portuguezes mortos na guerra, nos campos de batalha da França e da Africa.

A "Revista" em S. Paulo.

O sr. Presidente do Estado assiste ao desfile da Força Publica



1 — O sr. Presidente do Estado assiste, da Tribuna official, á passagem da Força Publica na Avenida Tiradentes, tendo a seu lado os srs. secretarios de Estado, Prefeito Municipal, Deputados, Comandante da VIª Região militar e mais pessoas gradas.

2 — Um brilhante aspecto do desfile da Força Publica na Avenida Tiradentes por occasião da passagem do 2º anno da administração do dr. Altino Arantes.

3 — Os soldados da Força Publica cantam o «Hymno do Soldado Paulista», após a parada de 1.º de Maio.

Algumas maxims

de Gustavo Le Bon

Com a evolução da industria, o dominio de territorios estrangeiros, que constituiu um dos objectivos principais da guerra actual, mostrar-se-ha, em breve, como uma operação ruinosa no presente e sem beneficios para o futuro.

Tendo tido como resultado a guerra mundial o abalar fortemente a auctoridade das concepções autocraticas, as unicas monarchias que poderão subsistir são as dos paizes onde o soberano não governa e apenas representa um symbolo da unidade nacional.

Depois da guerra a superioridade moral dos povos purificados pelo sangrento sacrificio compensará os prejuizos das nações e as elevará consideravelmente sobre

os paizes que imaginaram enriquecer conservando-se neutros ou poupando-se aos sacrificios da lucta.

Os homens que voltarem da

A socialisação do Estado deveria principiar pela officialisação da imprensa. A propagação de doutrinas deleterias devendo considerar-se como um prejuizo á collectividade, a censura moral da imprensa torna-se uma obrigação imperiosa.

A guerra produzirá na existencia de todos os povos transformações politicas e sociaes profundas, mas é preciso não esquecer que, tendo permanecido inalteraveis os sentimentos do homem no decorrer dos tempos, serão principalmente as manifestações exteriores das cousas que mudarão.

O amor é filho da pobreza e do deus das riquezas: da pobreza, porque sempre está pedindo; do deus das riquezas, porque é liberal.

Platão.



Echos da recepção dada pelo professor da Escola Polytechnica Belford Roxo, em sua residencia, em homenagem á turma de Engenheiros Civis de 1917 da qual aquelle professor é paronympho.

guerra terão o maior desprezo pelos oppressores, os calumniadores, os diffamadores, os covardes e os hypocritas.

Um Grande Artista Augusto Rosa

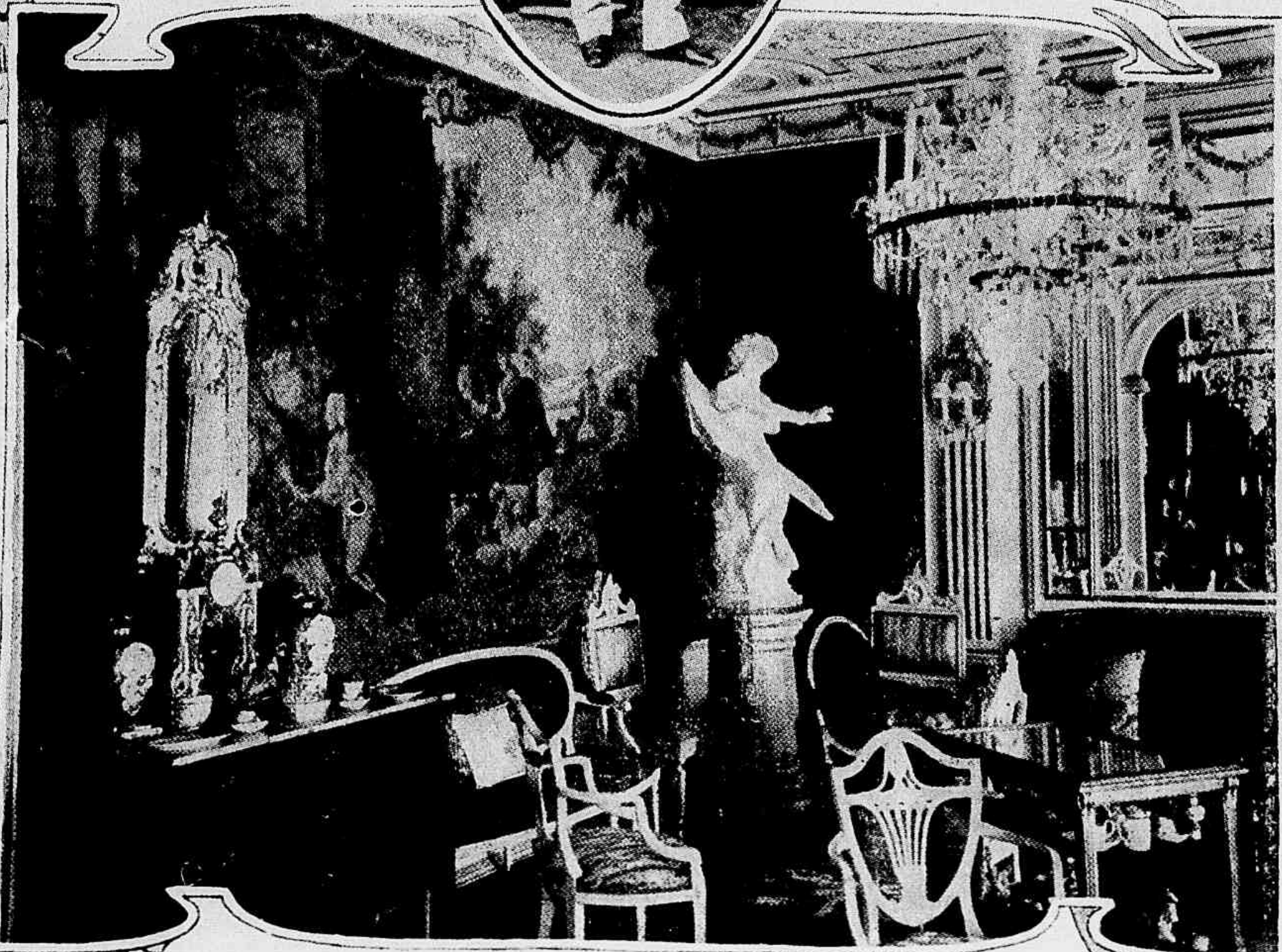


1 — O mais recente retrato de Augusto Rosa. 2 — O primeiro papel de Augusto Rosa, «O Morgado de Fafe».



Augusto Rosa aos 17 annos, retrato de Lupi

Com a morte de Augusto Rosa, o theatro portuguez perde o penultimo dos grandes actores que tão alto elevaram na scena portugueza a arte de representar. Pode reedi-



A sala de Augusto Rosa na sua casa da rua do Arco do Limoeiro

tar-se, desta vez com inteira propriedade, a expressão *sediça*: o theatro portuguez está de lucto. Em qualquer parte Augusto Rosa seria um admiravel artista. A possibilidade de se crearem em Portugal actores desta alta cathegoria demonstra-nos que a pequena nação portuguesa conserva um grão de cultura artistica a que não fica mal prestar homenagem. Herdando de seu pae, como seu irmão João, a vocação da scena, o talento de Augusto Rosa acha-se intimamente associado ao renascimento literario néo-romantico e naturalista do moder-



1—Augusto Rosa, no papel de «D. Alvaro Vaz d'Almada» no «Regente».

no theatro portuguez e a elle se devem, em grande parte, as reformas



5—No papel de «Henrique III.»



2—No «Infante D. Diniz» da «Leonor Telles».

3—No «Luiz XVI» de «Maria Antonieta».

4—No «Nuno Alvares Pereira» do «Alfageme de Santarem».

por que passou a arte de representação e de "mise en-scène" nos ultimos trinta annos, em Portugal.



6—«Fritz Kobus» do «Amigo Fritz».
7—No «Beltrão» do «Alcacer Kibir».
8—No «Detournelles» de «Mademoiselle de la Seiglière».



A Sessão solenne da abertura do Congresso



— Um aspecto da sessão por ocasião da leitura da Mensagem. 2 — Os diplomatas que assistiram á instalação do Congresso.

Dr. Raul de Leoni

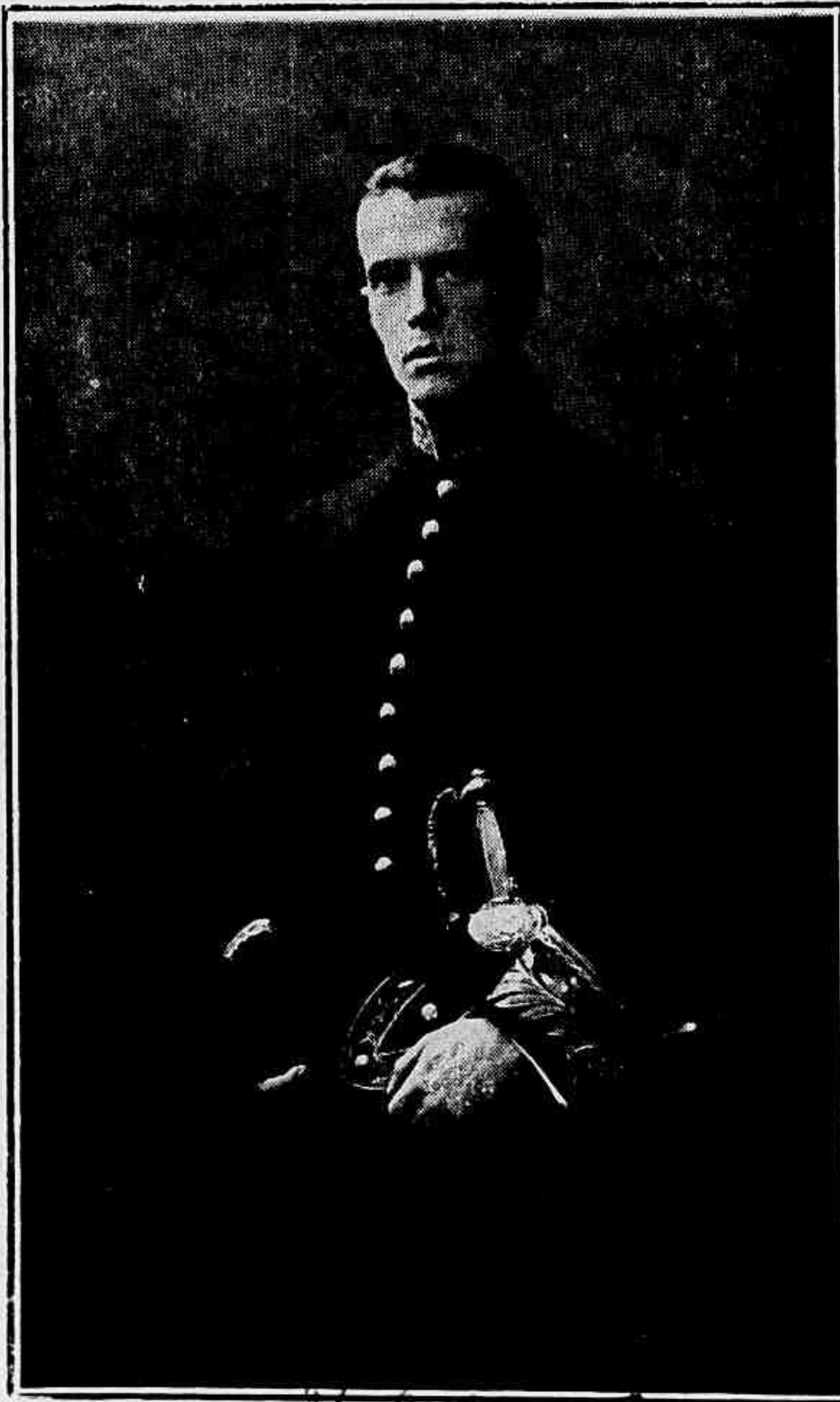
O joven e distinctissimo poeta, que vae iniciar a sua carreira diplomatica no posto de secretario na legação brasileira em Havana, parte por estes dias a occupar o seu posto.

Um grupo de amigos, todos pertencentes á roda selecta onde o distincto diplomata cultiva as suas relações de amizade, offereceram-lhe no antigo bar da Brahma um jantar de despedida.

Associamo-nos de coração a essa homenagem e apresentamos ao talentoso diplomata as nossas saudações de despedida, agradecendo a collaboração que prometeu á *Revista da Semana* e que constará de uma série de chronicas em que nos dirá as suas impressões da America do Norte e de Cuba.

Anecdotas politicas

O general Pinheiro Machado gostava muito de bilhar, jogando com alguma habili-dade. Na sua vivenda do morro da Graça, enquanto S. Ex. jogava, formava-se um circulo de espectadores e cada qual procurava elogiar as *tacadas do chefe*, a sua *superioridade sobre o parceiro*, embora este desse provas evidentes de jogar mais do que o energico gaúcho.



Dr. Raul de Leoni, Secretario da Legação do Brasil em Cuba e que escreverá de Nova York e de Havana uma serie de chronicas para a «Revista da Semana».

Essa atmosphera prejudicava sempre o contendor... Uma noite, em que o General não se mostrava feliz e ia, na certa, perder a partida, os engrossadores trataram de *disfarçar*, fingindo não acompanhar o jogo, afim de não assistir a derrota imminente do obedecido chefe. Nisto, salta uma bola do bilhar, percorre uma parte do salão e mette-se em baixo de um armario.

Todos que estavam no salão precipitaram-se atraz da bola, cada qual a fazer o maior esforço possivel afim de apañal-a.

O adversario do general, o qual tinha tambem corrido em perseguição da bola, ficou espantado diante de tamanha solicitude; mas, comprehendendo de prompto o caso, gritou:

— Oh! senhores! não precisa isso, quem jogou a bola no chão não foi o general, fui eu...

Todos estacaram de subite...

OTTO PRAZERES

Por te amar perdi a Deus.
Por teu amor me perdi;
Agora vejo-me só,
Sem Deus, sem amor, sem ti.

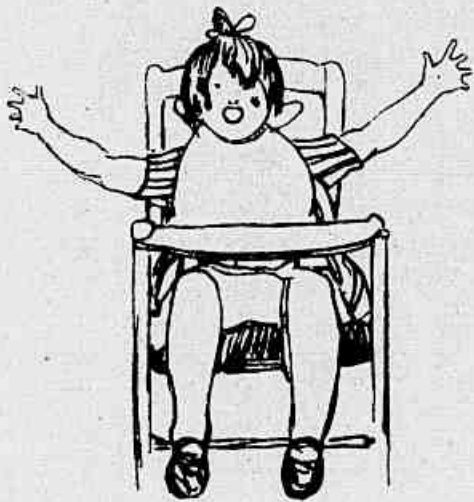
VITIMADO EM PETROPOLE
CULTURA FISICA.

Semana Elegante

Filhos... dos outros

«Meu bondoso Antonio :

Sua carta aborreceu-me e não me causou surpresa. Essa attitude de Inah, que o deixa tão indignado, nenhuma admiração provocará no grande mundo — sua constante preocupação — e muito especialmente nos que o conhecem de perto e



Tyranizam a casa com o choro dos tres annos...

acompanham a educação por V. dada a essa encantadora flôr dos salões.

Não quer isto dizer que esteja de acordo em que ella despõe o trócatintas. Neste ponto,

aliás, estou todo com V. — que não case. Mas, em verdade, acho-a mais logica do que nós. Dou-lhe mais razão a ella do que a nós mesmos, visto que foi V. quem lhe preparou a situação embaraçosa em que a vemos hoje.

De boa intelligencia, não se deve prohibir a uma filha o desejo de fazer-se esposa de um rapaz cujas relações nós alimentámos e cujo amor nasceu e prosperou dentro de nossa propria casa.

Que motivo deu V. a essa chorosa Inah ?

Disse-lhe a verdade ? Contou-lhe os defeitos e a inutilidade desse ente empoadado e vadio, que lhe frequentava a casa, faz tres annos ?

Com que cara devia tel-o feito V. ! E com que embaraço !

Inah está no direito de fazer um juizo horrivel de V., e ainda mais no direito — e isto o peor — de não crer em suas palavras.

E pela simples e forte razão de que não é facil acreditar que o pae, o honestissimo vigia da felicidade do lar — um leão na guarda do seu antro, como o Luís Delfino — fosse abrir as portas de sua casa a uma creatura indigna.

Dize-me com quem andas... eis tudo !

E nem mesmo a allegação de que toda a gente de sociedade age como V. resolverá o seu caso — porque é preciso não esquecer que isto já é um caso, e dos mais desagradaveis. Não hade ser com o apontar o enorme erro de todos que se vai tirar do pequeno e inesperto coração de Inah a imagem perfumada, seductora mesmo, desse rapazola de boas roupas, boa cara, mas péssimos e habéis costumes.

Conheci, em S. Paulo, um respeitavel ancião, notavel typo dos gloriosos dias do 2º Imperio, que costumava receber em sua casa um exiguo numero de moços, todos elles seleccionados entre as novas gerações de bacharéis da velha Academia de Direito.

Commentava-se esse facto, em todas as rôdas — e os felizardos eram apontados a dedo.

— Aquelle é um dos que têm entrada em casa do conselheiro...

E todos o miravam e remiravam como uma entidade excepcional.

Dessas murmurações tomou conhecimento o illustre ancião, que disse, em tom da maxima naturalidade

— Está claro que não pôde ser de outra forma; tenho filhas casadoiras.

Ahi está. Nenhuma outra palavras diriam tanto. Este é o papel justo de um bom pae, cujo desejo é casar razoavelmente as filhas, já que possivel não é casar as optimamente.

Pôde ser que a sorte — aqui, no Rio, conta-se com a sorte até para os casos sérios como



Olhares «barescos» aos dez

esse do matrimonio — destine ás nossas filhas um marido que esteja muito distante de nossa mesa de jantar, mas a regra é que os noivos de uma menina caseira, e todas devem viver em casa o mais possivel, se fazem exactamente na intimidade de nosso lar. Os noivos de nossas filhas são, provavelmente, os rapazes que convivem connosco, até que, de um delles, recebamos o pedido da mão de uma dellas. E, neste caso, não ha senão que perguntar-lhe se, de facto, é aquelle, dentre todos, o que ella destinou para seu marido.

Dirá V., muito convencido, achando-me, talvez, algum palerma :

— Boa novidade...

Velhissimo é o bom senso, bem o sei. Mas, em verdade, a sua pratica é das mais difficeis. E a prova é que V., meu irmão, cuja vida tem sido regular exemplo

de boas-maneyrs e boa-fortuna, está agora ás voltas com essa tremenda possibilidade de casar uma filha — a unica, santo Deus ! — com o Lúlú Sampaio, tão curto em annos de vida e tão completo em vicios de vadiagem e mulhero.

Que fez V. para evital-o ?

Nada.

Aos tres annos, Inah tyranizava a casa. V. habituou-a a convencer chorando.

Sete annos depois, seduzida pelas descrições dos films passionaes — ah ! tempos das ternas historias da Avósinha ! — desejou ver as innumeras Baras dos cinemas da Avenida. V. achou-lhe graça, levou a um domingo. E continuou a levá-la, religiosamente, todos os cutros, como se a acompanhasse a um curso educacional.

Mais tarde, foram as recepções, os rag times nos chás de bilheteria. Num destes conheceu o Lúlú Sampaio. Apresentação, o natural convite para a casa de papae. E V. — vá lá a gente, hoje em dia, cogitar dessas cousas ! — o tinha em casa, dias depois, pelo natal de Inah, sem ter tido, porém, a cautela de indagar de sua filha o meio de que elle lançára mão para ser-lhe apresentado.

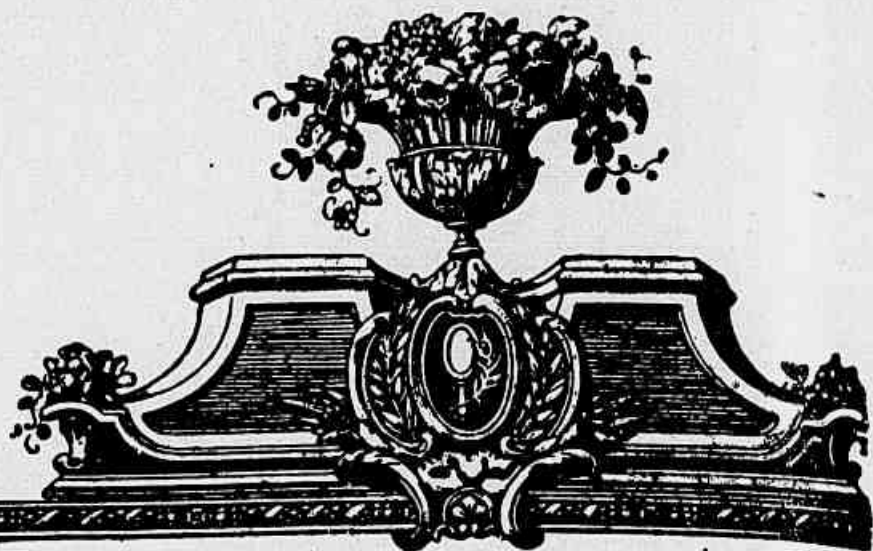
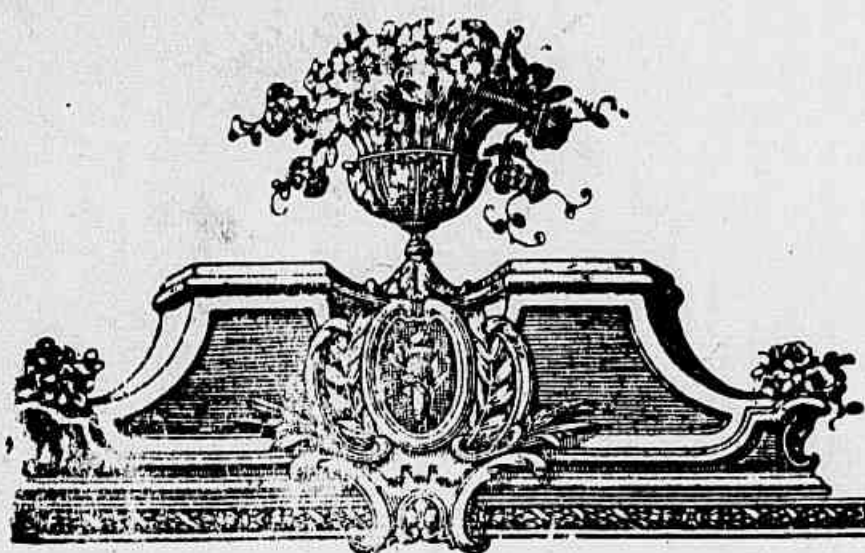
Agora, tres annos passados de risonha e descuidada convivencia, depois de todos os encantos de uma paixão incondicionalmente logica de uma rapariga romantica e joven por um rapaz elegante e



Confissão dos vinte annos ..

primaveril, vem V. bradar o seu horror, a sua ira, deante dessa confissão dos vinte annos de Inah !

E insensata a sua indignação, mas V. é merecedor de um conselho — e praza a Deus ainda surta elle seus effeitos desejados : — vá passar um anno fóra do Brasil. Mas, siga já, o mais depressa possivel,



antes que o Lúlú lhe rapte a filha e possa, em futuro não mui distante, dar-lhe um tiro, em plena Avenida, porque V. não esteja disposto a augmentar lhe a pecunia para os vicios sordidos com que angustia a vida da mulher e dos filhos que venha a ter... — José Amaral.»

E p. e. c.

MARQUÊS DE DENIS

NOTICIARIO ELEGANTE

Anniversarios

HOJE—as sras. Victorino Maia, Claudia Azevedo Coutinho, Joa-

nhorinhas Jandyra Manoel de Barros e Inah Correia de Mello; o dr. Leopoldo Fernandes Pinheiro, illustre secretario geral das Relações Exteriores; os commandantes Aristides Mascarenhas e Julio Cesar de Noronha; o cel. João Príncipe; o dr. Augusto Paranhos Fontenelli; a gracil Iracema Eugenio Masson.

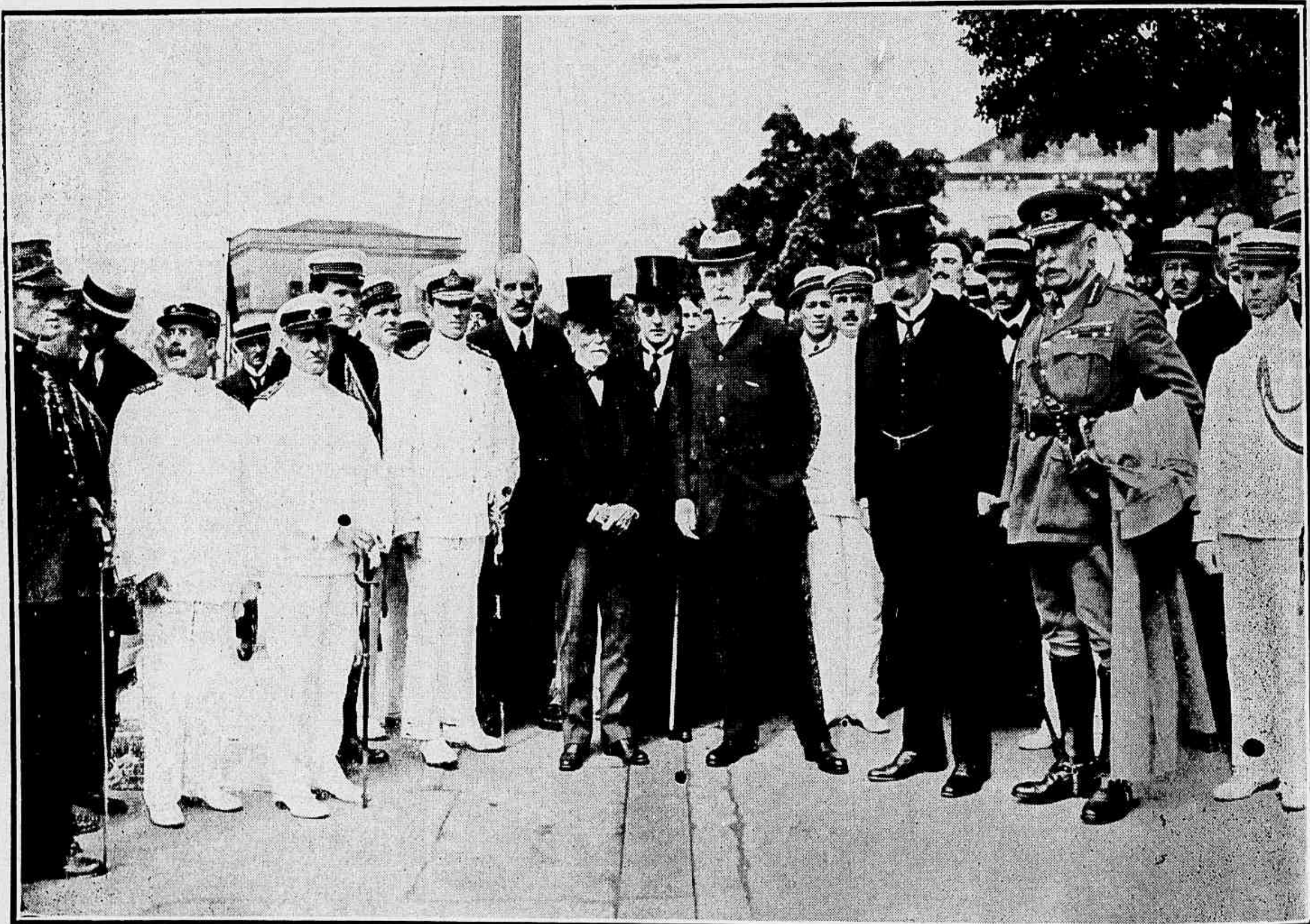
TERÇA—as sras. Amaury Costa Velho e Menezes dos Santos; as senhorinhas Eulina Martins Tinoco, Laura Dias Fernandes, Maria Helena Theophilo Torres, Orlantina Forim e Francisca Eugenio de Paiva; o dr. Abdenago Alves,

Azevêdo; o dr. Jesuino Cardoso, director do Tribunal de Contas; o dr. Alvaro Alvim; o negociante Francisco Mendes; o gracioso José Arthur Alvaro de Teffé

SEXTA—as sras. almirante Huet Bacellar e Verney de Araújo; as senhorinhas Consuelo de Sousa Pitanga e Abigail da Costa Noronha; o deputado Barbosa Gonçalves, ex-ministro de Estado; o commandante Herculano Pereira da Cunha; o nosso collega Arthur Barbosa.

Occorre amanhã o anniversario

A chegada da Missão Inglesa



Grupo tirado no Arsenal de Marinha por ocasião do desembarque de «sir» Maurice de Bunsen, e da sua comitiva, que era aguardado pelo sub secretario das Relações Exteriores, o governador da cidade, o sr. ministro de Inglaterra sir Arthur Peel, pessoal da Legação britannica e officialidade da esquadra.

quim de Lacerda e Manoel Pedro Vieira; a senhorinha Jacy Pinheiro; monsenhor Leão Quartim; comte. Silvio Noronha; o commendador Cesar Loureiro; os drs. Pimenta de Mello, Julião Freitas do Amaral e Renato Campos; o sr. Mario Mariath.

AMANHÃ—a sra. José Julio Costa Velho; as senhorinhas Camillo Ramos Lemos e Alice Abdenago Alves; o dr. Salvador Conceição.

SEGUNDA—as sras. Candido de Oliveira filho e Silva Veiga; as se-

director da Receita do Thesouro Nacional.

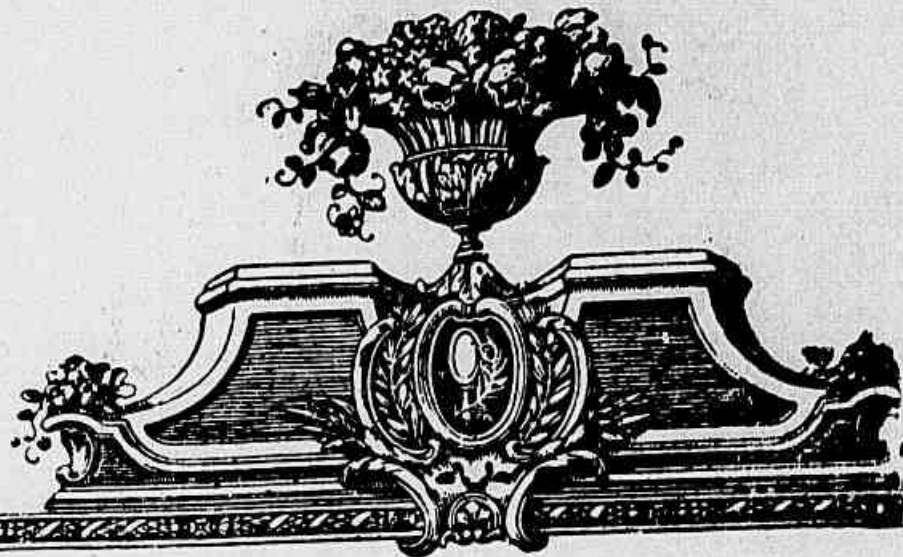
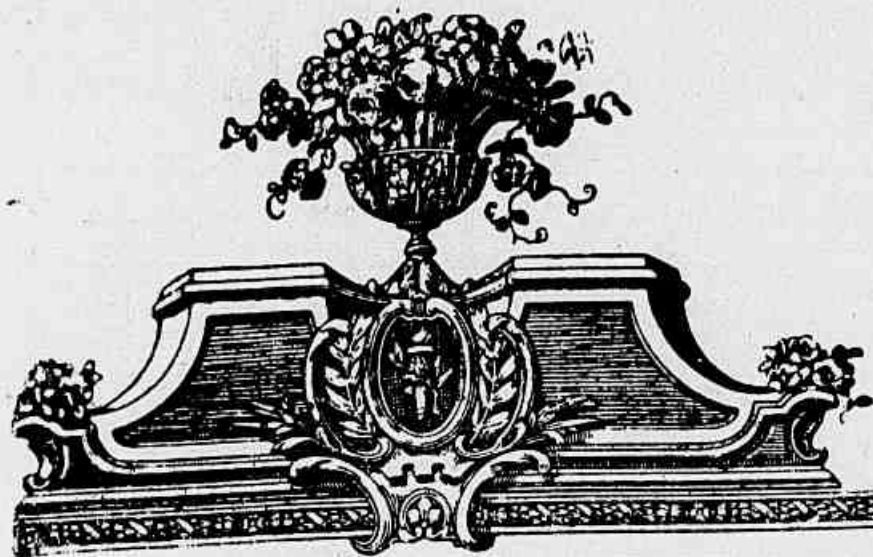
QUARTA—a sra. Sá Rheigantz; as senhorinhas Maria Isabel Wenceslau Braz, Eunice Wandek e Odette de Oliveira Mesquita; o cel. Carlos Jansen Junior; os drs. Alarico Damasio e Alfredo de Azevedo Marques.

QUINTA—as sras. Felix Mangia, Mario Bulcão, Baeta Neves, Barros Régo e Hernani Cardoso; as senhorinhas Olga Augusto Brandão e Maria Zeny Baptista de

de s. ex. o marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da Republica.

Festeja segunda-feira sua data natalicia a distincta sra. Laura Chagas, esposa do illustre e prestigioso politico mineiro dr. Raulo Chagas.

Condessa Selda Potocka—Quarta-feira, transcorre a data natalicia desta illustre senhora, que na vida intellectual brasileira é figura



das de mais real valor e brilho. Auctora de varios livros de grande surto, a distincta collaboradora da *Revista* está, actualmente, pelas columnas do *Rio Jornal*, fazendo sensação com as suas fulgurantes chronicas "A hora do chá".

O *Noticiario* tem a honra de enviar-lhe, respeitosamente, os seus melhores votos.

Casamentos

— a senhorinha Sylvia Carvalho da Cunha e o sr. Floriano Peixoto da Rocha;

— a senhorinha Maria da Cunha e Mello e o dr. Antonio Accioly Carneiro;

— a senhorita Natalina Ferreira Fontes e o dr. Roberto de Saldanha Ramiz Wright.

Os que viajam...

Dr. Fulvio Aducci — Chegou de Florianopolis este distincto politico. Tendo exercido, até ha pouco, o cargo de Secretario Geral do Estado, em Santa Catharina, sua presença no Rio é motivada por necessidade de repouso. Acompanha-o sua illustre esposa.

Veiu de Aracajú o senador Siqueira de Meneses e, de S. Paulo, o pro-vecto educador sr. Orestes Guimarães, a quem está confiada, ha tempo, a instrução publica em Santa Catharina.

Diplomaticas

A colonia suissa, em que se des-

tacam tantas figuras interessantes, offereceu, no Leme, um banquete ao sr. Charles Redard, chanceler da legação de seu paiz, cujos negocios no Brasil lhe estiveram entregues por mais de anno.

O Instituto da Ordem dos Advogados rec beu, solemnemente, na quinta feira, o seu novo socio honorario, ministro José Carrasco, illustre jurista e vice-presidente da Republica da Bolivia.

A "Revista" em S. Paulo



O Club «A Cigarra» offereceu em homenagem ao seu ex-presidente, sr. dr. Ferreira Lima, uma magnifica «soirée» dansante, nos magnificos salões do «Trianon»

Sra. Sampaio Araujo — O elegante palacete de Voluntarios, a que afluem todos os grandes artistas nacionaes e estrangeiros e quantos possuam um nome illustre no grande-mundo, reabriu se para as suas esplendidas recepções.

Uma homenagem justa

O corpo medico carioca vai homenagear, num grande banquete, o illustre professor Miguel Pereira, — commemorando a assignatura do Decreto do governo federal sobre saneamento dos nossos sertões.

Essa homenagem é um premio feliz ao benemerito brasileiro, a quem se deve o inicio da campanha que produziu o patriotico decreto governamental.

Recepções de

anniversario

no dia 1.º — pelo natal de Clara, o casal Barbosa de Almeida;

no dia 2 — a senhorinha Leontina Licinio Cardoso;

no dia 3 — a senhorinha Maria Rita Salema; a marchala Thaumaturgo de Azevedo e sua gentil filha Anhayd;

no dia 4 — O illustre poeta Luiz Murat.

*

O palacio Murtinho, em Santa Theresa, residencia do elegantissimo casal Santos Lobo, abriu-se, sabbado passado, para a recepção de

anniversario de D. Laurinda.

E' escusado falar-se do brilho dessa festa. O grande-mundo social e artistico conhece e admira, ha muito, o esplendor sem par das reuniões do palacio Murtinho.

M. DE D.

Carnet de Laura

«Meu dilecto amigo :

A linha intellectual, o aspecto de boas-letas, com que o *Rio Jornal* se apresentou ao seu grande publico, enchera-me de indizivel prazer. Esse prazer era tanto mais justo quanto tres nomes femininos — Albertina Bertha, Gilka Machado e Selda Potocka — assignavam, habitualmente, uma de suas columnas.

Ainda vejo alli, agora e logo, os nomes de Albertina Bertha e de Selda Potocka.

Mas o nome de Gilka Machado? Esse apparecia diariamente.

Já não o vejo. Teria a notavel poetisa dos *Crystaes Partidos* estranhado o ruido quotidiano dos applausos á sua chronica do cinema? Amor da solidão, em que se

apurou e sonhou seu doirado espirito?

Seja como fôr — a verdade é que o brilho magnifico, o esplendor de suas letras deixou de illuminar uma das columnas do bello jornal da tarde.

E quão sentida é a magua dessa ausencia!

... O dr. Roberto Trompowsky Junior, espirito amavel e illustre, viu, sabbado passado, repleta sua linda *bonhonnière* de Real Grandeza. A data de seu natal enchera-lhe o lar feliz de muitas de suas distinctas relações e amizades. Inumeros foram os encantos dessa bella reunião, em que predominou o gosto fidalgo de D. Olga Trompowsky, joven e formosa dona da casa.

... Mariinha de Saboia, a formosa e distincta filha do presiden-

te Thomé de Saboia, cujos encantos o meio carioca tanto conhece e louva, faz annos amanhã.

Longe de nós, em Fortaleza, Mariinha recordará, com a mesma grande saudade que nós sentimos, os dias de seu natal passados aqui. E em verdade — V. bem sabe — foram dias lindissimos.

... Esteve muito bella a recepção do anniversario de Leontina Licinio Cardoso, no dia 2.

... Vai ser uma festa seductora a de amanhã, nos *Diarios*, em beneficio do Hospital Hahnemaniano. Um grupo de senhoras illustres organizou a.

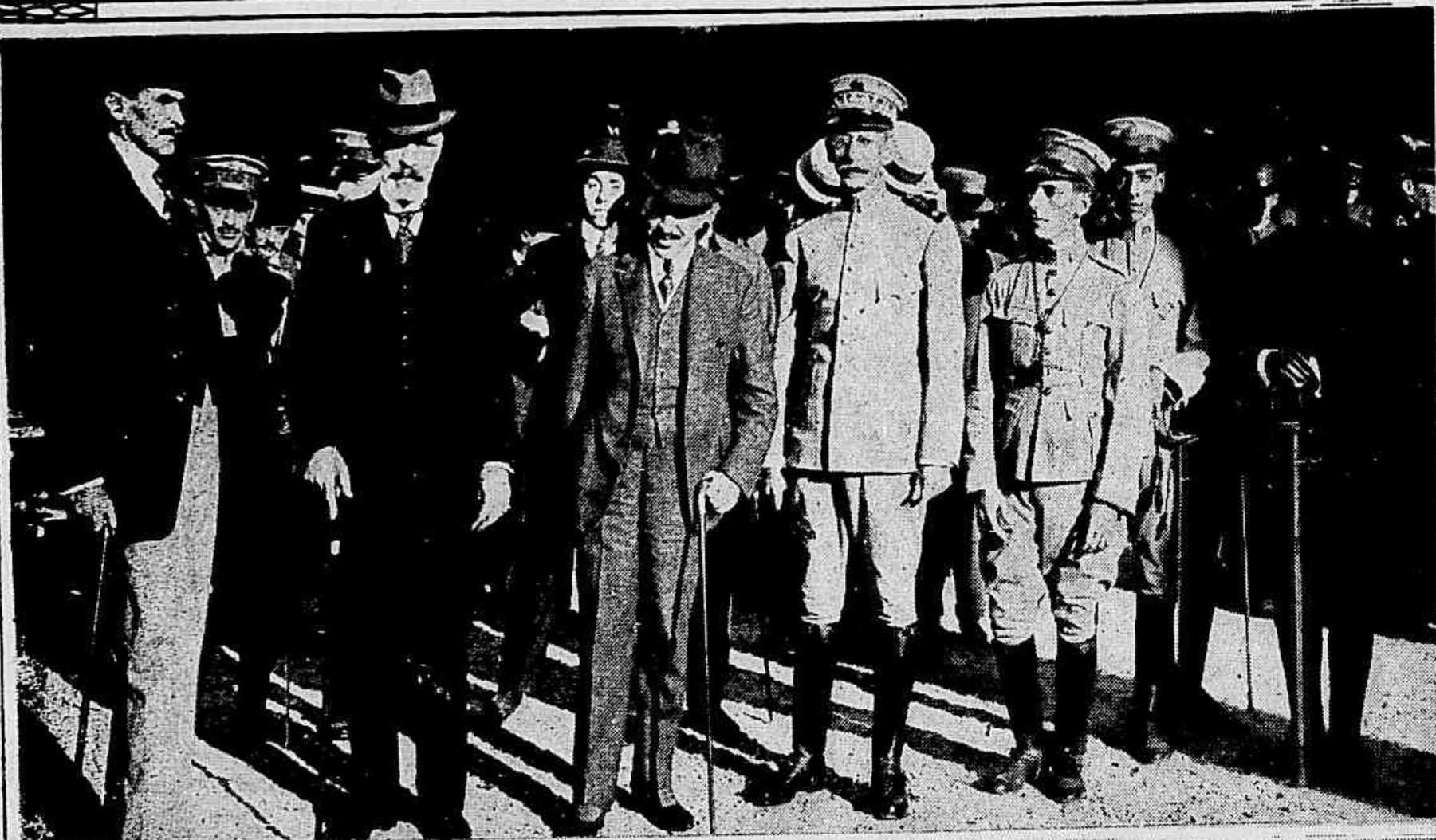
Estarei lá, sem falta, certa de vel-o.

... Noticie o anniversario, passado a 3, de Caio de Mello Franco, o delicado e formoso poeta da Urna.

LAURA

A REVISTA
EM
S. Paulo.

A festa da
Sociedade
Hippica
ao Tiro
de
Sorocaba



- 1.— O sr. Eloy Chaves, secretario da Justiça, tendo ao seu lado o sr. general commandante da 6ª Região Militar e o senador Lacerda Franco — Grupo tirado no pateo da Sociedade Hippica.
2.— A recepção dada pela Sociedade Hippica ao Tiro de Sorocaba, vendo-se nesta festa as senhoras mais distintas da sociedade paulista.

QUERER, AGIR, REALIZAR

VII

A EXPANSÃO ECONÔMICA

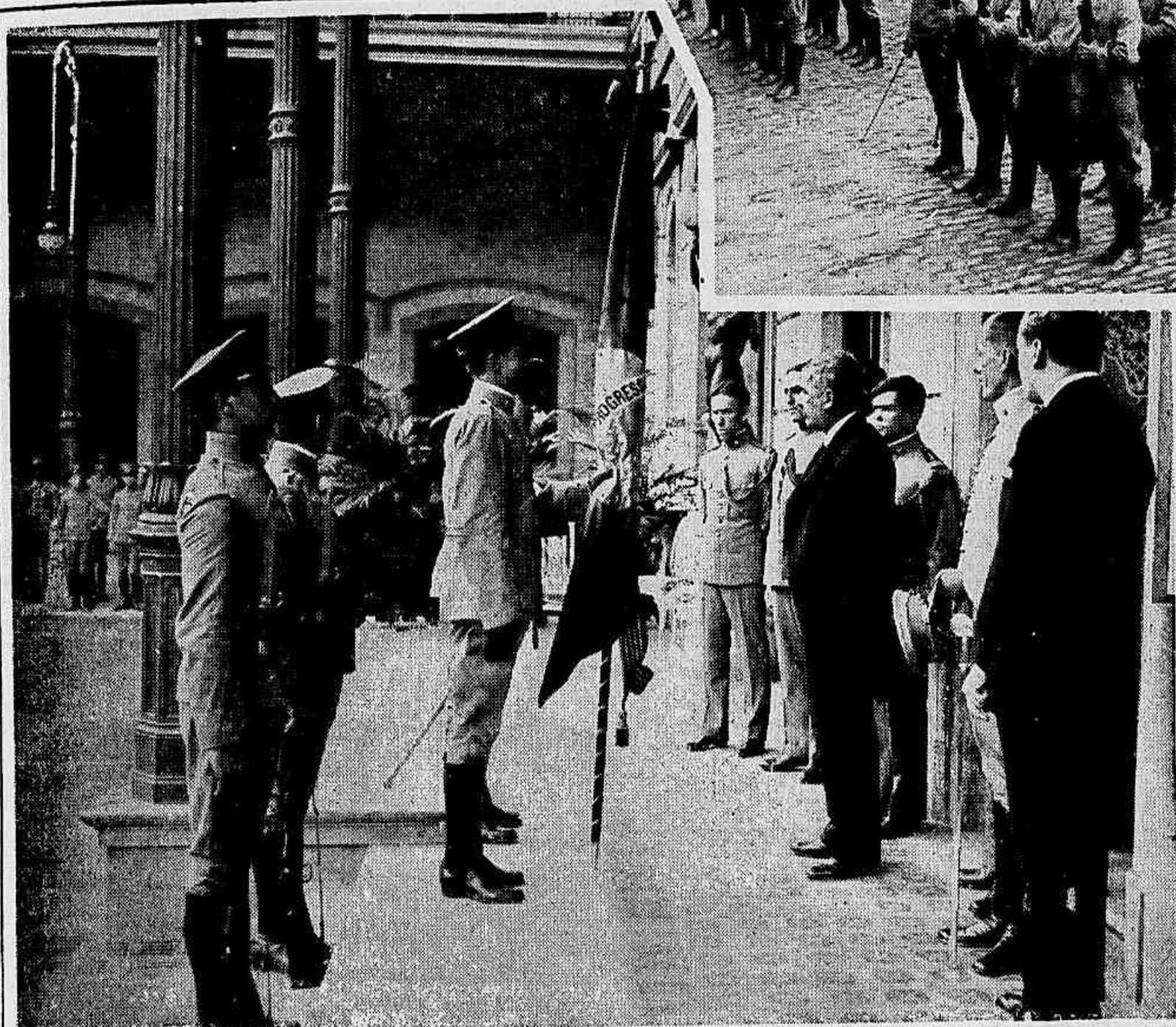
Na recente reforma realizada no Ministério das Relações Exteriores, o sr. Nilo Peçanha teve ocasião de crear, na mesma Secretaria de Estado, uma Secção de Commercio destinada a ser um órgão de informações e de vulgarização de trabalhos interessantes a respeito de nossa vida economica, e que coordenará e publicará dados e elucidaciones que, distribuidos aos nossos consules no estrangeiro, muito auxiliarão estes na tarefa de fazer a propaganda de nossas coisas e nossos productos. A iniciativa alludida não pode merecer sinão applausos, porque constitue já um serio passo para a preparação do nosso após a guerra, no qual devemos pensar desde já, tomando as medidas impostas pelo interesse nacional. A Secção de Commercio da Secretaria das Relações Exteriores vai ser um departamento tão util que a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o tão valeroso gremio de homens de acção, achou de seu dever dirigir-se ao ministro dos Estrangeiros, louvando largamente a creação que acaba de ser feita no Itamaraty.

Convém agora que á organização e ao funcionamento da nova Secção de Commercio presida uma orientação capaz de lhe dar toda a efficiencia pratica que requer o fim a que se destina. O departamento agora instituido tem de ser uma officina de muito, de prolongado, de cuidadoso trabalho. Do valor de seus serviços dependerá grandemente o exito da nossa expansão economica. Não é, portanto, necessario accentuar a capacidade e o criterio com que terá de ser realizado todo o seu labôr. Além disso, sou de aviso que a Repartição Commercial do Ministerio do Exterior deverá ser completada, dentro de pouco tempo, com o estabelecimento de repartições identicas, uma na Europa, outra na Asia e uma terceira na America do Norte, e todos esses centros de informações deverão ser dirigidos por funcionarios perfeitamente conhecedores dos artigos de nossa produção, da situação de nossos mercados, da situação de cada producto, da nossa vida commercial, etc.

Taes funcionarios cooperariam com os consules e com os chefes de missões diplomaticas, em prol da collocação e do consumo da nossa produção. A Secção ha-diz estabelecida representará o papel de eixo propulsor e mentor de todo o mecanismo.

Não devo deixar de enaltecer o estado de espirito que, parece, vai surgindo entre os nossos dirigentes, no sentido de realizarmos, ampla e vigorosamente, a politica economica que nos engrandecerá. A oportunidade offerecida pela guerra mundial é unica, e cumpre-nos não a perdermos, a fim de normalizarmos definitivamente a nossa vida commercial e financeira. E' unica, por dois motivos: em primeiro lugar, porque dá ensanchas a que o Brasil, que está collaborando praticamente para a victoria, possa encontrar-se mais á vontade diante dos grandes paizes que governam a terra, e tratar com elles em um pé de relativa igualdade; e, em segundo lugar, porque as consequências da belligerancia estão levando as principaes nações a reorganizar os seus methodos mercantis, a reformar toda a sua organização de produção e consumo, a prejudicar o inimigo, cerceando as possibilidades commerciaes deste, e entrando em combinações e convenios a fim de serem isolados, tanto quanto possivel, os adversarios. E' indiscutivel que toda essa estrutura artificialmente construida será bastantemente ficticia, e não resistirá inteiramente ao embate das leis economicas naturaes, que continuarão a vigorar depois que a paz tiver levado o mundo a uma situação de trabalho e resurgimento.

O Sr. Presidente da Republica - faz entrega da bandeira ao Tiro 5.



Com a assistencia do Tiro da Imprensa, o sr. Presidente da Republica fez a solemne entrega ao batalhão do Tiro 5 do pavilhão que lhe foi offerecido pelo sr. Conde de Agrolongo, tendo o sr. Wenceslão Braz dirig do aos atiradores palavras do mais alevantado patriotismo.

DA BIBLIA

«Sur des penses nouveaux faisons des vers antiques.»

André Chénier (assassinado na guilhotina).

A' memoria de Pinheiro Machado.

Eu li no texto sagrado
Uma anedocta ruim,
De um Abel assassinado
Por seu proprio irmão Caïm.

Não gostei de lêr o caso,
Pois vi que o irmão revel
Ficou em maior atrazo
Que o morto que foi Abel.

Peior que a physica morte
Foi sempre a morte moral...
Deus m' livre da má sorte
De succumbir deste mal!

Caïm á posteridade
Vem somente por ser monstro
Demais. — E nisso quem ha-de
Refutar o que demonstro?

No seu duplo symbolismo,
A Biblia encarna em Abel
O forte que ao ostracismo
Os maus levam de tropel.

Si eu, nesta satyra amena,
Parecer muito ferino,
Perdõem de culpa e pena
A quem se assigna

Firmino.

Rio—8 de Maio de 1918

Mas dos convenios realizados alguma coisa ha de ficar, e por isso o Brasil não pôde fugir ao dever de desenvolver presentemente a mais intensa actividade, afim de tirar economicamente o melhor partido possivel da reconstrucção do globo, tão experimentado pelo gigante co conflicto armado iniciado em 1914.

A expansão economica do Brasil, quer dizer, todo o nosso destino, o nosso «ser ou não ser», está nas mãos do Chancellor.

O sr. Nilo Peçanha está mostrando que comprehende o problema; mas, para o resolver totalmente e com merito, precisa de desenvolver ainda mais energia, mais vigor. E o seu successor, si successor proximo S. Ex. tiver, deverá, tambem, mais do que nunca, applicar energia, applicar vigor. O nosso ministro de Exterior tem de ser o «homem» mais forte, quasi o «super-homem» do Brasil.

HAMILTON BARATA.

“Rupturita”

Perante os representantes do sr. presidente da Republica, ministros da guerra e da marinha, director da Central do Brasil, imprensa, officiaes da armada, industriaes e convidados, realizou-se na pedreira de S. Diogo a experiencia official da *Rupturita*, explosivo brasileiro, invento do tenente da armada Alvaro Alberto. Foram detonadas nove minas carregadas

com o novo explosivo, sendo seis em blocos dispersos, com 400 grammas de *Rupturita* cada uma, pelo processo de deflagração por meio de espoleta e estopim. Era essa a primeira parte da experiencia.

Depois procedeu-se á segunda parte, que consistia no detonamento da mina por meio de electricidade. Tres minas, preparadas no alto da pedreira, com o carregamento de um kilo e duzentas grammas de *Rupturita*, explodiram simultaneamente, fazendo rolar do alto da pedreira grandes blocos de pedra. Nessa occasião, o tenente Alvaro, tirando o bonnet, deu um viva ao Brasil, que foi correspondido por todos os assistentes.

Fazemos votos por que a *Rupturita* sirva, a breve praso, para ajudar a demolir o morro do Castello e para alargar o ambito central da cidade, cuja expansão se acha compromettida pela collina historica, que ostenta nas suas vertentes uma reminiscencia do burgo colonial, obstruindo o prolongamento das bellas ruas transversaes da Avenida no trecho comprehendido entre o Jockey-Club e a Avenida Beira Mar...

Não ha argumentos que possam prevalecer num paiz novo, cuja projecção civilisadora se realisa no sentido do futuro, para preservar o morro historico, quando é tão facil e possivel conciliar, com a erecção de um condigno monumento, a tradição historica da fundação da cidade e as imperiosas exigencias do progresso.



NA VESPERA

Abolição dos preconceitos.

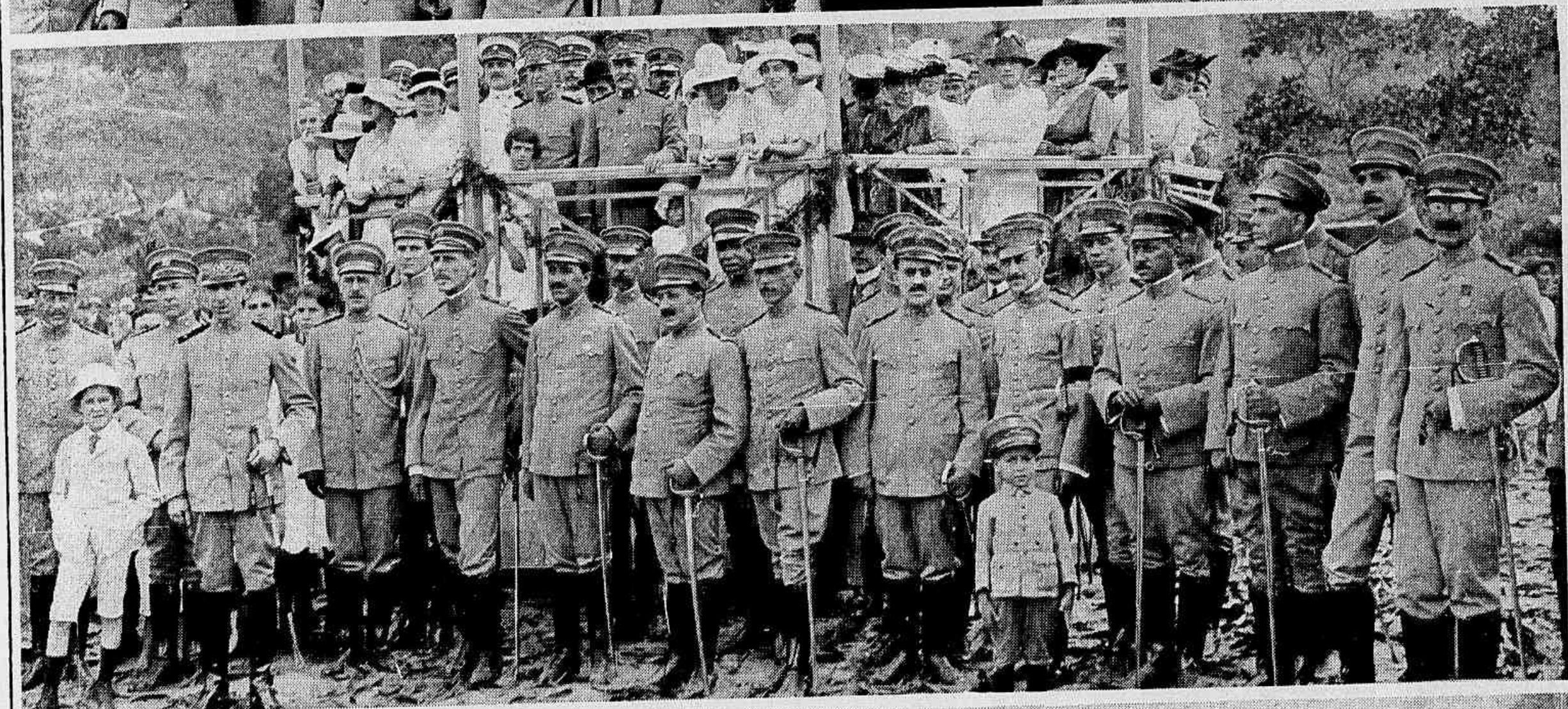
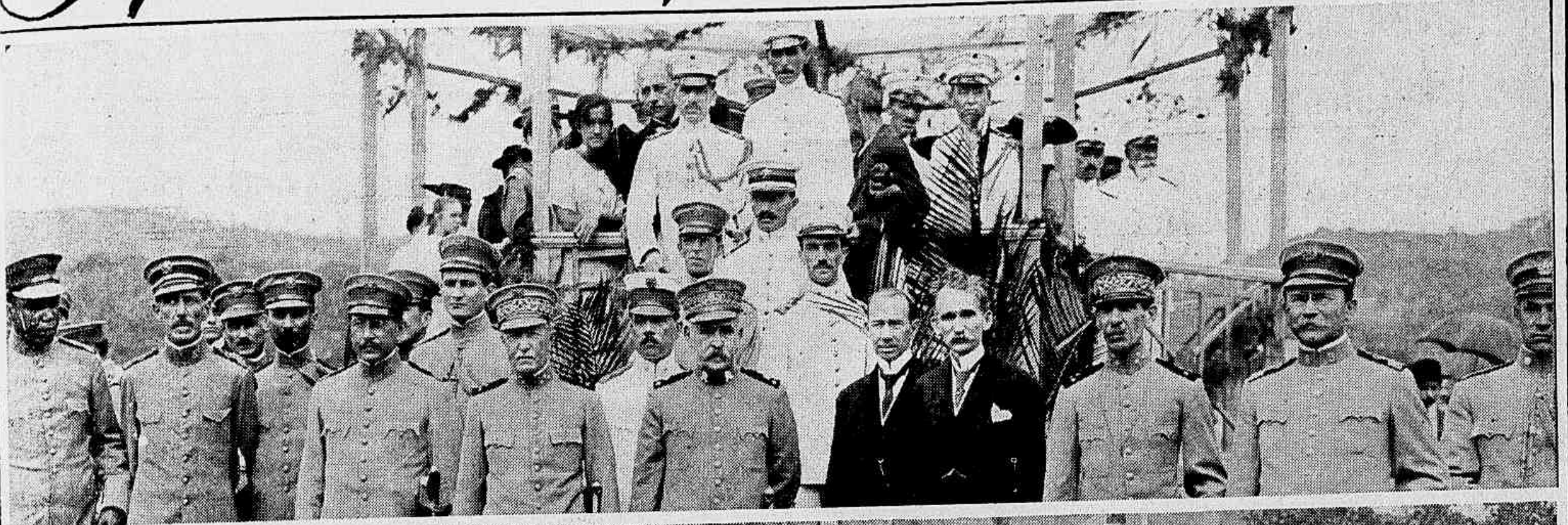
O LIVRO DE BÉBÊ

Uma obra dedicada ao amor paterno — O arquivo dos acontecimentos que compõem a história encantadora da infância: o documento que cada pai deve querer legar a seus filhos; a recordação emocionante dos primeiros anos da vida; o livro de memória do amor paterno.

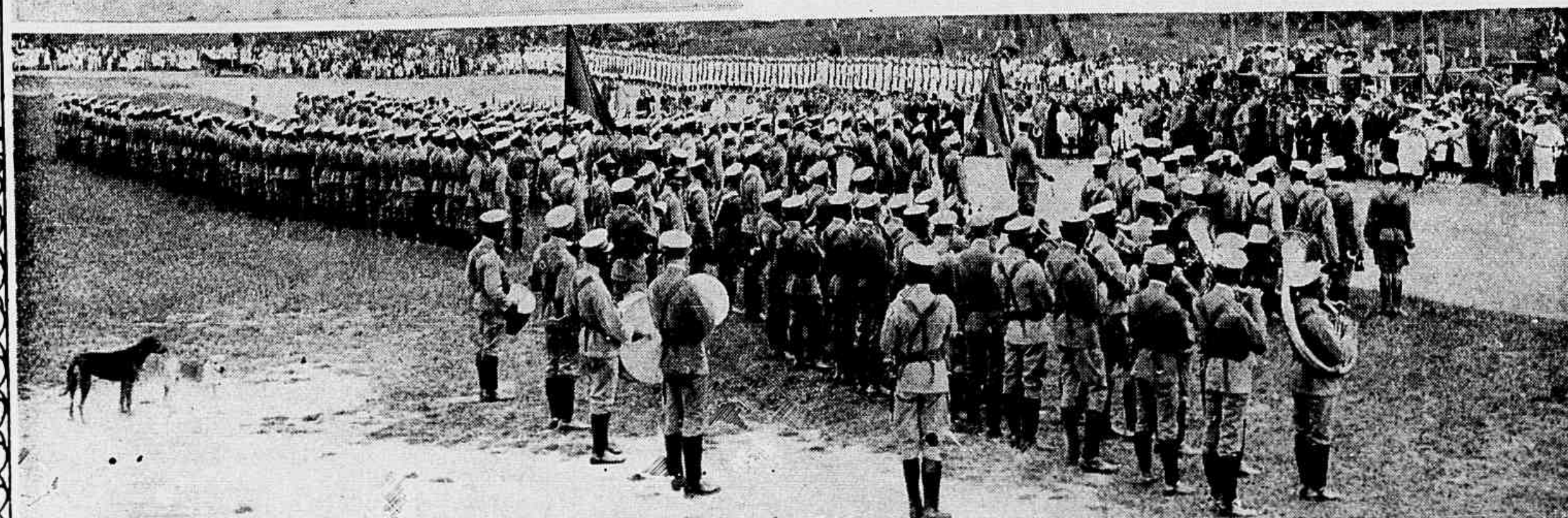
O volume, formato album, luxuosamente encadernado e impresso a cores, profusamente ilustrado — **8\$000** e mais 500 réis para o porte do correio

Pedidos á COMPANHIA EDITORA AMERICANA BB 12 — Praça Gonçalves Dias — 12

Juramento à bandeira pelos conscriptos do Estado do Rio



1 — Os Srs. ministro da Guerra, presidente do Estado e demais autoridades, em frente ao palanque, assistindo á solemnidade. 2 — Grupo de officiaes de diversas patentes do Exército em companhia do Sr. general Setembrino de Carvalho, commandante do districto. 3 — A entrega do termo de juramento dos conscriptos do 58º batalhão. 4 — Um aspecto da Praça S. Boaventura, por occasião da parada militar de 3 de maio.



Livros da História

13 de Maio de 1888

Depois de amanhã, passa o trigesimo anniversario da abolição da escravatura no Brasil.

A despeito de tratar-se do assumpto desde a independencia, os senhores de escravos constituiram-se em barreiras resistentes, oppositas a esse gesto de humanidade e brio.

De direito, o trafico para o Brasil fora abolido em 1831. Defacto, porém, só o foi pela lei de 14 de novembro de 1850, proposta pelo ministro Eusebio de Queiroz. Alguns navios negreiros desembarcavam, todavia, negros em Macahé, Cabo Frio e outros logares; mas eram perseguidos, principalmente por navios inglezes, até que uma nova lei, de 1854, auctorizou a perseguição mais decisiva aos ultimos negreiros.

Como era de esperar, após a abolição do trafico, teve inicio a mais séria campanha em prol da abolição completa do captiveiro.

E' bem verdade que os agricultores, cuja fortuna era filha do braço do escravo, constituíam um serio embaraço ao movimento emancipador, cada vez mais accentuado.

O trafico havia cessado; e a campanha do Paraguay retardou um pouco a ecclosão das idéas abolicionistas. Terminada a guerra contra López, houve como um accordo entre os maiores vultos da politica e o imperador D. Pedro II, no sentido de ser de vez acabada a escravidão.

Então, obteve o abolicionismo a primeira victoria, com a lei de 28 de Setembro de 1871, proposta pelo Visconde do Rio Branco. Por essa lei, foram declarados livres os filhos da mulher escrava, que nascessem depois daquella data.

Quatorze annos depois, a 28 de Setembro de 1885, a Lei de Saraiva declarava libertos todos os escravos sexagenarios.

O Brasil assistia, então, ás luctas dos dous partidos politicos: o liberal e o conservador. Mas naquelle momento as duas correntes politicas tinham a mesma communhão de idéas, e tão claramente que Rio Branco disse que «não havia par-

tido liberal nem conservador; a causa da emancipação pertencia realmente a todos os brasileiros.»

Por todas as provincias, alastrou-se, mais intensa do que nunca, a idéa abolicionista, que não podia conceber a existencia de homens escravos num paiz livre.

A imprensa, a tribuna, a penna e a palavra combatiam com vehemencia e esplendor o captiveiro nefando.

Parlamentares, como João Alfredo, Torres Homem, Teixeira Junior e outros: jornalistas como Ruy Barbosa, José de Patrocínio, Joaquim Nabuco, Luiz Gama, Joaquim Serra e muitos outros, clamavam sem cessar contra a odiosa servidão.

Estabelecia-se quasi uma lucta, por isso que os senhores de escravos allegavam que o Brasil inteiro seria presa da miseria desde que se arrancassem ás fazendas e aos engenhos os braços das centenas de milhares de escravos.

Não tinham conta as fugas dos escravos. E quando os soldados do exercito recebiam ordem de prendel-os, para que fossem reconduzidos ás fazendas, não a cumpriam. Era a nação inteira que exigia a abolição.

A campanha em prol da libertação proseguia, cada vez mais accesa.

E dous factos, de summa importancia, deram-lhe mais vigor ainda:



José do Patrocínio

Luiz Gama

Joaquim Nabuco

a abolição decretada em 1884 pela provincia do Ceará e seguida logo após pela do Amazonas. Neste particular, portanto, cabe ao Ceará a primazia: foi a primeira provincia do Brasil que, publicamente, lavrou a sentença definitiva contra a escravidão.

Afinal, em março de 1888, João Alfredo foi chamado a presidir o Ministerio e collocou-se á frente dos abolicionistas, fazendo passar nas Camaras a lei de 13 de Maio de 1888 que declarava extinto o captiveiro em todo o Brasil.

Essa lei, que o povo recebeu com delirio, foi appellidada de *Lei Aurea*. Referendou-a a Princesa D. Isabel, que estava na Regencia do Imperio, porquanto o Imperador, doente, se achava na Europa.

A Princesa Isabel, dahi em diante conhecida por *Isabel a Redemptora*, assignou a libertação de

quasi um milhão de creaturas humanas.

A estatistica official do anno de 1887 accusava a existencia de 723.419 escravos no Brasil.

Ha quem diga que o advento da Lei Aurea foi uma das mais fortes armas contra o throno de Pedro II.

A reforma, o mais humanitaria possivel, havia levado o maximo descontentamento aos agricultores, privados, do dia para a noite, de centenas de milhares de braços.

D'ahi o facto de muitos dos agricultores haverem ingressado no partido republicano, enquanto outros se conservavam absolutamente indifferentes aos ataques que a monarchia soffria.

Até que chegou 15 de novembro de 1889, apressado por esse concurso de circumstancias. E sobre isso, convém repetir as palavras de G. Ferrero, transcriptas na *História do Brasil de João Ribeiro*:

«Os brasileiros viram o occaso da monarchia racionalista effectuar-se no seu paiz tranquillamente, sem sangue, como bella tarde placida e luminosa. Que as raizes da monarchia se debilitam quando não são continuamente irrozadas pelo orvalho da graça divina, nenhuma historia o prova melhor que a do Brasil. D. Pedro era um imperador voltairiano: mas na philosophia e no saber elle havia perdido por fim a consciencia do monarcha. Elle proprio sentia-se homem semelhante a todos os seus concidadãos, e aos seus amigos dizia ser o primeiro republicano do Brasil. E resignou-se á republica com uma serenidade que prova como elle não estava persuadido de ter o direito de exercer uma tão desmedida auctoridade.»

Para a republica caminham, aliás, todos os paizes do mundo. E' a força incontivel da evolução que, repellindo o *direito divino*, attribuido ás testas coroadas, lhes faz ruir os thronos. Alguns só resistem no meio de oceanos de sangue, que hão-de fatalmente afogal-os. E, contemplando essa hecatombe pavorosa, certo a princeza Izabel prefere, á posse do throno que não chegou a herdar, as benções que o 13 de Maio lhe recorda.



A Princesa D. Isabel



A maior vitória da Cinematographia Nacional. **PATRIA E BANDEIRA.**

Grandioso film original do festejado autor da peça
FLORES DE SOMBRA, dr. Claudio de Sousa

A S. A. BRASIL-FILM exhibe a sua primeira produção cinematográfica na segunda-feira, 3, no «Cine PALAIS». PATRIA E BANDEIRA é o título desse excelente trabalho, a respeito do qual temos as melhores informações.

PATRIA E BANDEIRA é um assumpto tão importante, momentoso. É uma successão de conflictos tragicos, provocados por um caso generico de espionagem allemã no Brasil. Todos os heroismos, amarguras, decepções e baixezas de caracter são cinematographados com uma verdade absoluta, tornando o trabalho da BRASIL-FILM um film a que está reservado o successo habitual ás grandes obras de arte do silencio. Em PATRIA E BANDEIRA desenvolve-se com grande galhardia patriótica um complicadissimo thema de guerra em que entram as cinco unidades artillaria, engenharia, infantaria, cavallaria e aviação militar, com autorização das altas autoridades militares do pais. PATRIA E BANDEIRA deve ser admirada por todos quantos amam a sua Patria.



A inauguração do GRANDE BAR E RESTAURANT

Depois de haver passado por uma reforma, que se póde dizer radical, obedecendo ás mais severas condições de amplitude e de conforto reabriu, no dia 3, á Avenida Rio Branco n. 152 o grande «Bar e Restaurant», da conceituada firma desta praça Sotelino, Figueirôa & C.

Antecipando esse acontecimen'o commercial, os proprietarios do conhecido estabelecimento offereceram á imprensa desta Capital um lauto iantar.

Ao ser servido o champagne, fallou o Sr. Dr. Arthur Imbassahy, redactor do *Jornal do Brazil*, em nome da imprensa, saudando os proprietarios do «Bar e Restaurant» Srs. Sotelino, Figueirôa & C.



Passatempo



A batalha naval é uma experiência que deve ser bastante apreciada na epocha actual, e que se baseia nos effeitos do acido carbonico.

BATALHA NAVAL

Tomam-se pedaços de gis, do que se usa nas escolas, talhados a faca ou canivete, do feitio de barcos, e mettem-se em tinta preta ou azul, para que adquiram a cor metallica dos couraçados.

Com alguns phosphoros podem ser representados os mastros e chaminés dos navios em miniatura, e nesses fragmentos de madeira collocam-se bandeirinhas de papel de cor, para dar um aspecto guerreiros aos minusculos vasos de guerra.

Colloca-se a pequena esquadra num prato fundo ou travessa e deita-se depois em volta dos barquinhos, dispostos como que em ordem de combate, vinagre forte, que substitue a agua do mar.

Esse mar começa, então, a ferver; os pequenos couraçados põem-se em movimento, deslocam-se dos seus logares, chocam-se uns com os outros, dando a impressão de travarem um combate naval.

A explicação do phenomeno é facil:

O gis é um carbonato de cal. O vinagre ataca o e fal-o decompôr-se, desenvolvendo-se, devido a essa reacção, em bolhas grossas de acido carbonico, cuja effervescencia causa tanta agitação e imita a confusão de uma terrivel batalha naval em meio de uma tempestade.

—*—

PRESSÃO ATMOSPHERICA

A resistencia do ar demonstra-se até com um simples jornal.

Estende-se sobre uma mesa um jornal de grande formato, aberto, que se alisa bem com a palma da mão. Puxa-se depois pela prega do meio, vendo-se então que é enorme a difficuldade em levantá-lo, tão agarrado fica á mesa.

O ar rarefaz-se debaixo do papel e o ar superior oppõe uma forte resistencia.

Póde ser feita esta experiencia de outra fórma que produzirá mais effeito sobre as pessoas, deante das quaes for executada.

Applica-se o jornal aberto sobre a meza e por baixo d'elle uma regua chata e de modo que um terço do seu comprimento saia do bordo da mesa.

A pessoa mais musculosa das presentes póde dar um soco na extremidade saliente da regua, que o jornal não se levantará, tanto a pressão atmospherica o mantém adherente á meza.

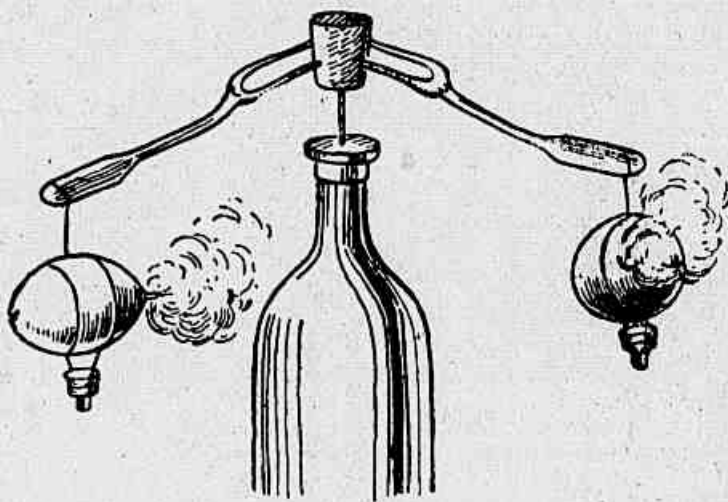
Esvasiam-se dous ovos frescos, o que é facil de conseguir

BALÕES DIRIGIVEIS

agitando-os bem para que as claras se misturem com as gemmas e tendo-se feito previamente dous buracos, um em cada extremidade dos ovos, por um dos quaes se sopra, para que o conteúdo saia pelo outro.

Conseguidas assim duas cascas inteiras, põe-se-lhes em volta um circulo de lata, de arame ou de ferro, como se indica na figura. A esse circulo prende-se com arame, a cada casca, um dedal de costura, suspendendo-se igualmente com arame as cascas a dous garfos que se cravam em uma rolha de cortiça.

Aquecem-se as cascas sobre uma chamma de qualquer lampada de alcool e mettem-se depois em agua.



Os balões dirigiveis.

Ao serem aquecidas, produz-se um vacuo parcial e um pouco d'agua introduz-se no interior das cascas.

Tapa-se o orificio mais largo do ovo, o da base, com lacre, e enchem-se com alcool de queimar os dedaes que estão debaixo das cascas.

A rolha que sustenta este aparelho deve ser atravessada por uma agulha grande que se vae cravar em outra rolha que tape uma garrafa.

Com esta disposição obtem-se um aparelho formado por dous balões dirigiveis ovoides: resta pô-los em movimento.

Para isso basta deitar fogo ao alcool contido nos dedaes suspensos dos ovos, não tardando que a agua nelles existente passe á ebulição.

Então, um jacto de vapor vem a lançar-se pelos buraquinhos das pontas das cascas e a reacção do ar será sufficiente para repellar essas cascas, as quaes começam a girar como balões a vapor. Devido a esse effeito de recuo, o movimento persistirá enquanto houver agua nas cascas e alcool nos dedaes, com grande espanto dos espectadores, principalmente das creanças, a quem estas experiencias interessam em especial, attendendo-se a que representam lições de physica facilmente comprehensíveis.

Alma do negocio. Um caixeiro faz exame de instrucção primaria.

ESPIRITO E SAL

— De onde é originario o café? perguntalhe o professor.

— Não posso dizer a V. Ex.... — respondeu o caixeiro, muito envergonhado... E' segredo lá da casa...

— Trazes um chapéo tão velho...

— E' de proposito.

— Como assim?

— Minha mulher diz que não sahe á rua enquanto eu não comprar outro, e eu aproveito...

Binoculo milagroso

Um espectador deixa cahir um binoculo enorme, que foi bater nos pés de um visinho.

— Apre! exclama o molestado, Esse binoculo fez-me vêr as estrellas

— Não admira. Tem umas lentes admiraveis.

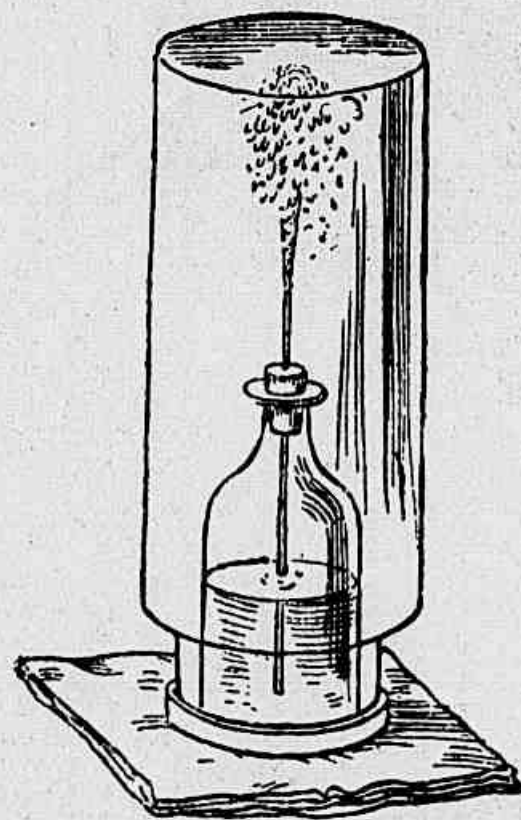
Enche-se de agua um frasco, com a capacidade pouco mais ou

REPUXO BARATO

menos de um meio copo, e tapa-se com uma rolha de cortiça atravessada por um tubo de palha que desce até o fundo do frasco, passando uns dous centímetros acima da rolha.

O frasco deve ser collocado sobre uma camada de folhas de papel mata-borrão humidas.

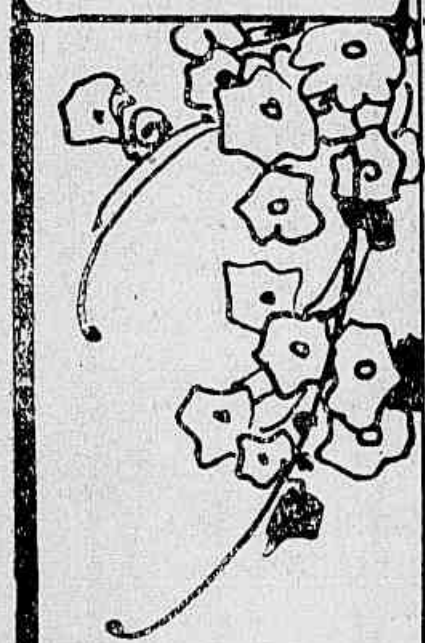
Cobre-se então o frasco, que deve ser pequeno, com outro grande, de bocca larga como os de conser-



Um repuxo barato.

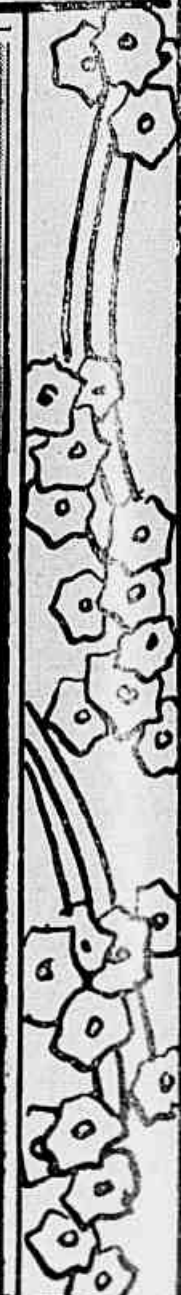
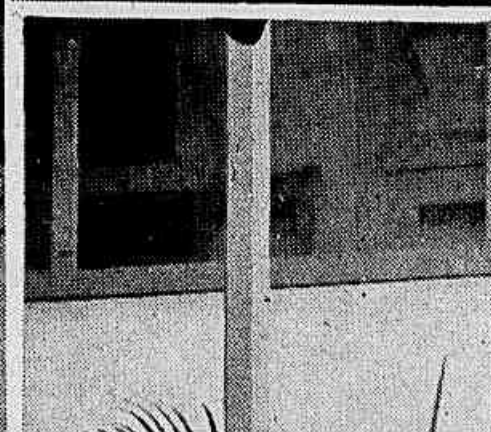
vas, tendo-se-lhe previamente feito o vacuo, o que se consegue queimando no interior uma porção de papel. Apoiando o bocal sobre o papel mata-borrão evita-se a entrada de ar no interior; o ar esfria, lo rarefaz-se e, destruido desse modo o equilibrio, a pressão maior do ar no frasco pequeno obrigará a agua a elevar-se pelo canuto de palha num jacto que irá quebrar-se no fundo do frasco maior.

A DROGARIA GRANADO



A importante e conhecida Pharmacia e Drogaria Granado amplia a sua succursal da Tijuca com uma Perfumaria modelar

1—Vista exterior em que se vê de um lado a pharmacia filial e do outro a secção de perfumarias, inaugurada em 30 de Abril p. p., na Praça Saens Peña. 2—A gerente e sub-gerente da perfumaria, a primeira ao lado direito. 3—O chefe da firma Sr. José Antonio Coxito Granado, rodeado de gentis convidadas.



inaugura uma secção de perfumaria na Tjucá.



4 — Vista lateral do estabelecimento, verdadeira obra de luxo e gosto.

5 — O «lunch» oferecido aos convidados e ilustres representantes da imprensa.



Um estabelecimento Modelo "A DISPENSA MUNDIAL"



No dia 1 de Maio inaugurou se festivamente á rua Coronel Figueira de Mello 368 a «Dispensa Mundial».

Achavam-se presentes, a'em do proprietario sr. Manuel da Silva Araujo e do gerente Joaquim d'Oliveira Ribas, muitos amigos e convidados entre os quaes vimos os srs. José da Silva Guimarães, socio da firma Couto & Soares; P. Lopes Rodrigues; Avelino Souza Dias, representante de Lage Carneiro & C.; Jacintho Ferreira da Silva, representante de Teixeira Carlos & C.; Manuel de Oliveira representante de Figuei-

redo Marinho & C.; João Firmo Alves, Francisco Madiuga, Antonio F. Vasconcellos, representante d'«A Razão» e muitos outros. Foi servido aos convidados uma taça de champagne.

1— O sr. Mancel da Silva Araujo, proprietario do magifico e modelar estabelecimento.

2— A fachada da «Dispensa Mundial», por occasião da inauguração.

3— O sr. Joaquim de Oliveira Ribas, gerente da casa.

4— O interior do estabelecimento, vendo-se o seu proprietario e mais pessoas que assistiram a inauguração.



VERMUTIN

DR. EDUARDO FRANÇA

se quereis digerir bem; se quereis obter excellente paladar e appetite; se quereis fortificar os nervos; se quereis, emfim, rejuvenescer, adquirindo o bem estar do corpo e do espirito: -- bebei todos os dias 3 ou 4 calices do RADIO-APERITIVO INDIANO-VERMUTIN -- Notae o paladar delicioso que fica
na bocca momentos depois!

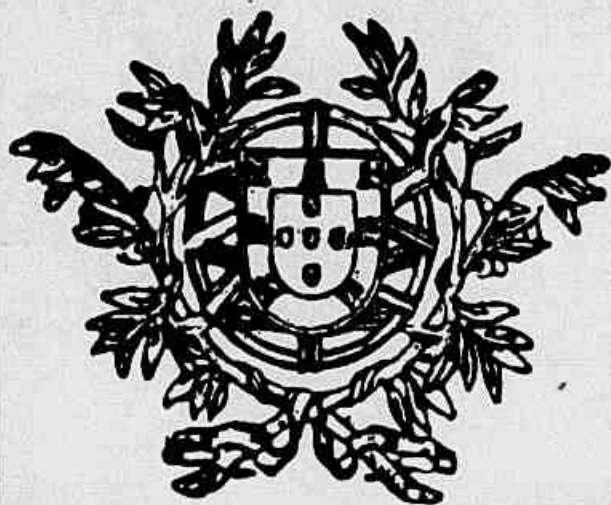


ENCONTRA-SE EM TODOS OS HOTEIS, RESTAURANTS, CAFES, CONFEITARIAS, BARS, BOTEQUINS E ARMAZENS

Unicos depositarios: Mourão & C., Rua do Rosario 133
Concessionarios: Coutinho Neves & C., Rua Buenos Ayres 96, sobrado.

Kola Soel

Dá vida e vigor. É o melhor
tonico. Depósito:
ARAUJO, FREITAS & C.
88—Rua dos Ourives—88
RIO DE JANEIRO



BANCO NACIONAL ULTRAMARINO Sede em Lisboa
FUNDADO EM 1864
CAPITAL 12.000 CONTOS FORTES
Saques á vista e a praso sobre todos os paizes.
Depósitos á ordem e a praso ás taxas mais
vantajosas do mercado.
Empréstimos caucionados. Descontos, cobran-
ças e todas as operações bancarias.
Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA
— ALFANDEGA.
Agencia na Cidade Nova, PRAÇA 11 DE
JUNHO

TOLUOL

Cura tosses, bronchites, etc., em
48 horas — Depósito: ARAUJO
FREITAS & COMP. — RUA
OURIVES N. 88
• • RIO DE JANEIRO • •

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
166 — Rua do Ouvidor — 166

ROCHA POMBO: Dicciona- rio de Synonymos da lin- gua portugueza, 1 vol. 651 paginas	6\$000
JOÃO DO NORTE: Praias e Varzeas, 1 vol.	2\$900
AFRANIO PEIXOTO: Maria Bonita, romance.	3\$000
ABIO LUZ: Elias Barrão, vol. brochado.	3\$000

NA VIDA INSTALLE-SE BEM

COMPRE MOVEIS
RED-STAR

Pagamento á vista e em
prestações combinadas
R. GONÇALVES DIAS, 71
: URUGUAYANA, 82 :

Dactylographia, traducções e
aulas de dactylographia

Aceita-se todo e qualquer traba-
lho de Traducções e de Dactylogra-
phia, inclusive Tabellas — Aulas de
Dactylographia moderna de 11 ás 5
horas da tarde. Garante-se o cur-
so completo em 30 lições, na Rua
da Ass-mléa, 71, 1.º andar.

Loterias da Capital Federal — Companhia de Loterias Nacionais do Brasil

HOJE, 11 DE MAIO DE 1918 A's 3 horas da tarde

NOVO PLANO 355 — 4ª



100:000\$0000



POR 7\$000 EM DECIMOS

Agentes Geraes: NAZARETH & C. — Rua do Ouvidor, 94 — Caixa 817 — Teleg. LUSVEL

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha,
Italia, França, Londres, etc.
ZENHA, RAMOS & C.
Rua Primeiro de Março, n. 73



Dr. Albino Pacheco

R. gressou da Europa e participa
aos seus patricios e amigos que
reabriu o consultorio na
Rua Assembléa 39, das 3 ás 6
Clinica Geral. Doença das Senhoras
Tratamento especial da Gonorrhéa
e da Syphilis — Teleph. Villa 2712

Santelmo

O Rei dos Sabonetes.
Guitry-Rio.

Sabonetes

Garantidos, puros, exigir a marca

CUPC

MARFIM

FOOT-BALL

MEMPHIS

DELTA

A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS

COMPANHIA USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

RUA SOARES N. 13

RIO DE JANEIRO

São Christovão

DURANTE A ESTAÇÃO CALOROSA

quando se sente fadiga facilmente e ha falta de energia, se sente abatimento, nervoso, irritabilidade e debilidade, tome-se uma colher de cha de SALVITAE n'um copo de agua

REFRESCA, VIGORIZA,

LIMPA E PURIFICA

Estimula

o FIGADO e os

RINS; tonifica a

DIGESTÃO, Limpa e

purifica o CANAL INTES-

TINAL, elimina o ACIDO

URICO, evita a PROSTRAÇÃO e a

LANGUIDEZ.

FORÇA, COMO GANHAR-A?

Em vez de exercicios, medicamentos e alimentos patenteados, tomem-se phosphatos ás refeições

O que hoje se requer são homens fortes em todos os sentidos da palavra, possuidores de força physica necessaria para supportar provações e fadigas; a força mental para arcar com difficeis problemas; a força nervosa que offerece ao corpo vigor e vitalidade; a força de vontade para triumphar da adversidade e converter em victoria a derrota. Essa gloriosa força é coisa impossivel, porém, enquanto os vossos nervos estiverem fracos e exhaustos; e portanto, si quizerdes ser realmente forte, tereis que cuidar dos vossos nervos. Os nervos fracos, exhaustos requerem alimento, e tem sido provado em innumerados casos que o unico alimento que elles podem absorver e absorverão rapida e naturalmente é *bitro-phosphato puro*, uma forma bem conhecida de phosphato que a maior parte das pharmacias tem á venda em comprimidos de 25 centigrammas; de maneira que, si sentirdes que as vossas forças diminuem por qualquer motivo, deveis fornecer-vos destas tablettes de *bitro-phosphato* e tomar uma em cada refeição. Quasi todos os soffrimentos menores que affligem a humanidade e bem assim muitas das mais serias molestias podem attribuir-se a exgotamento nervoso, á diminuição da vitalidade e isso talvez explique o motivo por que invariavelmente se observa tão notavel melhora na saude geral quando se toma *bitro phosphato* conforme as instruções, e os nervos são então revitalizados e tornados fortes.

Para se proteger contra a neurasthenia, anemia, reumatismo e debilidade mental, tomar phosphoro e ferro

O COMPOSTO RIBOTT é uma combinação scientifica de Ferro, Phosphoro e outros ingredientes de incontestavel valor, que a sciencia medica tem descoberto serem os melhores para curar as desordens nervosas, impureza do sangue, debilidade geral, desanimo, falta de appetite, etc.



Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias?

A Noz Vomica é assaz conhecida con o grande tonico estomacal e anti-dyspeptico. As pessoas anemicas, nervosas e dyspepticas não acharão nada melhor do que o COMPOSTO RIBOTT, para curar seus males rapida e radicalmente. Consulte seu medico, elle mesmo lhe aconselhará o COMPOSTO RIBOTT. A venda em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 réis em sellos de correio para pagar o porte, etc.

Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro

O COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferro-ruginoso-organico) não é uma medicina de patente, nem uma formula secreta: o COMPOSTO RIBOTT, o grande tonico, é uma receita. A formula completa apparece impressa em cada etiqueta, de fórma que qualquer medico poderá dizer o beneficioso que é. A sciencia medica não tem descoberto nada melhor que os ingredientes do COMPOSTO RIBOTT, para manter o sangue puro, os nervos fortes, a mente desimpedida e os órgãos vitaes em condições de exercer suas funcções naturaes.

Estando o sangue puro e com abundancia de globulos vermelhos não ha perigo de reumatismo, anemia e dôres frequentes de cabeça, cuja unica causa consiste na impureza do sangue. O ferro organico que entra no COMPOSTO RIBOTT, que é o ferro mais assimilavel conhecido pela therapeutica moderna, augmenta rapidamente os globulos vermelhos do sangue, enriquecendo-o. O phosphoro é o mais maravilhoso que se conhece para fortalecer os nervos e refrescar a memoria.

MAGALHÃES, MACHADO & C.^{IA}

Fabrica de moveis de todos os estylos e por todos os preços

Rua dos Andradas 19 e 21
e Vasco da Gama 22 e 24
BAIXOS DO HOTEL GLOBO

OS MAIORES ARMAZENS DE
MOVEIS
DO
BRAZIL



Ultima creação da nossa fabrica, exposta nos nossos armazens

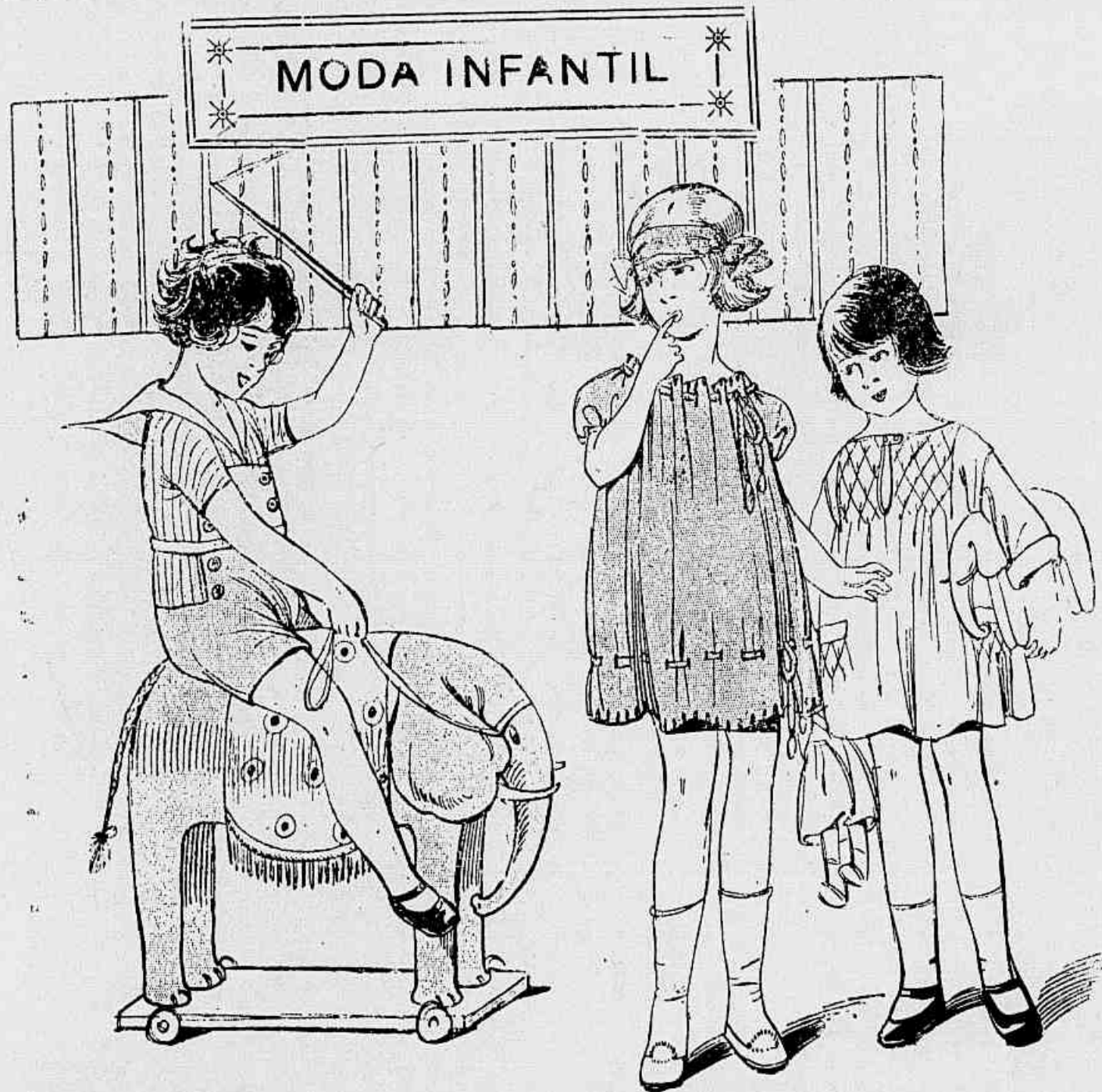
Jornal das Famílias

N.º 136

MODAS, COSTURAS E BORDADOS, A VIDA NO LAR
RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS, ECONOMIA DOMESTICA, HYGIENE DA BELLEZA, ALIMENTAÇÃO.

11 de Maio de 1918

MODA INFANTIL



- N.º 1 — Garçonnet em brim branco e zephir listado branco e vermelho.
N.º 2 — Vestido em lã azul com bordado e cordões em lã preta.
N.º 3 — Vestidinho em voile branco.



AS BEBIDAS

A agua é a bebida por excellencia quando é de boa qualidade.

A melhor agua é a de fonte, vinda de uma certa profundidade e filtrada por um banco de areia ou de cascalho, bem arejada, não contendo senão um minimo de substancias em dissolução e exempta de microbios nocivos ao homem. O nosso paiz é privilegiado sob o ponto de vista da bôa qualidade das aguas.

Se a agua não possui essas qualidades hygienicas, deve ser filtrada ou fervida.

Antes de beber de da agua fervida, é necessario ter o cuidado de a bater e agitar no ar, deixando-a cahir de certa altura.

Nos paizes onde a agua é sempre contaminada, é preferivel não a beber senão sob a forma de infusão ligeira de chá ou de plantas aromaticas (hortelã, herva doce, camomilla, etc.).

Deve-se abster de beber muita agua quando comendo; uma quantidade de 150 a 200 grammas é sufficiente para cada refeição, mas beber-se-ha uma quantidade equivalente nos intervallos das refeições e, de preferencia, tres horas depois de ter comido.

Nessas condições a absorpção de agua, mesmo gazosa, é de uma bôa hygiene e facilita muito o trabalho de assimilação e de desassimilação do organismo.

E' evidente que, conforme a estação, dependerá a quantidade de bebida necessaria.

Assim, no verão, as quantidades a tomar entre as refeições podem ser dobradas, ou mesmo triplicadas, segundo os trabalhos impostos ao organismo.

Antigamente prohibia-se as bebidas aos soldados em marcha; agora reconheceu-se que era um erro de hygiene, e ins-

tituiu-se mesmo paradas durante as quaes o soldado pôde desalterar-se, mas tomando a precaução de beber aos pequenos golles e bebidas temperadas.

Quando se pôde, é preferivel beber servindo-se de uma palha ou de uma colher. Consegue-se assim desalterar-se e refrescar-se com muito menos liquido.

Menu

SOPA DE REPOLHO Á MODA DE AUVERGNE
BACALHAU Á PORTUGUEZA
ARROZ
NAVARIM DE LEGUMES
FILETE ASSADO
ESPINAFRES
PASTEIS MARAVILHOSOS

Sopa de repolho á moda de Auvergne

Pôr n'uma panella 2 litros e meio de agua, 1 kilo de carne de porco, meio kilo de salsichas. Quando a agua estiver fervendo acrescentar um repolho picado e uma duzia de batatas descascadas; deixar cozinhar umas 3 horas.

Pôde ser servida quente ou fria, com conservas e mostarda.

Navarim de legumes

Refoga-se em manteiga carne de carneiro picada em pedaços (do peito ou costeletas); quando estiver bem refogada retira-se a carne e na mesma panella faz-se um molho com agua ou caldo, cebolas, tomates, uma colher bem cheia de farinha de trigo e uma de manteiga, sal, pimenta; depois d'esse molho feito, tornar a pôr dentro a carne e acrescentar rodellas de nabos, de cenouras, batatas e *petits-pois*.

Uma vez isso tudo cozido, pôr n'um prato e em volta torradas e ovos duros picados.

Pasteis Maravilhosos

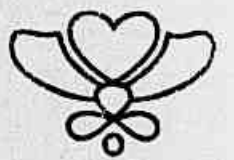
500 grammas de batatas.
80 » » farinha de trigo.
80 » » assucar.

Cozinha-se as batatas em agua com um pouco de sal e, depois de bem escorrida a agua, passam-se por uma peneira fina. Mistura-se a essa massa o assucar, perfuma-se com casca de limão e de laranja, e deixa-se esfriar.

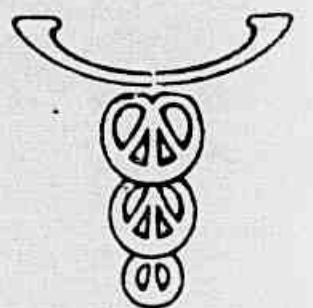
Depois de fria a massa, amassa-se com a farinha até ficar bem consistente e abre-se com um rolo sobre uma mesa de marmore.

Corta-se a massa com uma chicara e frita-se em manteiga bem quente.

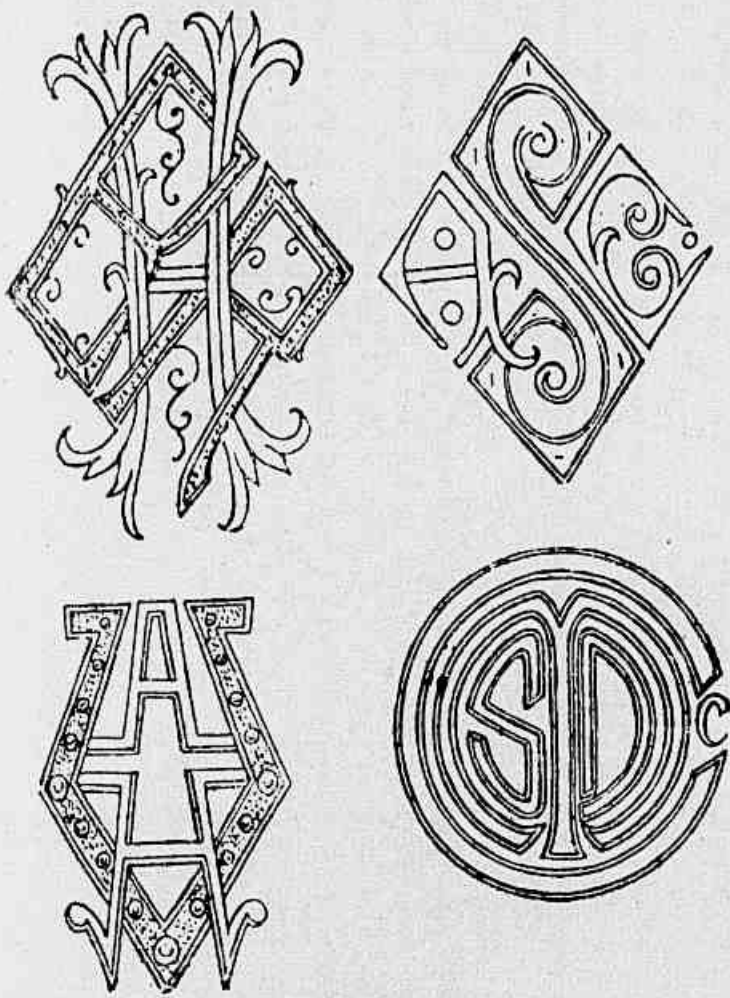
Ultimos Modelos



N.º 1 — Vestido em musselina de seda Champagne debruada com peles de raposa e guarnecido com rendas de ouro antigo. N.º 2 — Toilette em crimalote cinzento pero a manto de gaze de m s-mo tom, bordado com prata. N.º 3 — Vestido em malha de seda cinzenta e azul marinha. N.º 4 — Toilette em velludo preto bordado com vi trilhos verde esmeralda. N.º 5 — Roupão em velludo vermelho pompeiano, bordado a ouro.



MONOGRAMMAS



A moda hoje para monogrammas é fazel-os assemelharem-se o mais possível a arabescos e são usados nas roupas de cama e de uso das pessoas, mas de todo se não adoptam nas toalhas ricas de mesa.

A paixão pelos perfumes

Os perfumistas francezes não ficaram indifferentes á queda do imperador Nicolau, pois a imperatriz Alexandra era para elles uma boa cliente. Ella comprava lhes, com effeito, todos os annos, pelo menos 50.000 fr. de perfumarias. A sua agua de toilette era proveniente de Grasse; era fabricada com violetas d'uma especie particular, de grandes folhas, cuja cultura occupava centenas de mulheres e creanças.

Segundo as ordens formaes de Sua Magestade, estas flores não deviam ser colhidas senão entre as cinco e as sete horas da tarde, porque n'este momento do dia é que o seu perfume attinge o seu completo desenvolvimento. A agua fabricada com estas violetas não era usada senão depois de submettida a uma analyse minuciosa do pharmaceutico da Côte.

Todos os dias a tzarina fazia vaporizar nos seus aposentos alguns frascos das suas essencias preferidas, todas de origem tranceza, entre as quaes figuravam o jun-



quilho, a tuberosa, o lilaz, o jasmim, o narciso e a violeta branca.

As duas unicas especies de sabão que a imperatriz usava, e na composição das quaes entravam productos francezes, eram fabricadas em Petrograd, segundo uma formula que era segredo d'Estado.

CONSELHOS PRATICOS

Para tornar o calçado impermeavel

Derreter em banho-maria, n'um litro de oleo de linhaça, 60 gr. de cautchú e uma pequena quantidade de cera; untar o calçado com essa mistura quente e deixar esfriar. Esta receita é muito usada pelos caçadores e marinheiros.

Limpeza dos vestuarios impermeaveis

Para limpar uma capa de borracha suja de lama, começa-se por mergulhal-a em agua fria, depois estende-se sobre uma mesa e esfrega-se toda com agua de sabão. Quando se tiver tirado todo o sujo, mergulha-se de novo em agua fria, para tirar todo o sabão, mas não se espreme. Dependura-se ao ar para escorrer a agua e secar.

Não empregar nunca agua quente e nunca pôr a secar perto do fogo nem ao sol.

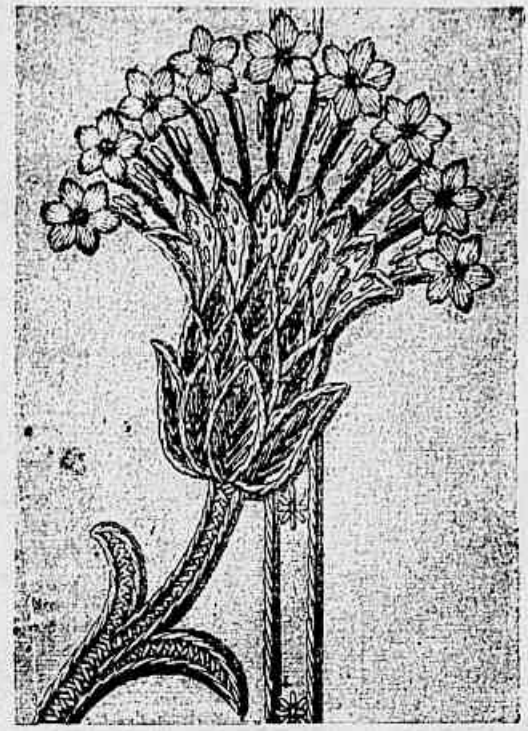
Os passaros e a guerra

Um facto curioso foi observado no hospital de Saint-Brieux. Desde o principio do segundo anno de guerra, os pardaes francezes que abundam nos jardins do hospital começaram a fazer os seus ninhos com algodão hydrophilo e fragmentos de linho das ligaduras, em vez de empregarem para esse fim pedaços de palha e galhinhos, como sempre fazem os seus congeneres. A experiencia tendo-lhes dado sem duvida inteira satisfação, continuaram e, na hora actual, não empregam mais outros materiaes. Esta observação se aproxima da que foi feita ha alguns annos em Cluse, onde os relojoeiros abundam e onde foi observado que os pardaes empregam com gosto apáras finissimas de aço na construcção dos seus ninhos.

A TULIPA

Existe ha pouco uma nova flôr, ...quasi nova... ou antes renovada.

E' a tulipa... mas a tulipa á qual os jardineiros de mãos endiabradas acabam de infundir, por duvidosas praticas de laboratorio, uma escala completa de surprehendedentes côres. O segredo d'esta chimica está bem guardado; entretanto já se pressentiu que a audacia de semelhante resultado não pôde ser devido senão a mysteriosas régas, pois que estas flores não são mergulhadas em tintas. Suas nuanças parecem ter-lhe sido inoculadas; ellas as têm nas veias, no sangue, debaixo da pelle... e estas nuanças, — é preciso confessar — arrancam gritos: de espanto ou admiração?

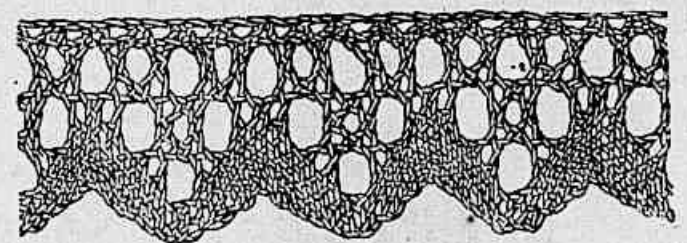


Pouco importa... São gritos.

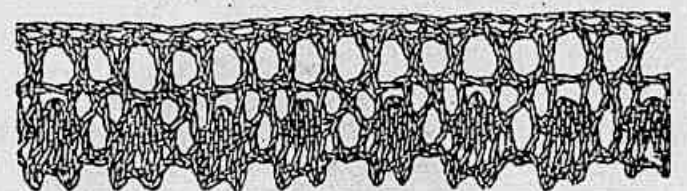
Estas tulipas parecem ourivesaria de crystal, ou plantas de vidro, desabrochadas, assopradas, nos jardins famosos de Veneza e Murano; são menos flores do que objectos d'arte e, em vez de as pôr de mólho n'um vaso, fica-se tentado de as deitar e de as feixar entre o veludo d'um escriptorio como uma joia d'esmalte.

Ha azues, azul celeste, azul da flora do paraizo! E as verdes, não seria possível descrever a belleza d'ellas. Mas coisa singular... duas horas depois de estarem n'agua, estas milagrosas tulipas mudam d'aspecto e principiam a inquietar. A agua transparente que as recebeu e que ellas beberam turva-se de tons lividos e parece lentamente corromper-se. Logo estas tulipas deixam de ser naturaes e tornam-se monstros.

RENDA DE BILROS



N.º 1



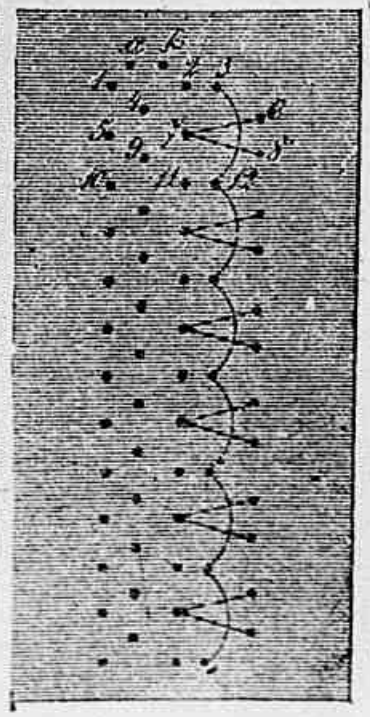
N.º 2

Damos dois modelos de renda de bilros com os desenhos traçados para facilitar a sua execução.

Tanto uma como a outra são executadas com linha N. 50.

N.º 1

N.º 2





"RHODINE"

(ACIDO ACETYLSALICYLICO)

"USINES DU RHONE"

Os comprimidos são de 50 centigrs.

DISSOLVEM-SE RAPIDAMENTE
n'agua.

a sua EFFICACIA é incontestavel
contra : NEURALGIAS — GRIPPES
ENXAQUECAS — RHEUMATISMOS,
sendo o **alivio immediato**

O respeitavel Publico tem todo o interesse em
preferir-os aos outros comprimidos CUJA COM-
POSIÇÃO se ignora.

Em todas as pharmacias e drogarias

Agente exclusivo : P. BISE
133 Rua do Rosario

Mais um triumpho do grande
Depurativo do Sangue
"ELIXIR DE NOGUEIRA"



D. Ubaldina de Freitas Gonçalves
ARACAJU'

Illms. Srs.

Viuva Silveira & Filho

RIO DE JANEIRO

A gratidão que devo ao grande preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira me impelle a dirigir-vos esta.

Minha mulher, D. Ubaldina de Freitas Gonçalves, no decorrer da dieta de um parto, foi atacada por terrivel molestia que, zombando de todos os recursos medicos a meu alcance, a prostou no leito por TREZ longos mezes, durante os quaes soffria dores horribes no baixo ventre, muita febre e muitas complicações : tão depauperada ja se achava que já tinha perdido as esperanças de a salvar e especialmente porque a'gumas senhoras que conheci haviam sido victimas de molestias mais ou menos identicas; porém tive a providencial lembrança de applicar-lhe o santo preparado ELIXIR DE NOGUEIRA o qual já me havia curado de cruéis dores rheumaticas, e com verdadeira admiração opera se um verdadeiro milagre; minha mulher foi da melhora á cura completa e hoje está gorda e robusta, com saude, a bendizer o famoso ELIXIR.

Apresento a V.V. S. S. minha eterna gratidão por terem concorrido para a alegria e a paz do meu lar.

De V.V. S.S. Amº. Attº. e Croº.

Durval Gonçalves do Nascimento.

Vende-se em todo o Brasil, Republica Argentina — Uruguay — Paraguay — Bolivia — Perú — Chile, etc.



SÓ TU ÉS SIMILAR
DO SEMILA DE HAVANA
VEADO